



Foto: Teresa Duarte

## Paraíba



# Banco de DNA é usado contra crimes sexuais

Perfis genéticos de criminosos sexuais na Paraíba são arquivados e geridos pela Polícia Científica. Dados e software do FBI ajudam a elucidar crimes no Estado. **Páginas 6 e 7**

Foto: Evandro Pereira



## Umbuzeiro resgata valores com novo roteiro turístico

Município busca contar a história de paraibanos ilustres que nasceram na cidade, como Epitácio Pessoa, Napoleão Laureano e Assis Chateaubriand. **Página 8**

## Esportes



## Bota-PB e Kashima fazem a final do feminino de futebol

Tricolor da capital joga pelo empate, vantagem conquistada ao ter vencido a partida de ida por 1 a 0. Adversário tenta impedir o tri do Belo. **Página 21**

### Hildeberto Barbosa Filho

#### Essa gente faz falta!

Num dos poemas de "Dançar com facas", afirmo, pela voz do eu lírico, que "A lista e seus mortos/é maior que a de seus vivos", aludindo a um aspecto de uma possível autobiografia. Hipérbole expressiva? Nem tanto. O duro é que na realidade as coisas se passam exatamente assim, especialmente se me atenho ao restrito convívio literário. **Página 11**

Foto: Edson Matos

Foto: Divulgação



**Transformação social** Concerto celebra cinco anos de existência do Programa de Inclusão através da Música e das Artes, que beneficia cerca de 1.500 estudantes em 20 polos. Apresentação de hoje acontece na Funes. **Página 9**



## Guto Holanda expõe "Vértices da Alma" no Hotel Globo

Mostra do artista plástico paulista é marcada pela diversidade de suportes, que vão desde madeira, lenços de seda, acetato, até chapas de raio-x. **Página 12**

# Grupo leva afeto e alegria a idosos por meio da leitura

Moradores da Amem despertam recordações positivas por meio da 'biblioterapia'. **Página 5**

Editorial

## Por trás dos muros

Os números relacionados às estatísticas na área social devem ser analisados com um olhar muito diferente daquele que comumente se aplica às ciências exatas, por exemplo. Isto porque, estes números não representam entidades abstratas, mas pessoas, indivíduos, vidas humanas, melhor dizendo.

Os dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) – referentes a 2015 e o primeiro semestre de 2016 –, divulgados, na última sexta-feira, pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, são estarrecedores.

O Brasil tem quase um milhão de presos no sistema penitenciário. É o terceiro país do mundo com a maior população carcerária, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Cerca de 90% dos mais de 726 mil presos do sistema prisional brasileiro estão confinados em unidades com déficit de vagas.

Os números do Infopen poderiam ser lidos de forma positiva. Se o Brasil está prendendo mais é sinal de que suas Polícias e Justiça estão mais atuantes. Mas pode ser o contrário. Mais pessoas estão praticando crimes, o que é preocupante e exige uma reflexão acerca do “modus vivendi” da sociedade brasileira.

O estudo constata a permanência de desigualdades e preconceitos inaceitáveis. Mais da metade da população prisional é composta por pessoas negras, 75% não chegaram ao Ensi-

no Médio e menos de 1% dos presos possui graduação. Portanto, urge retocar o retrato do país fotografado pelo Infopen.

Isto sem falar que, do universo total de presos no Brasil, 55% têm entre 18 e 29 anos. Ou seja, uma população jovem, que tanto poderia contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Nação, está atrás das grades, a maioria submetidos a toda sorte de maus-tratos do sistema prisional.

Quando o assunto são as drogas, o enfoque geralmente recai sobre o combate ao tráfico de entorpecentes, mais raramente sobre o consumo. O tráfico de drogas, segundo o Infopen, é responsável pelo maior número de prisões. Significa dizer que o consumo também requer maior consideração dos poderes públicos.

Ninguém – nem sociedade, nem governo – pode fechar os olhos para essas estatísticas. O Brasil precisa encontrar urgentemente uma forma de voltar a ser progressista, no campo social, com o estabelecimento, por exemplo, de novas políticas públicas, de modo a reverter o quadro sinistro que ora apresenta.

Investir cegamente no crescimento econômico, sem responsabilizar-se pela repartição o mais isonômica possível das riquezas produzidas conjuntamente pela Nação, é malhar em ferro frio. Neste caminho, o Brasil poderá até voltar a ser uma grande economia mundial, mas permanecerá sempre desigual.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Glória, Torre e Metrópole

Além de abalizado crítico de cinema, João Batista de Brito é repórter que talvez nem se dê conta de que seja... repórter. E dos melhores. Ainda mais quando (desculpem) se reporta a temas ligados ao seu ofício. Na última edição do Correio das Artes, por exemplo, ele assinou uma bela reportagem sobre visita a locais onde funcionavam emblemáticas salas de cinema de João Pessoa. Esteve nos antigos Rex, Plaza, Municipal, Brasil, Felipeia, São Pedro e Astória, na zona central (e adjacências) da cidade. Esteve, bem entendido, nos locais remanescentes desses endereços onde funcionavam as preferidas casas de espetáculos da capital. Não fez sozinho as visitas. Teve como companhia alguns pesquisadores da Paraíba e de outros Estados brasileiros, pessoas ligadas ao do patrimônio histórico e artístico nacional.

Afora a região central, J. B. de Brito e comitiva visitaram outros locais da cidade. Lugares que povoam gratas lembranças do crítico, repórter e guia sobre infância e adolescência vividas no bairro de Jaguaribe. Vale dizer, os cines Santo Antônio, São José e... Jaguaribe. Ah, como Brito se derrama em declarações de amor ao bairro e às suas salas históricas de exibição! E ainda encontra um cantinho de seu (como na canção de Lupicínio Rodrigues) para se referir ao Cine Bela Vista, situado às portas de Cruz das Armas, bairro vizinho de Jaguaribe.

Bom, mas a reportagem no Correio das Artes ia muito bem, quando de me dei conta, ou melhor, quando

“Nem cuidei de ir conferir em que situação se encontram os três endereços citados, mas farei um curtíssimo exercício de memória”

dei por falta de pelos menos três outros endereços que Brito sonou no seu relato. Liguei pra ele, parabeneizei-o pelo texto, e pedi licença para fazer um reparo. Ele, gentilmente, como é do seu feitio, acedeu e me autorizou a incluir no itinerário das antigas (e emblemáticas) casas de espetáculo de João Pessoa os cines Metrópole, Torre e Glória. Alegou, com inteira razão, que não houve tempo físico para percorrer inteiramente o roteiro de todos os velhos cinemas de João Pessoa. Concordei.

Não sou bom repórter (muito menos crítico de cinema) como João Batista, tanto que nem cuidei de ir conferir em que situação se encontram os três endereços citados, mas farei um curtíssimo exercício de memória. Com relação ao Glória, que ficava em Cruz das Armas, e o Torre, na Rua Barão de Mamanguape (se não estou enganado), apenas essas referências, pois os conhecia tão somente de fachadas. Nunca os frequentei. Já o Metrópole, neste cheguei a ver alguns filmes e dele guardo a lembrança de que possuía uma configuração muito parecida com a do Cine Jaguaribe. Além, claro, de ter servido de inspiração para José Bezerra escrever um delicioso livro contando peripécias suas e de amigos na sala de exposições da Avenida Bento da Gama, na Torre. Pronto, está feito o autorizado reparo sobre as andanças relatadas no Correio das Artes pelo blogueiro de Imagens Amadas.

Bom domingo para todos!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

## OLHA A VIROSE AÍ GENTE!!!



Domingos Sávio Humor  
savio\_fel@hotmail.com

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### AGUINALDO ADMITE MUDANÇAS PARA TORNAR REFORMA MAIS 'PALATÁVEL'

Tornou-se uma rotina o governo federal adiar a votação da reforma da Previdência, por motivos óbvios: a proposta é tão impopular que os parlamentares da base governista temem que, num ano pré-eleitoral, isso possa trazer repercussões negativas nas eleições em seus estados – o adiamento da apreciação da reforma em plenário já ocorreu por três vezes, o que dá a dimensão das dificuldades do Executivo em conseguir os 308 votos necessários à aprovação da matéria. Porém, o líder do governo na Câmara Federal, deputado Aguinaldo Ribeiro (foto), garante que a votação deverá ocorrer na última semana em que ocorrerão sessões na Casa, possivelmente no dia 18. O líder não descarta a possibilidade de o governo promover mudanças no texto original, de modo que ele possa ser mais 'palatável'. Contudo há dificuldades. O líder do PSB na casa, deputado Júlio Delgado, afirma, categoricamente, que o governo tem votos de menos para aprovar a reforma. De acordo com ele, foram feitos simulações e "não conseguiram alcançar mais do que 250 votos".

Foto: Divulgação



### HÁ OU NÃO DÉFICIT?

Na próxima terça-feira, a Comissão Mista de Orçamento do Senado realizará audiência pública para debater o déficit da Previdência Social. A ideia é dirimir uma dúvida: existe ou não o déficit propalado pelo governo? O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, diz que há, enquanto que o senador Paulo Paim (PT), e a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil afirmam que não existe déficit algum.

### VAGAS AO SENADO

O líder do governo na AL-PB, Hervásio Bezerra (PSB) tem uma tese no que diz respeito a um cenário político específico: se o Ricardo Coutinho decidir concorrer ao Senado. Para ele, isso dificultará a candidatura de Cássio Cunha Lima à reeleição, por um motivo simples: o grupo do governador tenderia a votar, como segunda opção, em Raimundo Lira, que é aliado da gestão estadual. E só há duas vagas.

### ILUMINAÇÃO NATALINA

Nesta segunda-feira, o presidente da AL-PB, deputado Gervásio Maia (PSB), irá inaugurar, às 17h30, a iluminação natalina do Centro Administrativo do Poder Legislativo, que funciona no Paraíba Palace, no Ponto Cem Réis, Centro de João Pessoa. No evento, haverá uma apresentação especial do músico Jurandir do Sax, famoso pela execução do 'Bolero de Ravel' na praia do Jacaré.

### AINDA EM AJUSTE

Do vereador Dinho, relator da Lei Orçamentária Anual 2018, que ainda está sendo, nas palavras do vereador, "ajustada". De acordo com ele, "no mais tardar", o relatório sobre a peça orçamentária será entregue esta semana à Mesa Diretora. Afirmando que não existe uma data específica para que a Casa entre em recesso, ele disse que caberá à presidência estipular o prazo de votação da LOA.

### MAIS DENÚNCIAS

Sandra Marrocos (PSB) promete trazer à tona novas denúncias envolvendo a gestão da Funjope, esta semana. Dias atrás, ela confirmou que o Ministério Público irá investigar denúncias feitas por artistas, segundo as quais a fundação teria pago o valor de R\$ 3 mil de cachê no projeto 'Sabadinho Bom', mas divulgou, no site da Transparência da Prefeitura de João Pessoa, que o valor fora de R\$ 8 mil.

### BAYEUX: COMISSÃO PROCESSANTE OUVIRÁ PREFEITO

A Comissão Processante da Câmara Municipal de Bayeux que analisa o pedido de cassação do prefeito afastado Berg Lima (sem partido), ouvirá, nesta segunda-feira, as testemunhas de defesa do gestor municipal. A previsão é que também esta semana o colegiado marque a data em que o prefeito afastado prestará seu depoimento à comissão.



**A UNIÃO**  
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Campanha busca cadastrar doadores de medula óssea

Dificuldade em encontrar compatibilidade atinge até membros da mesma família, com chance de sucesso entre 25%

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

De 14 a 21 de dezembro, acontece a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, instituída pela Lei nº 11.930, de 22 de abril de 2009. Também conhecida como "Lei Pietro", esta lei tem como objetivo promover o esclarecimento e a conscientização sobre a doação e o transplante de medula.

Na Paraíba, aproximadamente 65 mil doadores são cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), mas segundo Crisemy Benício Almeida, responsável pela Coordenação de Biologia Molecular do Hemocentro da Paraíba, esse número de doadores, não exclui a dificuldade em encontrar doadores compatíveis, uma vez que a probabilidade é de um para 100 mil e, mesmo no caso de irmãos e parentes, a probabilidade de encontrar doador compatível na família é de 25% a 30%.

Por isso, o Hemocentro da Paraíba procura desenvolver, não só durante a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, uma série de ações de incentivo à população e também atua para colocar o tema sempre em evidência. Segundo dados do Redome, a probabilidade de encontrar um doador compatível no mundo é de 1 em 1 milhão; no Brasil é de 1 em 100 mil. Neste sentido, há uma necessidade de que seja ampliado o número de pessoas cadastradas e conscientes do ato



Foto: Arquivo pessoal

Apesar de encontrar doador, Leila Di Lorenzo não resistiu ao processo

solidário no Redome, razão porque é realizada a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea.

O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), junto aos hemocentros, irá aproveitar a semana para conscientizar o doador cadastrado de que é preciso lembrar-se de informar sobre qualquer alteração no dado fornecido, no momento do cadastro (telefone, endereço, e-mail etc.).

Há sempre um déficit como mostra a probabilidade citada acima, o Brasil é um país que tem identidade cultural muito diversificada, aumentando a probabilidade para encontrar um doador voluntário responsável. No mundo, o número de doadores cadastrados ultrapassa 30 milhões. No Brasil são mais de 4,4 milhões de doadores cadastrados. Na Paraíba, aproximadamente 65 mil doadores são cadas-

trados no Redome.

O transplante de medula óssea consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula. A medula óssea é um tecido líquido gelatinoso que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecida popularmente por 'tutano'. Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos), os leucócitos (glóbulos brancos) e as plaquetas. As hemácias transportam o oxigênio dos pulmões para as células de todo o nosso organismo e o gás carbônico das células para os pulmões, a fim de ser expirado. Os leucócitos são os agentes mais importantes do sistema de defesa do nosso organismo e nos defendem das infecções. As plaquetas compõem o sistema de coagulação do sangue.

## Cadastro é feito no Hemocentro

Senilson Moraes de 29 anos é doador de medula óssea há 17 anos e já passou por um procedimento de doação. Ele fez o seu cadastro em 2009 e em 2011 entraram em contato com ele para fazer uma coleta para o teste de compatibilidade. "Fui ao hemocentro da Paraíba, fiz a coleta e depois de um tempo entraram em contato comigo dizendo que deu uma compatibilidade suficiente para fazer a doação. Como na Paraíba não se faz transplante de medula, fui para um hospital referência em Natal, fiz todos os exames necessários para a doação. Raio-X, hemograma completo, eletrocardiograma, entre outros. Sei que o sangue colhido, vai para dois laboratórios a fim de confirmar se os resultados coincidem", explica.

Depois que saiu o resultado de todos os exames dizendo que Senilson estava apto para a doação, ele foi chamado para fazer a entrevista com os médicos, que tiraram todas as suas dúvidas sobre o procedimento e o conscientizaram da importância da doação.

"É necessário. Fiquei dois dias internado no hospital, em observação. A coleta foi feita pela manhã, tomei uma anestesia raque. O médico faz várias perfurações para retirar a medula dentro do osso, um pouco acima das nádegas. As perfurações são feitas várias vezes, nos dois lados. A recuperação é simples, faz compressa

de gelo no local durante o dia, se ficar doendo toma anestésico. A coluna dói um pouco, por poucos dias, mas tudo vale a pena para salvar uma vida", assegura.

Um dos motivos que fez Janer Almeida, de 41 anos de idade, decidir ser doadora de medula óssea foi uma amiga que estava com câncer terminal. Janer ia muito com a amiga ao Hospital Napoleão Laureano e de tanto ver aquele sofrimento foi o que despertou para querer ser uma doadora.

Um dia Janer foi ao Hemocentro marcar uma consulta com o hematologista para a amiga e chegando lá se dirigiu ao banco de coleta para informação sobre qual procedimento deveria adotar para ser doadora de medula óssea e foi muito bem recebida e assistida por uma psicóloga que explicou tudo.

"Já faz 1 ano e 6 meses que sou doadora de medula, porém ainda não fui chamada para fazer nenhuma doação. Mas o importante é saber que você pode ajudar e beneficiar no tratamento de várias doenças e para qualquer pessoa. Só em saber que algum dia alguém pode precisar de você é algo da maior importância", afirma.

### Compatibilidade

Havendo um irmão totalmente compatível (100%) este será a primeira escolha para ser um doador. Caso contrário, inicia-se a busca de alternati-

## + Pacientes esgotam possibilidades

Lúcia Di Lorenzo, de 58 anos, faz aproximadamente 10 anos que perdeu a sua filha Leila Di Lorenzo Oliveira Figueira, aos 21 anos de idade. Doente aos 12 anos de idade, no ano de 1999, fez dois transplantes de medula óssea, um 2002, um autogênico, que foi sua própria medula, que é retirada e congelada, depois faz uma quimioterapia e repõem a medula; o outro foi em 2007, o allogênico. A doadora foi sua prima da mesma idade, Viviane Di Lorenzo, sendo que ela tinha mais duas primas doadoras compatíveis, Valéria Di Lorenzo e Bruna Di Lorenzo, mas infelizmente ela não teve sucesso no procedimento.

Para fazer o transplante de medula, a primeira coisa que tem que fazer é se inscrever no banco de sangue e pesquisar se tem familiares compatíveis, como aconteceu no caso da filha de Lúcia Di Lorenzo.

Ela ficou na espera em torno de 6 meses. A doação de medula óssea pode ser aparentada ou não aparentada. No primeiro caso, o doador é uma pessoa da própria família, em geral um irmão ou um dos pais. Há cerca de 25% de chances de encontrar um doador compatível na família.

Já na doação não aparentada, as chances de o paciente encontrar um doador compatível são de 1 em cada 100 mil pessoas, em média. No caso de Leila Di Lorenzo, ela ficou no banco esperando algum doador, mas a família continuou vendo se tinha familiares compatíveis a ela, até descobrir que ela ia precisar do transplante da Amelogênese. Amelogênese imperfeita é uma doença hereditária que afeta a formação do esmalte, tanto na dentição decídua como na permanente.

A doença também pode ser associada com alterações morfológicas e bioquímicas em outra parte do corpo. O diagnóstico da amelogênese imperfeita envolve a exclusão de fatores ambientais e o estabelecimento de um provável padrão de herança genética, reconhecimento do fenótipo e correlação com a formação do esmalte.

Depois de tantos exames, a procura de uma compatibilidade na família para ser doador para filha de Lúcia Di Lorenzo deu resultados e três sobrinhas de Lúcia eram compatíveis com a filha dela. Duas eram 90% compatíveis e a outra deu quase 100% de compatibilidade, mas como ela era menor de idade ficava mais complicado de levar ela para São Paulo. Os médicos optaram pela que tinha o grau de contabilidade de 90%.

"É todo um procedimento, o doador tem que ficar na cadeira, cai pressão, é bem delicado. O doador tem que comer direito, é um procedimento rápido, como uma transfusão de sangue, que dura em média 2 horas. Essa nova medula é rica em células chamadas progenitoras, que uma vez na corrente sanguínea, circulam

e vão se alojar na medula óssea, onde se desenvolvem", esclarece Lúcia.

Os principais riscos no transplante se relacionam à ocorrência de infecções potencialmente graves e toxicidade pelos medicamentos quimioterápicos.

Após a recuperação das funções da medula e da alta hospitalar do paciente, segue-se uma fase de acompanhamento ambulatorial, em que o paciente é monitorado quanto a problemas que podem ocorrer, como a doença do enxerto contra o hospedeiro, a toxicidade de medicamentos imunossupressores e alguns tipos específicos de infecção mais próprios dos pacientes transplantados.

"O procedimento da minha filha não deu certo pelo fato de que antes do transplante ela passou por quimioterapia para matar a doença toda, mas infelizmente não matou e quando você faz o transplante, você usa um cateter que age diretamente no coração, que fica em uma veia e minha filha morreu por consequência da infecção deste cateter", explica.

Geralmente acontecem muitas mortes por conta do transplante halogênico que são utilizadas células tronco de um doador saudável. O transplante autólogo aplica técnicas utilizando as próprias células tronco do paciente, que são tratadas com altas doses de radiação ou quimioterapia para garantir que não existam células cancerígenas.

"O que mata as pessoas não é nem o transplante em si. Mesmo que a medula seja compatível, ela não é sua. Aí, o organismo reconhece como uma coisa estranha e fica lutando com a medula e quando você passa dessa etapa, consegue sobreviver. Minha filha passou por tudo isso, mas a doença não tinha acabado. Mesmo com o transplante, ela ainda estava com as células cancerígenas", observa.

"A doação é um ato simples, um ato de amor e que salva vidas, tem tantas pessoas esperando por isso que não custa nada nem doe nada ser um doador. Quanto maior a divulgação mais vidas estaremos salvando. Minha filha, infelizmente, não resistiu, mas ela foi uma batalhadora. Temos que lutar para que outra pessoa tenha a chance que ela teve e que venha sobreviver. Muitas pessoas não têm parente compatível, por isso é importante a figura do doador. Algo tão simples que salva uma vida e você fica inscrita pelo resto na vida", aconselha.

É importante que o médico mantenha os dados pessoais completos do paciente atualizados no Redome, com informações sobre a compatibilidade e a doença com indicação de transplante. Também é responsabilidade do médico assistente atualizar a condição do paciente e sua evolução enquanto aguarda o transplante. Isso evita que a pessoa que necessita de uma nova medula perca a chance de ter um doador compatível localizado.

# Concurseiros traçam diferentes estratégias para disputar vagas

Para cada etapa de preparação, existem estratégias diferentes, que levam em conta também, estágio do concurso

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

Especialistas dão dicas e orientações para vocês alunos concurseiros que estão em um momento de preparação para almejar os seus objetivos, ou seja, conseguir um emprego por meio de concurso e precisam estar atentos às dicas e como driblar as férias e festas de final de ano para não fugir do foco. Se estiver começando agora, faça um plano para estar em condições de aprovação em janeiro de 2018. É leve isso a sério, são apenas alguns meses e muito conteúdo a ser estudado. Se você realmente aproveitar bem o tempo, quando janeiro chegar vai desejar que o edital demore um pouco mais, para poder terminar de sedimentar o estudo.

Se você já viu toda a matéria, mas ainda não domina algumas disciplinas ou assuntos, estabeleça uma estratégia clara: refazer as matérias em que tem muita dificuldade, organizar material para revisar aquelas que precisa sedimentar, e fazer revisões e provas anteriores do conteúdo em que se sente seguro, para identificar possíveis pontos fracos e manter a excelência de conhecimento do que já sabe bem. Pode parecer, mas não é tanto tempo use-o bem.

Você se sente preparado, mas está desmotivado, porque não sabe quando virá o edital. A cada mês, imagine que sairá no mês seguinte. Certamente você ainda precisa aparar alguma aresta, além de fixar mais ainda o que sabe, e ganhar experiência de prova. Pense que, se o edital sair daqui a um mês, cada dia será

necessário para garantir a aprovação.

Dayanison Pinheiro, 29 anos, é um desses concurseiros. Ele pretende crescer internamente na polícia e fazer carreira na Polícia Militar. O seu objetivo é o CFS (Concurso de Formação de Sargento). Há três meses que está em um cursinho preparatório. Ele acredita que o apoio que os professores dão é essencial.

"As matérias que venho estudando com bastante intensidade, ao longo do cursinho, são Constituição, Direito Penal, Direito Constitucional. Como são matérias mais comuns, vamos lidando com mais facilidade devido a bagagem para o ingresso na PM. Os assuntos novos que vão surgindo são os que mais precisam de atenção, como raciocínio lógico que é novidade na maioria dos concursos. Mesmo com a chegada do final de ano, quando ocorrem as festas, temos que manter o foco, nem que seja fazer uma meta de estudo diário, de 2 a 3 horas por dia", esclarece.

Estefani, além de concurseira, é mãe e vem se preparando para fazer o concurso público, desde o certame da UFPB. Porém passou por alguns problemas pessoais de saúde na família, mas isso não foi o suficiente para fazer com que ela desistisse de seus objetivos. Bateu na trave e está na procura de realizar seu sonho novamente, desta vez com mais determinação, mais esforço e dedicação.

"Estudar para concurso público não é fácil, temos que abrir mão da nossa vida particular, e para quem tem família, abrir mão de filho é difícil. Em muitas vezes,

nós não somos entendidos por conta disso, só que quando temos um objetivo além do foco, temos que ter a dedicação. Estou deixando muita coisa de lado, inclusive minha família para que, mais na frente, meu filho possa junto comigo usufruir o benefício que é a minha aprovação e minha posse", explica.

Estefani também faz parte das pessoas que estão desempregadas, ou seja, fora do mercado de trabalho. Como muitas pessoas não pretendem voltar a trabalhar na iniciativa privada. "Nas empresas privadas, você é empregada hoje, mas não é amanhã". No serviço público você, mesmo estando doente, tem licença para poder se tratar e cuidar de sua saúde e não é tratado como um ser descartável".

O concurso que ela irá fazer é o da UEPB e a sua linha de estudo é sempre a mesma. Ela não sai atirando para todos os lados como a maioria dos concurseiros. "Eu tenho um foco, um objetivo de linha de universidade, já prestei serviço na Federal e gostava de trabalhar em universidades. Mas como serviço prestado é hoje, mas não é amanhã, estou estudando para ser servidora concursada, para que amanhã ninguém me tire de lá", pontua.

Se estiver começando agora, faça um plano para estar em condições de aprovação em janeiro de 2018



Fotos: Evandro Pereira  
Em alguns casos, nem mesmo período de férias ou festas de fim de ano devem "atrapalhar" estudos

## Planejamento e divisão do tempo

Welbert Costa, Master Coach especialista em concursos tece comentários sobre a preparação para os alunos concurseiros, mesmo neste período de férias e descansos. "Temos hoje cursinhos e alunos que se preparam para diversas carreiras, carreiras policiais, administrativas, tribunais. Então, o pessoal que é do grupo de carreiras policiais está dando um gás maior devido à eminência de sair editais de carreiras policiais, já o pessoal de tribunais já tem editais abertos, com provas para serem ainda executadas e o pessoal das carreiras administrativas está na expectativa", afirma.

Se o edital já estiver aberto e a prova já estiver próxima o aluno não pode se dar ao descanso. Ele irá ter que dar uma intensificada por conta da proximidade da prova. Já o aluno que está buscando o concurso que o edital ainda vai abrir, esse aluno sim pode se dar o prazer de ter algum momento de descanso, mas não ao ponto de trazer para ele uma desaceleração total. Então, ele tem

que saber equilibrar, para não parar de estudar.

"Costumo dizer que há uma grande diferença do aluno que nunca fez concurso e do aluno que vai começar. O aluno que já estudou para concurso e às vezes está cansado, fadigado para os estudos, quando volta ele não começa do zero, começa do menos 10, porque vai ter que vencer algumas barreiras da desmotivação, alguns obstáculos maiores do que aqueles que não sabem o que é, estão cheios de motivação e vão começar do zero", acrescenta.

Welbert Costa explica que a filosofia coach divide o tempo em três eixos: coisas importantes, urgentes e circunstanciais. "Importante é aquilo que me planejo para fazer, aquilo que coloco em um rol de importância em minha vida e coloco aquilo como prioridade; urgente é aquilo que é importante, mas que talvez eu não tenha conseguido fazer dentro do planejamento, se tornou urgente e ficou para última hora se tornado emergencial; circunstancial é composto pe-

las coisas que fazem com que percamos tempo como: redes sociais, uma roda de amigos, um almoço mais esticado, essas são as medidas circunstanciais", detalha.

Ele orienta que se a pessoa estiver em um concurso, tem de fazer um planejamento colocando a maior quantidade de estudos possíveis na esfera da importância, se não conseguir naquele momento talvez isso caia para o urgente e vá e faça aquilo mesmo que não esteja no prazo, mas faça. "O circunstancial come o tempo, na linha do concurseiro tem que limpar e tirar coisas circunstanciais do seu tempo porque aquilo só consome o tempo que não vai aproveitar para o concurso. O concurseiro de verdade, de alta performance, reverte o lazer e a diversão dele em favor da preparação dos concursos, só anda com concurseiros, amigos concurseiros, talvez o lazer seja uma bateria de questões, ou debater um livro ou fazer uma monitoria. Tudo isso faz com que o estudo seja a diversão do concurseiro.

## Preparação psicológica para os concursos públicos é fundamental

O psicólogo Renato Vidal apresenta algumas dicas e orientações para os concurseiros cujas provas do concurso estão se aproximando. Ele aponta que é importante ter equilíbrio emocional. "Diz-se que em várias etapas da vida precisamos ter equilíbrio emocional. Em situações de teste, então, nem se fala. Várias emoções podem atrapalhar o desempenho do concurseiro, como a ansiedade, medo, tristeza e raiva. Quando falamos em equilíbrio emocional, não devemos entender como o controle das emoções por si só, e sim do manejo de pensa-

mentos que podem influenciá-las. Pensamentos catastróficos podem provocar ansiedade, pensamentos sobre derrotas estimulam sentimentos de frustração. Se um pensamento como: "é impossível passar nesse concurso" lhe vem à cabeça e lhe traz tristeza, raiva e medo, pergunte a si mesmo. "Dar crédito a esse pensamento é bom ou ruim para mim?", "E se for possível, devo desistir?", "E se eu desistir, serei aprovado?", lista.

### Ansiedade

A ansiedade é uma emoção como outra qualquer, não é uma

doença. Ela é necessária para termos motivação e energia para superarmos os obstáculos da vida. "O problema é quando ela está descalibrada, vem em grande quantidade e mais atrapalha do que ajuda. É preciso aprender a relaxar, a reavaliar os pensamentos e crenças sobre si. A ansiedade pode ser alta, mas não é mortal e pode ser manejada, encontre o seu jeito", esclarece o profissional.

### Descanso

Segundo Renato Vidal, sabe-se que o excesso de horas de estudo pode ser pior do que se imagina. Há o mito do estudante fervoroso que não dorme, não tem vida social e mal se alimenta. No mito, esse é o estudante guerreiro. "Só que sabemos que não é o excesso de horas estudadas que ajudam o candidato, e sim como ele utiliza essas horas. Há técnicas de estudo que são bem eficientes e aumentam o rendimento com menos tempo. Além disso, o candidato que não dorme e não descansa tende a ter um desempenho ruim, assim como um atleta que vê seu desempenho diminuindo com o cansaço", recomenda.

### Medicamentos

Renato revela que há pessoas que fazem uso indiscriminado de medicamentos. "O irmão do vizinho do meu avô usou a substância x e passou em mil concursos, vou usar também. Não caia nessa, só faça uso de medicação com orientação médica. O médico é que deve avaliar a necessidade, o custo e o benefício desse recurso. Cuidado com o sensacionalismo que há pílulas mágicas que aumentam significativamente a atenção, memória e aprendizado. Só use com orientação mé-

dica, ou você pode se prejudicar muito", alerta.

### Férias

O psicólogo explica que as férias e festas de final de ano não devem servir de empecilho para atrapalhar os estudos. "O concurseiro não deixa de ser uma pessoa normal. Todos precisamos de momentos de descontração e alegria. Curtir esses momentos não tirará suas chances de passar em concurso algum. Claro que temos que ter um controle da agenda com o intuito de aperfeiçoar o tempo estudado", orienta.



Estefani sacrifica tempo com filho, mas não perde o foco e pensa justamente no futuro da família para se motivar

### SERVIÇO

■ Biblioteca do Espaço Cultural –  
Endereço: R. Abdias Gomes de Almeida, 800 - Tambauzinho, João Pessoa-PB  
Número: (83) 3211-6201  
Funcionamento: Segunda à sexta das 7h às 19h.  
Sábado: 8h às 17h.  
Domingos e feriados: 8h às 13h.

■ Biblioteca Pública Estadual Augusto dos Anjos –  
Endereço: Av. Gen. Osório, 253 - Centro, João Pessoa-PB  
Telefone: (83) 3218-4195  
Funcionamento: Segunda à sexta das 8h às 16h.



# Projeto resgata memórias de idosos que vivem na Amem

Alunos do curso de biblioteconomia da UFPB intensificam ações desenvolvidas no abrigo durante o ano nesse período natalino

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

O Natal está se aproximando e com ele o resgate dos valores de solidariedade, união e amor ao próximo. Em muitos lugares, gestos individuais e coletivos resgatam a magia que essa data representa. Professores e alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realizam um desses gestos, arrecadando donativos que devem ser entregues à Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem). Atendendo a 40 idosos, no bairro do Renascer, em Cabedelo, a instituição também enfrenta problemas para manter uma boa estrutura física que garanta uma estadia saudável aos velhinhos.

Carinho, alimentos e materiais de higiene são alguns itens que podem ser doados aos idosos que vivem no abrigo. Mas ainda há muitas maneiras de transformar um dia comum em especial. Desde o ano passado, alunos e professores do curso de biblioteconomia da UFPB desenvolvem a biblioterapia no Amem, um método que utiliza a leitura para despertar recordações positivas e levar muita alegria para os velhinhos da associação.

“Nas nossas atividades sempre usamos a leitura, o afeto e o carinho. Muitos se sentem sozinhos por serem abandonados pelos familiares que prometem visitá-los e não voltam. A gente percebia que eles se isolavam muito, depois que a gente levou a leitura e o



Dona Josefa de Souza Moraes faz parte do abrigo há cinco anos e disse se sentir bem no local

lúdico, por meio de teatrinhos que os alunos realizam, a gente notou que eles se soltaram mais, começaram a falar da vida deles, enfim, rememoraram as suas vidas e isso é muito interessante, porque estamos querendo escrever um livro sobre as memórias dos idosos do Amem”, confidencia a professora de finanças e economia, Rosa Zuleide de Brito.

Com a proximidade do Natal, eles organizam, mais uma vez, uma campanha para arrecadar roupas, materiais de higiene pessoal como sabonete, perfume e fraldas geriátricas, além de alimentos

não perecíveis. A ideia é voltar ao abrigo e despertar muitos sorrisos, memórias e compartilhar ternura e amor por meio da leitura. A data está prevista para o próximo dia 15. Quem quiser doar ainda dá tempo. O interessado deve ir até o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPB e procurar a coordenação do curso de Biblioteconomia.

O abrigo do AMEM é uma casa de longa permanência, que existe há 46 anos e que recebe idosos carentes a partir de 60 anos de idade, que tenham família ou não. Cada um está no local por um mo-

do diferente. Alguns porque a família não tem recursos para mantê-los, outros porque foram encaminhados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e tem também os que recebem maus tratos e são enviados pelo Ministério Público (MP). Há ainda casos atípicos, em que o idoso decide ir por vontade própria.

O senhor Ivane Francisco do Nascimento tem 74 anos e três filhos. Ele mesmo decidiu procurar o MP, há cinco meses, para ser institucionalizado no Amem. “Eu posso dizer que sou quase abandonado

pela própria família. Aí eu me lembrei que havia um lugar chamado Amem e que ele é o ‘amém de Jesus’. Eu estou muito alegre, sou muito bem tratado e estar no meio dessas pessoas maravilhosas me faz muito feliz. Muito melhor do que está dando trabalho a minha família”, disse, grato, o idoso que desde o ano passado, necessita de cadeira de rodas devido a uma queda.

Dona Josefa de Souza Moraes faz parte do abrigo há cinco anos e compartilha o mesmo sentimento de gratidão do senhor Ivane. “Estou muito melhor aqui do que onde eu

estava”, afirmou ela, que tem 87 anos, nunca casou e não teve filhos. Ela conta que também decidiu ir para o Amem por conta própria. “Pedi para o meu cunhado me trazer para conhecer, e então quis vim morar. Aqui é muito bom, não falta nada. Eu morava com uma tia e uma prima, mas me sentia muito só. Aqui eu tenho o meu quartinho, assisto o meu jornal à noite, que eu gosto muito. E de dia convivo com essas pessoas, que ajudam a passar o tempo. E quando tem visitas de crianças, ou adultos mesmo, é muito bom”, declara dona Josefa.



Ivane Francisco do Nascimento tem 74 anos e três filhos, decidiu por conta própria procurar o Amem

Fotos: Edson Matos

## + Funcep ajuda, mas é insuficiente para manter instituição

Para dar conta de todos os moradores do local, o Amem conta com a dedicação de 29 funcionários, entre cuidadores, técnicas de enfermagem, cozinheiras, lavadeiras, auxiliares de cozinha, motoristas, vigilantes, enfermeiras e funcionários de serviços gerais. Apesar de toda a diretoria ser voluntária, todos esses funcionários trabalham com certa assinalada. Além disso, as despesas diárias são de responsabilidade da instituição.

“A gente recebe ajuda do Governo do Estado pelo Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP/PB), em que a verba é repassada anualmente. Temos convênio com a prefeitura de Cabedelo, que totaliza o valor de R\$ 3.400 por mês. E também tem o ‘Acolher’, que é anual e é para equipamentos. Por exemplo, se a gente precisa de uma cama hospitalar, se a gente tá precisando de freezer, geladeira industrial, cadeira de rodas, cadeira de banho, uma tela que precisa ser colocada, uma grade que precisa ser trocada. Aí a gente faz um projeto para equipar, uma vez no ano”, esclarece a presidente do Amem, Janeide Duarte.

Ela explica que a verba da Funcep é direcionada para alimentação e gás de cozinha. Enquanto que a do convênio municipal é para combustível. “Mas nunca dá, a gente sempre fica no déficit. Despesas com água, luz, telefone e funcionários não podem ser pagos com a verba desses convênios. Então essa é a nossa grande dificuldade. No caso dos funcionários, a gente tem uma pequena ajuda da Lotep (Loteria do Estado), para folha. Mas a gente aqui só não paga a parte patronal, que são os 20% sobre folha ao INSS, que a gente não recolhe. Mas o restante, FGTS, 13º e férias, tudo normal, como uma empresa”, disse a presidente.

Como toda instituição de longa permanência, o Amem utiliza até 70% do Benefício de Prestação Continuada (BPC) dos idosos, que é utilizado para a manutenção física. Mas Janeide lembra que nem todos recebem o benefício. Alguns deles chegam ao Amem com empréstimo contraído. “Eles contam que foi um vizinho ou um familiar que fez, então muitos deles vêm com essa problemática. Sem falar que

quando algum deles falece, a gente fica sem o benefício dele. Porque as despesas continuam, os funcionários continuam trabalhando em prol dos outros”.

Janeide conta que alimentos nunca faltam, principalmente com a aproximação das festas natalinas, período em que as pessoas mais se solidarizam e fazem doações. “Sempre chegam alimentos aqui na porta, principalmente os não perecíveis. Mas é importante lembrar que alimentação é para o ano todo, todo dia. Inclusive carnes, frutas, leite e legumes, que são fundamentais para a nutrição dos idosos. Então toda ajuda é bem-vinda, assim como roupas, fraldas geriátricas, que a maioria usa, material de limpeza, produtos de higiene pessoal, lençóis, tudo.”

Um problema pertinente é a questão da manutenção do espaço físico. “A cidade viva realizou uma ação aqui e pintou as portas. Mas a gente precisa retelhar, porque essa é uma área de mata, de ventania. Vamos pedir para 2018 uma cobertura. Esses recursos a gente não tem. Trocar uma grade, por exemplo. Se um freezer pifar, não tem recurso para



Apesar de convênios com Governo e prefeitura, abrigo da Amem sempre precisa de ajuda

ajeitar ou trocar. Do convênio a gente não pode, porque não é permitido redirecionar. E aí a gente fica de mãos atadas. Esse é o grande problema das instituições. Todas elas passam por isso”.

Materiais como tinta óleo, cal, tinta de parede, grades, todo utensílio para manutenção, inclusive mão de obra, podem ser doados também. “Esses são recursos que a gente não tem e é muito importante. Quem quiser também pode ajudar com dinheiro. Tem gente que doa R\$10, R\$20. Aí deposita na conta, ou deixa aqui. Toda ajuda é bem-vinda”, finaliza Janeide.

### SERVIÇO

■ Amem – A Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância está localizada às margens da BR-230, Km 11, Renascer II – Cabedelo. Quem quiser ajudar a instituição pode fazer doações de alimentos não perecíveis, fraldas geriátricas, tamanhos ‘G’ e ‘GG’, produtos de limpeza, higiene pessoal e roupas. Além disso, pode doar tintas e outros materiais de construção.

### Telefone para contato:

3245-2761  
Para doações em dinheiro, o depósito deve ser feito no Banco do Brasil: Agência 011-6.  
Conta-corrente: 224468-3

Material coletado da vítima e/ou do estuprador é analisado no Banco de DNA do IPC da Paraíba



# Banco de DNA de criminosos sexuais soluciona crimes na PB

Perfis genéticos dos possíveis agressores são confrontados com dados dos bancos regional e nacional

**Lucas Campos**  
Especial para A União

A violência sexual é uma realidade do Brasil e do mundo, fruto de uma cultura objetificante e machista que existe há séculos. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou cerca de 135 estupros por dia no ano de 2016 – totalizando 49.497 casos ao todo. Até o presente momento deste ano, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana do Estado da Paraíba notificou 141 casos de violência sexual, dos quais 98 são estupros, 14 são assédios sexuais e um diz respeito à pornografia infantil.

Esses números, por si só, já revelam uma problemática social que exige reflexão, discussão e ação. Contudo, há um agravante: de acordo com o Mapa da Violência de 2015 da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), apenas 15,7% dos acusados de estupro foram presos – ou seja, muitas pessoas que praticam estupro não recebem punição e permanecem livres para repetir o crime. Pensando nessa realidade, o Governo do Estado sancionou uma lei que permitiu criar um banco de DNA de criminosos sexuais no Estado.

De acordo com Carmem Leda Gambarra, gerente da Gerência Operacional de Análise em DNA do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC), os perfis genéticos de todos os agressores sexuais são inseridos em um banco de informações chamado Codes. “O Codes, na verdade, é só um software



desenvolvido pelo FBI e a gente tem essa tecnologia aqui na Paraíba já há algum tempo”, explica. Sempre que há necessidade, o banco pode ser consultado pelas autoridades competentes e os perfis genéticos dos possíveis agressores são confrontados tanto com os dados do banco regional, como do banco nacional da Polícia Federal.

A gerente esclarece que o banco nacional recebe perfis genéticos de 22 estados que contam com esta mesma tecnologia. “Então o pessoal da Polícia Federal faz um estudo, a níveis dos estados, se essa pessoa cometeu outros

crimes também em outros estados”, afirma. Ela acrescenta que só quem pode fazer isso é o banco da Polícia Federal, mas que ele não tem autonomia com relação aos bancos de DNA regionais. Contudo, na tentativa de maximizar o serviço de investigação, os estados repassam esses dados constantemente em um sistema de intercâmbio de informações.

Carmem diz ainda que existem três categorias de coleta e análise de DNA, mas que é necessária uma demanda legal para que qualquer uma delas aconteça. “A gente só trabalha via solicitação de delegado ou outras autori-

dades judiciais, como juízes, promotores, ou os peritos de local, que precisam de exames complementares para saber a dinâmica dos casos”, esclarece. Uma vez feita a solicitação, as análises podem começar. Os três tipos são: identificação humana, crimes sexuais e outros exames.

O exame de identificação humana diz respeito a corpos e ossadas dos quais não se pode identificar a identidade de origem e, por conta disso, é necessário um exame de DNA para revelar quem era a pessoa. É um exame que demora pelo menos 30 dias para que o resultado seja publicado, dependendo das amostras. É

Em se tratando especificamente de crimes sexuais, como estupros ou paternidades criminais, a análise é feita mediante a coleta de material vaginal ou anal da vítima e esse material é confrontado com o do suspeito, do qual se coleta mucosa bucal

Carmem Leda Gambarra é responsável pela Gerência Operacional de Análise em DNA do Instituto de Polícia Científica da Paraíba

um exame comparativo, que confronta a amostra de DNA – geralmente ossos em geral, dentes e músculos – com a de um familiar da vítima de um crime. Os outros exames dizem respeito à análise de toda e qualquer prova encontrada na cena do crime, como armas ou roupas.

Em se tratando especificamente de crimes sexuais, como estupros ou paternidades criminais, a análise é feita mediante a coleta de material vaginal ou anal no Departamento de Medicina Legal e esse material é confrontado com o do suspeito, do qual se coleta mucosa bucal. Carmem afirma que

a análise e registro no banco de dados é um auxílio importante no processo de investigação. “No final do ano passado, o delegado de Campina Grande estava suspeitando de um estuprador em série na cidade e nas cidades ao redor, então fizemos a coleta das vítimas e quando colocamos os dados no banco, percebemos que era o mesmo estuprador que deixou material genético em todas as vítimas”, relata.

Para que isso aconteça, entretanto, a vítima do estupro ou violência sexual precisa autorizar que a coleta do material genético seja feita. “Quando é pego em flagrante, as vítimas querem que seja feito o exame, porque elas são vítimas. Então quem pode conduzir a perícia é o médico legista, porque é uma coleta invasiva. Então a pessoa, para fornecer o material, assina um documento, um termo de consentimento livre e esclarecido, ou seja, se explica o exame e então ela assina o documento”, elucida.

## Laboratório

A Gerência Operacional de Análise em DNA funciona na Polícia Civil de João Pessoa desde o ano de 2004. Foi o primeiro laboratório pericial em DNA do Norte/Nordeste, de forma que, por algum tempo, prestou serviços de apoio a investigações de outros estados. Logo após a Paraíba, Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão e Alagoas abriram suas próprias gerências e ganharam autonomia.

# Delegada da Mulher defende confronto do material genético

Elucidação dos casos tem sido mais rápida, mas o medo de denunciar o agressor ainda é comum entre as vítimas

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Renata Matias, subcoordenadora da Delegacia da Mulher, pontua que desde o início da atividade do Banco de DNA de Criminosos Sexuais, tem se tornado mais rápida a elucidação dos casos. Ao notificar o mesmo modus operandi, ou seja, as mesmas características em vários casos, a Polícia Civil realiza as perícias e confronta com as informações do banco, chegando a conclusões e resoluções mais facilmente. “A importância desse banco de dados é que aí nós vamos poder chegar a alguns esturpadores porque já tem a forma mais prática, porque se der o confronto de que o material genético daquele agressor, fica difícil dizer que não foi”, afirma.

Ela também deixa claro que mesmo com essa facilitação na investigação e com os dados já sendo assustadores, o Estado ainda está distante de uma realidade ideal, isso porque existe uma grande taxa de subnotificação. “Medo, vergonha, a mulher não quer se expor, mas é importante a denúncia para a gente chegar a criminosos que a gente poderia nem saber e também evitar que ele cometa esse mesmo crime com outras mulheres”, acrescenta Renata. Ela também diz que o banco é um direito e, se ele existe, a mulher e os órgãos competentes devem fazer uso dele como um enfrentamento à violência sexual que ainda é muito forte no país.

Ao ser questionada sobre o que a lei diz a respeito da violência sexual, Renata expõe de forma bem didática: “Violência sexual é um termo muito genérico. O que a gente vê mais e tem uma das penas mais duras é o estupro ou o estupro seguido

de morte. O estupro agora é constranger ou obrigar a vítima a fazer, manter ou presenciar uma relação que ela não queira. Agora está bem mais amplo, porque antes era só a conjunção carnal, então se fosse um sexo oral ou anal, não era estupro, hoje o ato libidinoso, apalpar ou beijo forçado já são estupro”. Renata também ressalta que hoje qualquer pessoa, homem ou mulher, pode ser vítima ou autor de estupro.

De acordo com o Artigo 213 do Código Penal, quem pratica o estupro pode ser punido com reclusão que vai de 6 a 10 anos. Nos casos em que acarreta em lesão corporal ou se a vítima é menor de 18 anos ou maior de 14, são de 8 a 12 anos de reclusão. Em caso de morte, a pena pode ir de 12 a 30 anos de prisão. Nos casos em que o estupro acontece com menos de 14 anos, de acordo com o Artigo 217-A do Código Penal, a pena pode estar entre 8 e 15 anos de reclusão. De acordo com Renata, há também fatores agravantes de pena, como o estupro à pessoa vulnerável – por exemplo, pessoas com deficiência e pessoas embriagadas ou induzidas à embriaguez.

A subcoordenadora da Delegacia da Mulher diz que é necessário visualizar o estupro como algo além da conjunção carnal e tampouco se apegar apenas ao que o banco de dados de DNA vai dizer, já que nem todo estupro deixa vestígios na vítima, o material genético existe apenas nos casos em que há algum tipo de relação ou a tentativa dela. “É preciso analisar o caso concreto. Tentar colher o máximo de material possível para fazer o confronto, porque confrontando realmente não tem como duvidar”, esclarece. Renata acrescenta que, mesmo não havendo material gené-



Fotos: Evandro Pereira

“O estupro agora é constranger ou obrigar a vítima a fazer, manter ou presenciar uma relação que ela não queira. Agora está bem mais amplo, porque antes era só a conjunção carnal, então se fosse um sexo oral ou anal, não era estupro. Hoje o ato libidinoso, apalpar ou beijo forçado já são estupro”

Banco de DNA de Criminosos Sexuais é considerado muito positivo pela subcoordenadora da Delegacia da Mulher, Renata Matias

tico, não significa dizer que a polícia não fará nada para ajudar, pelo contrário, tentará outros métodos; mas reitera que o banco serve para mostrar ao agressor que não há crime perfeito e que há uma ferramenta a mais para chegar até ele.

Ainda assim, Renata mostra-se compreensiva à realidade da mulher que enfrenta um estupro. “Não é

fácil uma mulher chegar na delegacia e dizer que foi estuprada. Infelizmente, todo mundo ainda pergunta: ‘tava aonde?’ e ‘estava com que roupa?’. Infelizmente a sociedade cobra isso e independente de onde ela tivesse, no momento em que ela diz não, o não dela deve ser respeitado e as pessoas ainda têm dificuldade de entender isso”, conclui a subcoordenadora.



## Elucidação de homicídios de mulheres chega a quase 70% no Estado

O enfrentamento à violência sexual e ao estupro é um grande desafio enquanto políticas direcionadas às mulheres. É o que pontua Gilberto Soares, secretário da Mulher e da Diversidade Humana, porque até alguns anos havia um problema bem mais acentuado de subnotificação, afinal trata-se de um crime que acarreta em muita vergonha socialmente, além das ameaças que muitas sofriam mediante a possibilidade de uma denúncia.

A Secretária da Mulher e da Diversidade Humana tem, entretanto, realizado um leque amplo de trabalhos voltados para esta questão, especialmente no que diz respeito à violência doméstica e à diminuição dos crimes de violência letal incondicional contra a mulher – hoje, os índices diminuíram em 30% e embora ainda não representem o melhor cenário possível, significam um grande avanço



Gilberto Soares é secretário de Estado da Mulher e da Diversidade Humana

na luta pelo bem-estar físico e psicológico das mulheres.

“A gente vive um momento muito delicado no Brasil com certo recrudescimento do conservadorismo e dos ataques aos direitos de populações excluídas, como é o caso das mulheres, que vinham conquistando direitos ao longo dos anos e gente vê uma onda de retrocessos”, explica

a secretária. Ela acrescenta ainda que isso tem se tornado visível mediante os discursos machistas, de violência e ódio que têm se intensificado, que são proferidos em meios de comunicação, como também nas relações cotidianas.

Diante deste panorama, Gilberto acredita que o retorno do conservadorismo permite que ocorram e continuem

acontecendo essa persistência da violência sexual. “Por outro lado, com todo o esforço que temos feito para enfrentar esse problema e prender agressores, houve um crescimento no número de agressores relacionados a estupro e na elucidação de casos. A gente chega hoje a quase 70% de casos de homicídios de mulheres elucidados, incluindo aqueles em que há estupro seguido de morte”, pontua de forma otimista. Ela também ressalta que as atividades da polícia em prender esses agressores são muito positivas e isso faz com que as vítimas sintam mais confiança em denunciar, afinal é um lugar onde elas sabem que serão ouvidas e não serão descredibilizadas.

Gilberto, por sinal, considera a medida do banco de DNA de agressores sexuais mais uma das políticas públicas de grande relevância que a polícia tem adotado. “É muito interessante porque pode ser

usado pela parte de inteligência e investigação da polícia para inclusive fazer o cruzamento com outros casos. Em casos de estupro é comum os crimes em série, então quando a vítima faz a denúncia e o agressor é preso, é feita essa pesquisa para ver se encontra o mesmo DNA e aí é uma forma de confirmar o culpado”, pontua. Ela diz ainda que essa é uma medida que tornam mais rígidas as investigações, então possui uma importância singular.

Ela também deixa claro que a questão do estupro é desafiadora, representa um crime bárbaro e que não é algo recente, ou seja, é um crime histórico. Como um país escravocrata, é fato que muitas mulheres negras foram estupradas por senhores de engenho dentro das casas grandes. “Isso faz parte de uma cultura de naturalização e o trabalho para desconstruir isso é muito grande”, afirma a secretária.

# Umbuzeiro lança roteiro turístico “Os Caminhos dos Filhos Ilustres”

Cidade que é berço de personalidades históricas paraibanas foi incluído no “Caminhos Vale do Paraíba”

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Os 870km de rodovias pavimentadas entregues pelo governador Ricardo Coutinho através do programa Caminhos da Paraíba, retirando municípios do isolamento, já surte efeitos entre investidores do turismo e a população no geral. O investimento na melhoria da rodovia que liga Campina Grande ao município de Umbuzeiro, com 76 quilômetros de extensão, bem como a retirada do isolamento asfáltico de Natuba, município vizinho, contribuíram para o resgate da cultura local e investimento no turismo regional.

A boa malha rodoviária veio proporcionar ao município estudos para viabilizar o turismo ecológico aproveitando o potencial local. “Nós temos aqui em Umbuzeiro o lado histórico cultural, onde nasceram grandes personalidades de importância para a história do nosso país, a exemplo de João Pessoa, Epitácio Pessoa, Assis Chateaubriand, o médico Napoleão Laureano, entre outros, e nós estamos investindo nesse resgate”, comenta o prefeito José Nivaldo (PSB).

Para tanto, foi montada uma equipe, formada pela historiadora Ana Márcia, ocupando a pasta da Cultura e a professora Tatiane Vieira, que é coordenadora do Turismo. Segundo elas, o primeiro passo foi incluir Umbuzeiro no calendário turístico cultural do Estado da Paraíba e no Fórum do Turismo do Vale do Paraíba. Através da consultora Fernanda Melo, do Sebrae-PB, o município foi integrado ao roteiro turístico “Caminhos Vale do Paraíba”.

O novo roteiro tem como objetivo oferecer aos próprios paraibanos e aos turistas a cultura local, bem como o turismo de aventura existente nos municípios que fazem parte do Vale do Paraíba. Conforme Fernanda Melo, como Umbuzeiro se destaca com os filhos



Roteiro turístico vai proporcionar uma viagem ao tempo no patrimônio arquitetônico, com casarios bem preservados, a exemplo da casa onde residiu o ex-presidente da República, Epitácio Pessoa



Casa onde nasceu o ex-presidente da Paraíba, João Pessoa, e que se tornou um museu, assim como a que viu nascer o jornalista, empresário e político Assis Chateaubriand são outras atrações da cidade



ilustres, o roteiro local recebeu o nome de “Os Caminhos dos Filhos Ilustres”, “Umbuzeiro foi berço de Epitácio Pessoa, João Pessoa, Assis Chateaubriand, Napoleão Laureano, entre outros, então, nada mais justo levar esse nome no roteiro”, explicou.

“O nosso interesse é resgatar as tradições e fazer com que o município cresça, resgatando o nosso Centro Histórico com bela arquitetura, a exemplo também do prédio da Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento, restaurar as três praças existentes e mostrar as be-

lezas e importância histórica que Umbuzeiro tem para Paraíba”, destaca o prefeito. A equipe envolvida no novo roteiro já vem trabalhando nas expressões artísticas existentes, a exemplo do Carnaval, que é uma tradição local, entre outros. “Nós já montamos a Feira

do Artesanato, Gastronomia e Produtos Orgânicos que acontece sempre na primeira sexta-feira do mês, e vamos estruturar o Carnaval, grupo do coco de roda, festa da padroeira e resgatar o nosso Centro Histórico”, explicou a coordenadora de Turismo, Tatiane Vieira.

**Novo roteiro tem como objetivo oferecer a cultura local e o turismo de aventura a visitantes e paraibanos**



## Localização e turismo religioso também beneficiam o município

Umbuzeiro fica muito bem localizado e faz contato com outros municípios do Estado por meio das rodovias PB-102 e PB-082, e com Pernambuco, por meio das rodovias PE-088 e PE-102. Apresenta também a sede do município e suas principais localidades situadas na divisa com o Estado de Pernambuco, assim sendo, tem alguns de seus núcleos urbanos divididos com os municípios de Orobó e Casinhas. O município é nacionalmente reconhecido no meio agropecuário pelo desenvolvimento

e produção do gado Gir, na antiga Estação de Monta de Umbuzeiro, hoje Estação Experimental João Pessoa, sendo administrada pela Emepa.

“Os Caminhos dos Filhos Ilustres” vai proporcionar aos turistas uma viagem ao tempo no patrimônio arquitetônico existente no Centro Histórico, que possui casarios muito bem preservados, bem como a Estação Experimental João Pessoa, que tem uma jurema gigante, árvore centenária, e a casa onde residiu Epitácio Pessoa no período de 1922

a 1937, a casa onde nasceu João Pessoa e hoje é um museu, a casa onde nasceu Assis Chateaubriand e a sede da Prefeitura Municipal inaugurada por Assis Chateaubriand em 1951 onde funcionava o Posto de Puericultura.

O turismo religioso também é forte no município, a começar pela beleza arquitetônica e muito bem preservada do prédio da Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento. No período de 21 a 31 de outubro se realiza a tradicional festa da padroeira do município Nossa

Senhora do Livramento, com uma vasta programação na sede da paróquia. Outro ponto forte no turismo religioso é a Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Distrito de Mata Virgem, cuja programação foi iniciada na última segunda-feira com uma procissão à luz de velas, levando a imagem da santa até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

A degustação do queijo de coalho, bastante conhecido na região pela sua qualidade, também faz parte do roteiro

“Os Caminhos dos Filhos Ilustres”. O município também dispõe de bons restaurantes e de dois meios de hospedagem muito bem localizados. A Pousada Avenida Drink possui quatro apartamentos mobiliados com dois quartos, seis flats e cinco suítes. As informações podem ser feitas pelos fones (83) 3395-1075 ou 98143-5346. Já o Restaurante e Pousada Sol Nascente tem acomodações para 35 pessoas, com ar-condicionado, TV e direito ao café da manhã. Informações: (83) 98105-3495.



Foto: Divulgação

Fotos: Edson Matos



A orquestra para o grande concerto comemorativo de hoje é formada por 170 alunos, oriundos dos 15 polos do Prima, que irão apresentar um repertório com músicas de grandes compositores brasileiros como Sivuca e Ari Barroso

# Prima celebra cinco anos em concerto especial hoje

Apresentação acontece a partir das 16h, com regência da diretora pedagógica do projeto, Priscila Santana

**Amanda Falcão Evangelista**  
Especial para A União

Quem vê a desenvoltura do Tony com a trompa durante as apresentações da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba nem imagina que há apenas cinco anos o jovem franzino tivera seu primeiro contato com o instrumento. Antônio Cícero, nome de batismo do trompista, foi aluno da primeira turma do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes, o Prima, gerido pelas Secretarias de Estado da Educação (SEE) e Cultura (Secult) da Paraíba, que no concerto desta tarde, às 16h, na Funesc, celebra 5 anos de existência. "Entrei no Programa no ano de 2012. Naquela época eu já tinha uma certa noção musical, mas foi no Prima que eu aprendi que a música tem uma forte relação com a construção do senso de cidadania e o desenvolvimento humano", explica. Hoje, com 19 anos, o graduando em música pela Uni-

**// Iríamos tocar 'Asa branca' e eu começaria solando. A canção tem uma melodia simples, mas naquele dia foi diferente. Ali eu senti e tive certeza que tinha nascido para aquilo //**

versidade Federal da Paraíba acumula ainda em seu currículo a experiência de reger bandas escolares do Estado e uma cadeira cativa na OSJPB.

Na mesma turma do Tony, dentre os 20 alunos que formavam a primeira turma do Programa, no polo instalado na cidade de Cabedelo, também se encontrava a Dayane dos Santos, uma jovem de apenas 14 anos que apesar de não saber nada de teoria musical, se apaixonou à primeira vista pelo clarinete. Ela recorda com

emoção os desafios enfrentados naquele início: "Não foi fácil, a gente não tinha ainda nenhum instrumento, e eu lembro que o primeiro lugar que o Prima começou suas atividades foi na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. Lá, tínhamos aulas enquanto os guias de turismo contavam a história do local. Só depois de algum tempo fomos transferidos para uma escola do Estado". De origem humilde, a clarinetista coleciona em seu mural de recordações o momento em foi às lágrimas ao descobrir que a música era de fato a sua grande vocação. "Teve um concerto em que iríamos tocar 'Asa branca' e eu começaria a música solando. A canção tem uma melodia simples, mas naquele dia foi diferente. Ali eu senti e tive a certeza de que eu havia nascido para aquilo. Lembro que quando eu terminei de tocar fui num canto e chorei. Chorei de êxtase, de felicidade... Logo depois uma professora

do Prima me mandou uma mensagem dizendo que eu a fiz lembrar do por que que ela amava tanto a música e do poder de emocionar que a música tem", conta Dayane, que hoje, volta à casa que lhe acolheu, mas desta vez, como funcionária. "Voltar ao Prima, desta vez como uma profissional, é a concretização do reconhecimento do meu esforço".

Hoje, após cinco anos da criação do Programa, o Prima possui a capacidade de beneficiar cerca de 1.500 estudantes da rede pública de ensino, que estão distribuídos nos polos de: João Pessoa (Penha, Tambiá, Bairro dos Novais, Alto do Mateus), Conde, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande (Bodocongó, Mutirão, Malvinas), Guarabira, Patos, Itaporanga, Cajazeiras e Catoilé do Rocha. Em breve serão instalados ainda mais cinco polos nas cidades de Sousa, Monteiro, Bananeiras, Picuí e Pedras de Fogo, totalizando assim 20 polos em atuação.



Dayane dos Santos teve o primeiro contato com o clarinete através do Prima



O Prima foi ampliado este ano e para 2018 estão previstos a implantação dos polos nas cidade de Monteiro, Sousa, Bananeiras, Pedras de Fogo e Picuí

## + Concerto especial

Para marcar os cinco anos de atuação do Prima na Paraíba, acontece hoje um concerto especial na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo. O evento começa às 16h e a entrada é gratuita.

Segundo a maestra e diretora do Programa, Priscila Santana, para esta apresentação foi preparado um repertório especial com composições sinfônicas brasileiras que serão executadas por 170 alunos de diversos polos do Programa.

Para o diretor geral do Prima, Milton Dornellas, o grande concerto trará o resultado do trabalho desenvolvido durante todo o ano letivo, além de promover a interação entre os alunos de todos os polos do Programa. "Um evento deste porte reafirma o vínculo dos alunos e professores com o programa, fortalece a relação de amizade entre eles e também é uma oportunidade de prestar conta para a sociedade paraibana do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governo do Estado", lembra Milton.

Artigo **Estevam Dedalus**  
Sociólogo

## As Testemunhas de Jeová e a política

De acordo com as Testemunhas de Jeová, Deus odeia a política. Em primeiro lugar, porque os governos humanos estariam sob o controle dos demônios; o que explicaria a sua oposição aberta à participação política. Em caso de eleições democráticas as TJ optam pelo voto nulo ou pela abstenção. Dizem que dessa forma assumiriam uma posição de neutralidade. Um dos principais problemas dos governos humanos seria a instabilidade causada pela alternância de poder e por leis provisórias ou relativizáveis. Acreditam, assim, que a história humana é uma prova de que somos incapazes de governar a si mesmos, todas tentativas desde tempos imemoriais teriam malogrado.

É por causa desse argumento que a Organização de Jeová não deve ser democrática. A doutrina da teocracia como forma de governo mais elevada foi estabelecida por Rutherford – o segundo dirigente máximo da Igreja – e continua viva até os dias de hoje.

A expectativa das TJ é que o estabelecimento do Reino de Deus leve a uma guerra contra os governos deste mundo. Será um tempo de aflição. Mentiras espalhadas por Satanás e seus seguidores envenenarão os líderes políticos das nações. Ao fim da contenda, o Governo de Deus será o único vitorioso. O melhor que a humanidade já teve.

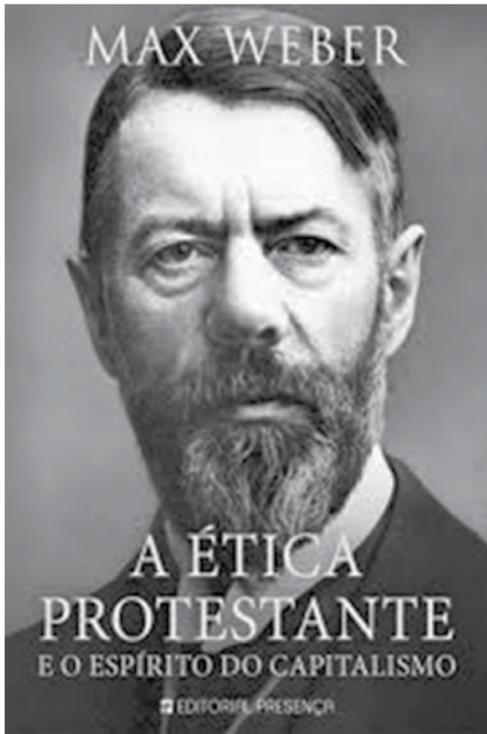
Mesmo acreditando que os governos humanos são controlados por Satanás, as Testemunhas de Jeová não pregam a desobediência civil. Não incen-

tivam rebeliões, nem o desrespeito à autoridade governamental. Com exceção as leis que conflitam com as ordens de Jeová, como o serviço militar ou a tentativa de obrigar uma transfusão de sangue. A obediência e a ordem são valores de primeira grandeza. Não se recusam, portanto, a pagar impostos, o que podemos concluir que, para elas, os governos têm ainda alguma legitimidade.

As concepções religiosas são capazes de inspirar diversas posturas diante do mundo. Max Weber, em sua obra *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, argumenta que as religiões podem influir de forma decisiva em transformações históricas. Ele elaborou uma tipologia dos ideais místicos e ascéticos – que podem ser encontrados em diferentes religiões. O primeiro está ligado à atitude contemplativa do universo; não elabora a ideia de Deus em termos personalizados. Seus interesses estão voltados transcendentalmente para fora do mundo.

De modo oposto, no ascetismo ativo as ações direcionam-se para dentro do mundo, numa tentativa de dominar e controlar o que há de mau através do trabalho.

É curioso como As Testemunhas de Jeová ao mesmo tempo em que rejeitam o mundo, estão ocupadas num processo intenso de propaganda e pregação de suas ideias teológicas; sobretudo, por meio de trabalho de campo e da distribuição gratuita de livros, brochuras, revistas e estudos bíblicos domiciliares.



Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Das coisas nunca ditas sempre repetidas

O Sertão de mim vai virar mar, quem me disse, em sonho, foi Corisco, da canção de Sérgio Ricardo. A história se repete. Os Lampiões estão nas metrópoles. Pelo sim, pelo não, aumentei o som para ouvir a canção: “Se entrega, Corisco! Eu não me entrego, não! Eu não sou passarinho, Pra viver lá na prisão, Se entrega, Corisco! Eu não me entrego, não!” Nem eu.

Feito fazer passeios na cidade com gatas americanas e avistar macacos dançando blues no Ponto de Cem Réis (sem febre amarela, é claro). O que não ter nenhuma proposta interessante para o ano que vem. Ou tudo bem no ano que vem? Sejamos imperialistas!

Bom, eu queria avisar que a semana passada vi um por do sol de lascar o cano no Rio Sanhauá, mas sem o bolero de Ravel. Foi punk. Sumiu. Faltava descobrir o peculiar senso de tempo dos provincianos, assim descrito pelo advogado Marcos Pires, o cara mais rápido do mundo, bem mais que Forrest Gump. Salve ele, que fez aniversário quinta-feira passada.

O fluxo do tempo de uns por todos é tão intenso que a vida pode se arrastar sem pressa que ninguém vai sair de cima por qualquer preço. É f... Eu sei.

Ansioso para conferir detalhes da montagem da ópera “O pancadão do Caribessa” do velho escritor Aratanha, cuja obra não terá desenhos lúdicos de Flávio Tavares. Seria no Teatro Santa Roza sem ninguém para aplaudir porque muito é muito pouco e eu vou ficando aqui, que Deus do céu nos ajude.

Diz que deu, diz que dá diz que Deus dará, não vou duvidar, ô nega”, Deus dará.

Pontuados por bufos e bufas ninguém pode ficar entre 4 paredes sob efeitos sonoros que não passam de odores bem mais ao gosto da pontuali-

dade com que, naquela peleja que foi longe demais, que as últimas cenas daquela novela besta, entre os caminhos e índias, onde Ednamay revolucionava, numa performance em Baía da Traição. Odeio traição. Tenho amor por May, nossa eterna Piaf.

A esta altura do campeonato, o leitor talvez nem esteja perguntando qual é, algo como “agora vai” (ditado clássico do doutor Petrônio Souto), como se escrevêssemos roque num libreto que mostra a história da revolução das moscas contada por uma trupe que caminha, canina, e não chega na esquina, porque o mundo se acabou antes de todas as reformas, também para quem ainda não bateu as botinas. E priu.

Eu quero morar num computador e encontrar Rita Barrozal que desapareceu sem deixar rastros sonoros, irmã de Ruy Barbosa, digo Barroso e que me permitiam simular o toque de cada canto até que eu consiga dar forma final a minhas iniciativas cerebrais cotidianas. Sem elas, vou chorar rios jaguaribes.

Quero o solo de um oboé de baixo de um baobá, eu e Jomard Muniz, caso contrário estaria com as papilas pensando nos camarões depois do toque “pop” ou algo bem menos condescendente, tipo Nina Simone vestida num longo comprado num brechó de Jampa, dançando colado comigo naquela festa que eu



não posso dizer onde. Ah, Nina! Canta, canta, minha gente!

Estava tentando conversar com um amigo (aliás saudades de Pat Roberto), que não se exalta, sobre política e ele mudou o assunto rapidamente para pescaria. Dizem que essas pescarias são delirantes. Peixe, deixa eu te ver peixe! Uma garoupa ovada na companhia do velho Old Parr, já é de bom tamanho.

Outro dia pensei na escritora Ana Adelaide, que me chamou numa noite de chuva cinematográfica para passar uns dias em Catende. E eu topei: ficamos naquela: vou danado pra Catende, vou danado pra Catende, com vontade de chegar. Chega! Digo, chegamos. Feliz 2018, Anita!

### Kapetadas

1 - A força do hábito a gente tolera. Intolerável é o hábito da força.

2 - Sem um novo dia não teríamos problemas inéditos. Então, vamos.

3 - Amigos eu tenho aqui uma questão bem singela para fazer-vos. Se existe uma indústria bélica já estamos em, guerra?

5 - Som na caixa: “Ai, se eu escutasse o que mamãe dizia”, Caymmi

## Thiago Macedo

### Observatório da Imprensa

Fotos: Divulgação



## Maria e suas estranhas perguntas

- Você já tentou ver o outro lado do vazio, tio? – perguntou a menina quase adolescente ao homem cansado, prostrado em sua poltrona de escritório.

- Que vazio? O vazio não tem outro lado! – respondeu o homem fatigado, observando a avenida abarrotada de nervosos automóveis, do alto do prédio.

- O homem é o lobo do homem? Li isso numa revista, lá no consultório médico.

- Sei lá. Pode ser. Qual o sentido dessas perguntas?

- Se o homem é o lobo do homem, o vazio tem um outro lado, mas estão nos enganando o tempo todo, dizendo que o vazio não tem um outro lado.

- Se o vazio é, como seu próprio nome diz, vazio, logo não tem um outro lado, Maria. Não tem lado algum!

- Que quer dizer “como seu próprio nome diz”? Um nome é só um nome, e o vazio pode não ser vazio, ora!

- Vamos parar com isso. Precisamos aterrissar e voltar ao planeta Terra, ok? Um nome é só um nome, e uma vaca pode não ser uma vaca, ora!

- Isso mesmo, tio! Você agora captou o que eu queria dizer! O vazio pode não ser vazio, uma vaca pode não ser uma vaca... Por que você se nega a pensar, refletir?

- Hum, agora você falou bonito, hein?! Tudo bem, Maria, qual o outro lado do vazio?

- Não sei, é o que estou lhe perguntando.

- E se nunca pudermos responder a essa questão?

- Não haverá mais vazio, se nunca pudermos ter a resposta.

- Como assim?! Você agora me deixou completamente confuso!

- A chave de tudo é continuar tentando, mesmo que não dê em nada a tentativa, mesmo que não possamos obter a resposta.

- ...

- Se, logo de cara, nos contentamos em saber que o vazio é vazio, que estamos fazendo aqui?

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# O cinema de rua e sua função social e cultural

O "cinema de rua", nos dias atuais, pode ser o recomeço de uma nova fase de uma arte que foi de verdade importante social e culturalmente, durante anos. Refiro-me às exposições de filmes que vêm acontecendo em praças, logradouros públicos e escolas da Capital paraibana e do interior do Estado.

Essa é uma realidade que nos faz retornar aos tempos do nosso Cinema Educativo da Paraíba, à época comandado, até artesanalmente, pelo nem sempre lembrado fotógrafo João Córdula. Suas ações, junto às escolas da rede pública, sob chancela da Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado, realmente são inapagáveis.

Teve Córdula, especialmente nos anos cinquenta, até meado de setenta, presença marcante em quase tudo que se fazia de cinema por aqui. Usando sua câmera em bitola de 16mm e, posteriormente, em Super-8, ele sempre conseguia abrigar no âmbito do CEPB, invariavelmente, aquela esperança jovem de que um dia se tornaria cineasta. E assim terá sido, até o momento em que foi embora da nossa "cena" cinematográfica. Cena que se concluía nas nossas grandes salas de projeção.

Um desses exemplos mais recentes, e que teve o reconheci-



Foto: Divulgação

As exposições de rua têm um caráter diferenciado, pois aproximam a população carente da sétima arte

mento da Academia Paraibana de Cinema, foi em 2015, quando a APC concedeu uma Comenda de Honra ao Mérito ao exibidor interiorano, por sua exemplar resistência como proprietário de um cinema de rua, na cidade de Remígio, na Paraíba. Outros exemplares desse tipo, que se poderia taxar de estoicos, têm ocorrido em alguns recantos do país, merecendo todo o nosso aplauso.

Esta semana, vendo pela tevê uma reportagem sobre tais exposições em via pública, acho que nem tudo está perdido para uma Arte importante como é o Cinema. E é por aí que se deve valorizar a cultura cinematográfica,

e não apenas fílmica, nos dias de hoje. Numa ação responsável, pedagógica, levando a criança a se interessar por uma forma clássica

de entretenimento, que tem tudo a ver com a própria ludicidade dela.

Ponderando-se que, as escolhas desses programas sejam feitas longe, muito longe, da pirotecnia cênica, violenta e desenfreada, hoje tão em voga na mídia eletrônica; e até usada, de quando em vez, pelo próprio cinema atual. Práticas virtuais essas, que tem servido de formação à delinquência e aos muitos "super-heróis" urbanos.

Em sentido inverso ao que afirmei acima, o cinema de rua, aqui, teria um caráter diferenciado, socializador, já que são exposições itinerantes, em lugares previamente demarcados, como praças, associações e escolas, com finalidade também de premiar o público de bairros carentes desse tipo de diversão, muitas vezes, à margem dos cinemas de shoppings. – Mais "coisas de cinema", no blog: [www.alexantos.com.br](http://www.alexantos.com.br).



## Inscrições abertas para a cadeira nº 29 da APC

Em observância aos Artigos 5 e 7 do Estatuto da Academia Paraibana de Cinema e ao que ficou decidido na Sessão Ordinária de sua diretoria, em 16 de fevereiro de 2017, encontram-se abertas na secretaria da APC, na Av. Cabo Branco, nº 3336, em João Pessoa, Paraíba, as inscrições para concorrer à Cadeira nº 29 da entidade, que tem como patrono João Ramiro Melo, e que vinha sendo ocupada pelo cineasta Manfredo Caldas. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de dezembro deste ano, com o candidato apresentando a documentação seguinte:

1 – Comprovante de que é paraibano nato, ou que reside no Estado da Paraíba há mais de cinco anos;

2 – Currículo indicando sua participação na atividade cinematográfica, além de outras informações que julgar pertinentes.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 2017  
MOACIR BARBOSA DE SOUSA  
Presidente da APC



## Em cartaz

**LIGA DA JUSTIÇA**-(EUA 2017). Gênero: Animação.Duração: 2h. Classificação indicativa: 12. Direção: Zack Snyder. Com: Ben Affleck. Sinopse: Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman, Bruce Wayne convoca sua nova aliada Diana Prince para o combate contra um inimigo ainda maior. Manaíra9/2D: 12h30, 18h20 (DUB) 15h, 21h (LEG). Mangabeira2/2D: 12h15, 15h, 18h, 21h(DUB).

**OS PARÇAS** - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 140 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Halder Gomes. Com: Tom Cavalcante. Sinopse: Chantageados e enganados por um ambicioso trambiqueiro, Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu precisam organizar uma festa inesquecível de casamento sem nenhum dinheiro no bolso. Caso falhem, terão que lidar com o maior contrabandista da famosa rua 25 de Março em São Paulo, que é também o pai da noiva. Manaíra1/2D: 14h05, 16h50, 19h30, 21h55(NAC). Manaíra6/2D: 13h15, 15h30, 17h45, 20h15, 22h30 (NAC).Mangabeira3/2D: 13h, 15h30, 17h45, 20h(NAC).Mangabeira4/2D: 14h30, 16h45, 19h, 22h15,(NAC).

**JOGOS MORTAIS: JIGSAW** - (EUA 2017). Gênero: Terror. Duração: 132 minutos. Classificação indicativa: 18. Direção: Michael Spierig. Com: Matt Passmore.Sinopse: Depois de uma série de assassinatos, todas as pistas estão sendo levadas a John Kramer o assassino mais conhecido como Jigsaw. À medida que a investigação avança, os policiais se encontram perseguindo o fantasma de um homem morto. Manaíra3/2D: 14h45, 19h20 (DUB), 17h, 21h30(LEG). Mangabeira2/2D: 19h30, 22h(DUB).

**A ESTRELA DE BELÉM**- (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 126 minutos. Classificação indicativa: 6. Direção: Timothy Reckart. Com: Vini Rodrigues. Sinopse: Bo é um jovem asno que está cansado de ficar aprisionado em um estábulo, onde sempre anda em círculos para fazer com que o moínho funcione. Incentivado pelo pássaro Davi, seu melhor amigo, ele consegue escapar e, na fuga, se esconde em meio a uma festa de casamento. Ao término do evento, ele é encontrado pela recém-casada Maria, que carrega no ventre aquele que será conhecido

como o filho de Deus. Manaíra2/2D: 14h10, 16h, 18h(DUB). Mangabeira2/2D: 14h45, 17h15(DUB).

**THOMAS E OS AMIGOS: VIAGEM AO DESCONHECIDO**-(REINO UNIDO 2017). Gênero: Animação.Duração: 113 minutos. Classificação indicativa: Livre. Direção: David Stoten. Com: Mark Moraghan. Sinopse: Thomas está prestes a iniciar uma nova e eletrizante aventura: vai ir para muito além de Sodor para ajudar um de seus melhores amigos. Manaíra4/2D: 13h45 (DUB).Mangabeira4/2D: 13h30.

**ASSASSINATO NO EXPRESSO ORIENTE**-(EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 154 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Kenneth Branagh. Com: Kenneth Branagh. Sinopse: O detetive Hercule Poirot embarca de última hora no trem Expresso do Oriente, graças à amizade que possui com Bouc, que coordena a viagem. Já a bordo, ele conhece os demais passageiros e resiste à insistente aproximação de Edward Ratchett, que deseja contratá-lo. Manaíra10/2D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45(LEG).

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

### Essa gente faz falta!

Num dos poemas de "Dançar com facas", afirmo, pela voz do eu lírico, que "A lista e seus mortos/é maior que a de seus vivos", aludindo a um aspecto de uma possível autobiografia. Hipérbole expressiva? Nem tanto. O duro é que na realidade as coisas se passam exatamente assim, especialmente se me atendo ao restrito convívio literário.

Sem falar naqueles que se foram pela vida afora, entre amigos, parentes, conhecidos, e me voltando apenas para os confrades da vida literária, os versos citados acima dão um testemunho inteiramente veraz, sem qualquer nuance de índole retórica ou estética.

Numa ordem rigorosamente subjetiva, sem marcas hierárquicas nem privilégios afetivos, lembro-me, ao correr da pena e na arrumação desta crônica, alguns nomes que me foram e são essenciais na pauta das "afinidades eletivas", tendo a literatura como liame primeiro e elan indispensável.

Dos de casa, vale a pena evocar figuras como, Ivan Bichara Sobreira, Ascendino Leite, Eulajose Dias de Araújo, Lúcio Lins, Magno Meira, Antônio Arcela, Maria José Limeira, Carlos Tavares, Mariana Soares, Vanildo Brito, Violeta Formiga, Fernando Patriota, Adylla Rabello, Luiz Augusto Crispim, Sindulfo Santiago, Altimar de Alencar Pimentel, Dorgival Terceiro Neto, Hermano José, Dinamérico Soares, Tarcísio Burity, Gilberto Lucena, José Rafael de Menezes, Jurandy Moura, Odilon Ribeiro Coutinho, Osias Gomes, Wilson Maux, Pedro Santos, Joacil de Brito Pereira, Waldemar Duarte e Yanco Cyrillo.

Dos de fora, lembro-me de Lêdo Ivo, Ivan Junqueira, Francisco Carvalho, Nauro Machado, José chagas, Luiz Carlos Guimarães, Moacyr Cirne, Wladimir Araújo, José Paulo Paes, Dorian Grey Caldas, João Alexandre Barbosa, Luiz F. Papi, César Leal, Alberto da Cunha Melo, Marcus Accioly, Luiz Carlos Monteiro, Aníbal Bessa, Débora Brennand, Foed Castro Chamma, Manoel de Barros, Uilson Pereira e Pedro Vicente Costa Sobrinho.

Ah! Essa gente faz falta!

Com todos eles compartilhei, neste ou naquele momento, pedaços de experiência em torno da coisa literária. Ora, numa conversa fortuita ou prolongada; ora em mesas redondas de algum congresso de escritores, apesar da banalidade mesma desses congressos de escritores; ora escorados pelos sonhos etílicos da boemia nas mesas de bar; ora pelas palavras trocadas num epistolário irregular e avulso; ora em telefonemas, principalmente nas altas horas da noite, naquelas horas mortas em que a insônia, com seus negros poderes, libera todos os fantasmas e todos os temores.

De cada um deles ficou comigo, portanto, uma lembrança viva, um gesto característico, uma atitude singular, um ensinamento sutil, uma passagem única a revelar o modo único com que cada um via o mundo e mensurava as coisas. Cada um, com a sua dicção literária; cada um, com suas admirações e desconcertos; cada um, com seu talento e sua vocação, seu discurso e seu silêncio.

Vejo, neste fenômeno da consciência, da recordação e da sensibilidade, um perfeito capítulo das amizades literárias. A propósito, tema querido de um deles, José Rafael de Menezes, a partir do exemplo de Raíssa Maritain. Amizades literárias que têm o poder de aproximar pessoas, aglutinar ideais, desenvolver projetos e estimular a própria criação literária. Por isto mesmo, repito: Essa gente faz falta!



## Destaque

### "Natal Musical" acontece no próximo domingo em JP

Apollo e Alicereja apresentam o pocket show "Natal Musical" na Pink Elephant JPA, dia 17 de dezembro (domingo), a partir das 17h, com apresentação de Juliny Barreto e participação da DJ Cintoca. O Evento promete uma matinê de muita música, esquetes e animação para o público infantojuvenil que curte os dois artistas.

A Youtuber Alicereja concorreu neste ano como melhor Muser Favorito no 'Meus Prêmios Nick'. Aos 23 anos de idade, a atriz possui quase dois milhões de seguidores no app Musical.ly.

O ator e cantor Apollo Costa estreou na TV interpretando por três temporadas o personagem Marco da novelinha "Gaby Estrela", do canal Globo, da Globosat. No cinema teve sua estreia em 2016 com o personagem "Bocão", do longa "É Fada", baseado no livro "Uma Fada Veio Me Visitar", da escritora Thalita Rebouças, estrelado por Kéfera Buchmann e grande elenco. Neste ano interpretou o personagem Tim jovem na primeira fase do filme "Chocante". Estreando na carreira musical o galã teen lançou o single "VEM" no YouTube e Vevo. O clipe tem mais de 900 mil visualizações.



## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Exposição Vértices da Alma em cartaz no Hotel Globo, em JP

A curadora da mostra é a artista Renata Cabral, que inaugurou um novo ateliê na capital no último dia 7 de dezembro

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

A artista plástica paraibana Renata Cabral não receia quando se vê diante da possibilidade de ter de encarar desafios na área profissional. Prova desse destemor está acontecendo atualmente, pois ela está debruçada em dois projetos. Um é o novo ateliê, inaugurado no último dia 7 de dezembro, no Abraço Casa, um espaço colaborativo localizado na cidade de João Pessoa. O outro é a atividade como curadora, cuja estreia já está acontecendo com a exposição intitulada Vértices da Alma, que o artista visual paulista Guto Holanda realiza e permanecerá até 12 de janeiro de 2018, no Hotel Globo, situado no bairro do Varadouro, no Centro Histórico da capital.

Renata Cabral está montando seu novo ateliê no Abraço Casa, um espaço colaborativo onde também atuam outros artistas e que se localiza na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, nº 234, no bairro da Torre. “O meu objetivo, com essa iniciativa, é ministrar oficinas e ter ainda mais condições ideais para desenvolver o meu processo produtivo”, antecipou ela para o jornal **A União**.

Quanto à curadoria, Renata Cabral disse que está exercendo essa atividade pela primeira vez com a individual Vértices da Alma, aberta no último dia 30 de novembro, no Hotel Globo, localizado no Centro Histórico da cidade, onde permanecerá aberta - e com entrada gratuita ao público - diariamente, das 9h às 18h, até 12 de janeiro. “Embora venha atuando há cerca de dois a três anos nas artes visuais, enxergo em Guto Holanda um grande potencial. Ele tem estilo definido e maduro. A exposição que ele realiza está marcada pela transparência, em suportes nobres, como lenços de seda, ou inusitados - nem por isso, menos ricos de



significado - como o raio-x e blocos de MDF e acetato, de maneira a traduzir; assim, o que há em uma alma criativa: seja a dureza-límpida do diamante, seja o despertar da consciência de si mesmo”, ressaltou ela.

“Guto Holanda enxerga o seu mundo tal qual expressa nas suas obras. Sua pintura cresce de desenhos constituídos por traços, conduzidos a um fechamento que resulta na transparência. Algo como a



Em sentido horário: a artista plástica Renata Cabral, a fachada do ateliê e obras do artista paulista Guto Holanda (lado)

pintura de um objeto vazado. Objeto que é a figura do eu do artista. Sua pintura, sempre figurativa e colorista, traz a insistência da autoimagem como principal tema. Essa imagem andrógina e clara - tão clara - e

constituída desses traços que ora chamo de vértices, os tais Vértices da Alma. Pois a arte, para Guto, vem desde o ventre. Sua infância foi contemplada pela execução já da criação artística. E persiste, até hoje,

como uma reinvenção de si mesmo”, prosseguiu Renata Cabral.

A curadora ainda fez a seguinte observação a respeito do trabalho de Guto Holanda: “Percebe-se, na sua obra, os vértices persistentes, como a caligrafia que carrega, o que causa a sensação, mesmo em suporte plano, de certa tridimensionalidade. Uma expectativa de que a imagem está prestes a explodir, como um nascimento. Nisso, percebe-se a maturidade do artista para prosseguir e experimentar novos suportes, mantendo a sua linguagem peculiar; que já dispensa uma assinatura literal para uma identificação”, disse Renata Cabral, acrescentando que o artista visual paulistano, que nasceu em 1981, recebeu do próprio pai, o senhor Antônio, o principal incentivo, pois o colocou a ter os primeiros contatos com os museus e exposições que ocorriam em São Paulo.

Renata Cabral admitiu estar ciente da grande responsabilidade que é enveredar pela senda da curadoria, mas demonstrou estar encarando a tarefa com tranquilidade, até por entender que essa nova atividade representa - e também significa - um degrau a mais que está subindo na sua carreira. “Ser curadora é um trabalho árduo, pois implica na necessidade de realizar várias tarefas, como realizar pesquisas para ter um olhar mais amplo e, ainda, ser capaz de selecionar artistas que eu possa vir a desenvolver o trabalho de curadoria. No entanto, apesar disso, eu considero esse trabalho prazeroso, pois o vejo como um crescimento, uma expansão da minha atividade profissional como artista plástica, que exerço há sete anos”, confessou ela, que, a propósito, já expôs pelo Brasil e em outros países, a exemplo dos Estados Unidos, Portugal, Espanha e França.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

## Cultura sem ideologia é estéril como a maioria de seus autores

Não há namorados, mas enamorados. Innamorati. Io, innamorato. Apassionato. Piove. Escreverei para este domingo a “Cronica apaixonada”? Mudarei como um semideus o curso de minha própria história? Não, não tenho história. Carrego histórias. Confesso que sou três em um. Irradio-me, gravo-me, toco-me. Só sou poeta porque minha pele leva o pó da estrada. Pode chover sobre mais-que-amor.

Somos todos conectadas desconexões. Superinflaram-se os egos, até o ponto em que às vezes não há mais amor - anulado por desejos, dinheiro, poder, posse, trocas de elogios e agressões. Ficaria tudo dominado por vampiros que não se alimentam de sangue mas de almas?

A maioria não acredita na existência dos Illuminati. Mas eles existem e quando vencem é justamente porque são poucos acreditando que eles estão entre nós.

Os últimos grandes escritores humanistas só produziram até o final dos anos 1980. A ignorância predomina ajudada pela tecnologia. Steve Jobs (foto) morreu porque foi um dissidente. Questão de



dinheiro. Hoje, dependendo do índice de prostituição, o dinheiro é fácil.

Hoje é fácil inocular um câncer. A biometria é somente o início dos chips que colocarão em nós. Será preciso fugir. Não sei quando isso acontecerá.

Meu “Nós - An insight” é o único livro profético até agora publicado neste século. A quase totalidade da crítica não percebeu porque só vê literatura e não assume que ela é um meio e não um fim.

Intertextualissimamente, “run, Charles, run. Stop, walk”. Um poema consolida-me. Consolo-me com solos de passarinhos “near my window”.

Comecei a escrever um livro que não

tinha planejado: “Survival”. Os não planejados são os melhores. Escrevo em clima de “insight”, recebendo abraços sobreviventes via e-mail.

Sei que a maioria não acha estranho o título “Survival”. Tenho o dever de difundir e defender o Português por aqui ter nascido. “But”, o que mais a conforta a minha mão direita é manuscrito em Inglês. É uma forma de rejeição minha não ao Português, “but” às elites deste lamentável país e às da apedrejante cidade que tem o nome de pessoa nefasta. O Inglês me leva a “London and New York”.

Minha mãe, nascida pernambucana, detestava principalmente o Nordeste brasileiro, onde sobreviveu para que sobrevivessem seus filhos.

Não quero poder financeiro ou poder intelectual. São coisas que fazem a alma conviver mal com o corpo sem que a mente perceba. Readequo-me à espiritualidade, procuro paz para enfrentar fortemente o(s) tumulto(s). Não é possível exorcizar ninguém sem exorcizar a si mesmo.

A verdadeira cultura alternativa independente do “stablishment” governamental. Os chamados “fora do eixo” vivem da cultura dos editais. Não são uma alternativa em paralelo à cultura oficial, hereditária

das capitânias intelectuais. No fundo, gradativamente os “fora do eixo” querem compartilhar do poder estabelecido, tomá-lo dos atuais ocupantes e exercer o “novo” poder com os mesmos vícios dos antecedentes (acrescidos de um neocorporativismo mascarado por uma democracia cuja verdade é a ditadura econômica). A cultura alternativa só existe e cresce quando desatrelada do “establishment”, formando um mercado livre a partir dos pontos de contatos entre os segmentos sociais, em todas as classes. Isto não comunga com o anarquismo ou o capitalismo selvagem, vai além do marxismo e da revolução industrial, ideológica os melhores extratos da revolução tecnológica.

Uma amiga minha, escritora e professora universitária me fez ver que a vida pode ser uma farsa individual e coletiva das pessoas que querem satisfazer seus desejos sexuais, se vestirem “na moda”, serem notadas e aplaudidas, algumas até se assinarem jornalistas e poetas sem serem uma coisa nem outras, e até serem de classe média alta. Pobres personagens de um país jogado num poço que não tem fundo...

Enfim, todas quaisquer cultura que não tenham alguma ideologia são tão estéreis quanto/ como a maioria de seus escritores. “This is it”.



Foto: Alan Santos/PR

# Paraibano relata MP que majora imposto de grandes investidores

## Deputado Wellington Roberto (PR/PB) prometeu entregar relatório já na próxima quarta-feira, 13

Foto: Agência Senado

O deputado Rogério Rosso (PSD-DF) foi eleito, nessa quarta-feira (6), presidente da comissão mista encarregada de examinar a Medida Provisória 805/17, que adia ou cancela reajustes salariais de diversas categorias do funcionalismo público, além de ampliar de 11% para 14% a contribuição previdenciária dos servidores federais. O relator o senador Cidinho Santos (PR-MT). Já a comissão mista responsável pelo exame da MP 806/17, que aumenta os impostos cobrados por fundos de investimentos exclusivos, usados pelos chamados grandes investidores, será presidida pelo senador Eduardo Amorim (PSDB-SE). Para relator foi escolhido o deputado Wellington Roberto (PR-PB), que prometeu entregar seu relatório na próxima quarta-feira (13).

da meta fiscal prevista para o ano que vem – um déficit primário de R\$ 159 bilhões. Pelos cálculos oficiais, as duas medidas, editadas pelo presidente da República no fim de outubro, devem proporcionar um aumento de cerca de R\$ 13 bilhões na receita do Executivo.

No caso da MP 805, a partir de 1º de fevereiro de 2018 a contribuição ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) será elevada para os servidores dos três Poderes que recebem acima do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A nova alíquota é aplicável aos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Já os aumentos salariais previstos para o ano que vem, serão adiados para 2019, de acordo com a medida. Em alguns casos, o aumento previsto foi cancelado pela MP.

da de até três vezes o valor da remuneração para apenas uma única remuneração mensal do cargo ocupado. A ajuda ficará restrita, qualquer que seja o número de dependentes do servidor, ao valor corresponde a uma remuneração mensal do cargo.

O auxílio-moradia, previsto para cobrir despesas com aluguel ou hospedagem de servidores que tenham se mudado para ocupar cargo em comissão ou função de confiança, passará a seguir regime de redução progressiva. A MP reduz o auxílio-moradia em 25 pontos percentuais a cada ano a partir do segundo e o cancela após o quarto ano de recebimento.

**A MP 805 altera também a sistemática para pagamento das ajudas de custo e auxílio-moradia**



Além de Wellington, o senador Eduardo Amorim (PSDB-SE), foi escolhido presidente da comissão que vai analisar e MP 806/17

### Arrecadação

As duas medidas provisórias, segundo técnicos governamentais, têm por objetivo assegurar o alcance

### Auxílios

A MP 805 altera também a sistemática para pagamento das ajudas de custo e auxílio-moradia. Pela MP, a ajuda de custo será reduzi-

## ATIVIDADES NO SESI MUSEU DIGITAL

O Sesi Museu Digital, inaugurado recentemente, recebeu nos seus jardins um grupo de crianças/estudantes, para uma tarde de cultura e lazer, por meio da apresentação do projeto "Caravana do Conto Sesi-PB". Na oportunidade foi apresentada a obra do autor e folclorista potiguar, Câmara Cascudo, "O Pescador, o Anel e o Rei". A encenação foi protagonizada pelas atrizes Arli Arnaud e Lara Sales, além da participação do músico Roninho do Acordeon, e levou mensagens de bondade, otimismo e verdade, extraídas da obra de Câmara Cascudo, o folclorista, que durante sua vida percorreu todo o Nordeste recolhendo fábulas, lendas e histórias do imaginário popular, formando a base da maioria da sua obra.



A apresentação, feita para o público infantil, teve grande interação com a plateia.

A gerente executiva de Cultura do Sesi explicou que a proposta é desenvolver nas crianças o interesse pela Cultura. "De forma lúdica, poética, procuramos levar a leitura, o teatro, e a música para as crianças desde cedo, para que consigam compreender esse universo tão amplo, e que influenciarão toda a vida delas, para que cresçam como cidadãos mais sensíveis, e pessoas melhores", disse Katarina. Já a atriz Arli Arnaud, enfocou a importância do Sesi para a promoção e disseminação da Cultura. "O Sesi é uma referência na Cultura, e estimula e valoriza os artistas, e é interessante porque a instituição utiliza todas as linguagens como o Teatro, a Dança, a Música, então é fundamental para a cidade, o trabalho que a instituição vem fazendo", afirmou Arli.

## Três Pontos

**1** O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou que a reforma da Previdência é um processo que exige negociação e "não é simples em lugar nenhum". Em evento promovido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Rio, Guardia foi taxativo ao defender a reforma e garantiu que o mercado percebe que o governo tem todo o empenho para levar as negociações adiante. "Não tem saída sem a reforma da Previdência. O Brasil com reforma e o Brasil sem reforma são muito diferentes", disse. "Para ter o fiscal em ordem, você precisa aprovar a reforma da Previdência. Não dá para não fazer a reforma. Ela é necessária e fundamental", acrescentou Guardia.

**2** Na última reunião do ano, o Copom (Conselho de Política Monetária do Banco Central) decidiu, nesta quarta (8), cortar a taxa básica Selic em 0,5 ponto percentual, para 21,50% ao ano, levando o juro à sua menor patamar histórico. Foi a décima redução seguida do juro básico. A decisão, unânime, veio em linha com a expectativa dos 49 economistas ouvidos pela agência Bloomberg, que esperavam corte de 0,5 ponto percentual. Também ficou de acordo com os 15 investidores pelo Boletim Focus do Banco Central. A queda de 0,5 ponto percentual representou nova redução ao ritmo de corte do Banco Central - no encontro de outubro, a Selic tinha caído 0,75 ponto percentual. (Folha de São Paulo)

**3** O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) mostrou tendência favorável ao mercado de trabalho brasileiro ao atingir em novembro o maior nível da série iniciada em 2008, de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A FGV informou que o IAEmp, que antecipa os rumos do mercado de trabalho no Brasil, subiu 1,0 ponto em novembro na terceira alta seguida, para 103,9 pontos. "A elevação do IAEmp vem em linha com a expectativa de melhoria do crescimento da economia brasileira em 2018. O crescimento ainda é fraco em 2017, mas as expectativas para 2018 são positivas", afirmou em nota o economista da FGV/Insper Fernando de Holanda Barbosa Filho. (Reuters)

## IEL PROMOVERÁ CAPACITAÇÃO SOBRE eSOCIAL

O eSocial será obrigatório em 1º de janeiro de 2018 para empregadores e contribuintes com faturamento acima de R\$ 78 milhões no ano de 2016. Em 1º de julho de 2018, a obrigatoriedade passa para os demais empregadores e contribuintes. Esse tema tem gerado controvérsias e desde 2016, quando deveria ter entrado em vigor, vem causando certa preocupação, entre profissionais de contabilidade e entre os empresários de todo o país. A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) tem intensificado suas ações para prestar auxílio aos empresários para que não sobrevenham quaisquer desacertos quando da entrada em vigor do eSOCIAL. Para tanto a FIEP tem promovido, cursos, reuniões e debates.



Instituto Euvaldo Lodi

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que faz parte do Sistema Indústria da Paraíba, está com vagas abertas para um novo curso "Implantando o eSocial em Empresas: Uma visão estratégica para gestores e empresários". O curso será ofertado de forma que consiga abranger todo o Estado, do litoral ao sertão. As cidades que oferecerão os cursos serão as seguintes: Campina Grande, João Pessoa, Patos e Sousa. É válido lembrar que esse curso foi desenvolvido para apresentar de modo objetivo o eSocial, com uma didática voltada para a dinâmica que o setor produtivo necessita. Para maiores informações os interessados devem entrar em contato com IEL pelos telefones, em Campina Grande (83) 3099 1010 e 3099 1020 e em João Pessoa (83) 3241 6003 e 3241 6570.

## DIRETO DA CNI

O apoio da França ao processo de acesso do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é fundamental para que o país possa, de forma célere, dar um impulso às reformas domésticas e melhorar o ambiente de negócios. Esse foi o recado do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, aos mais de 50 empresários franceses que participaram do V Fórum Econômico Brasil-França, organizado pela CNI em parceria com o Movimento das Empresas da França (MDEF), nesta terça-feira (8), em Brasília.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, discursou durante a abertura do Fórum Econômico Brasil - França.

"O momento atual, com a formalização do pedido de acesso à OCDE, apresenta oportunidades para promover alterações, por exemplo, no acordo para evitar a dupla tributação com a França, permitindo a rediscussão de cláusulas que o tornem mais favorável à competitividade das empresas brasileiras e francesas", afirmou o presidente da CNI. A CNI defende a modernização da atual rede brasileira de acordos para evitar a dupla tributação da renda para ampliar a competitividade aos investimentos do Brasil no exterior e estrangeiros no Brasil. Esses acordos tratam da tributação sobre: serviços, royalties, juros, dividendos e ganhos de capital na alienação de participação societária, e o modelo brasileiro é diferente do recomendado pela OCDE.



# Governo usa pesquisas para tentar aprovação de reforma

Dados mostram crescimento do apoio popular ao projeto depois de campanha publicitária que chegou a ser suspensa

## Do Correio Braziliense

O governo expôs abertamente aos aliados que o momento de aprovar a reforma da Previdência é agora. Dois levantamentos serão apresentados para vencer a resistência dos deputados. O primeiro, uma pesquisa encomendada pela Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), mostrando que a rejeição dos brasileiros à reforma, após a veiculação das propagandas mostrando que as mudanças visam acabar com privilégios, caiu de 46% para 30%. E a aprovação subiu de 18% para 26%.

O discurso ensaiado para convencer os deputados é de um avanço surpreendente. O

governo sempre propagou a ideia de que a reforma já estaria aprovada se as denúncias do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot não tivessem sido apresentadas. A história, porém, não é tão simples. As gravações de Joesley Batista vazaram em 17 de maio. Um mês antes, 61% dos entrevistados pela Secretaria de Comunicação eram contrários às mudanças nas regras de aposentadoria e apenas 14% defendiam as alterações.

Em novembro, esse hiato havia caído de 46% para 18%, mas os parlamentares aliados já haviam alertado o Planalto de que era preciso mudar a estratégia de comunicação em relação à

reforma. Foi então que surgiu a propaganda, que passou a ser veiculada com o mote de combater aqueles que “ganham muito, trabalham pouco e se aposentam cedo”. A publicidade chegou a ser suspensa, mas acabou retomada na semana passada. Hoje, o governo se anima com o empate técnico.

Ministros que trabalham diretamente na articulação para aprovar a reforma também fizeram chegar aos parlamentares outro levantamento, feito pelo consultor legislativo do Senado Federal Pedro Fernando Nery, mostrando que 69% dos senadores que votaram a primeira reforma da Previdência, apresentada em

1998 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, se reelegeram para um novo mandato em 1999. E apenas 50% dos que votaram contra voltaram ao Congresso no ano seguinte.

Em outro ponto da reforma aprovada em 1998 e também considerado impopular — o estabelecimento de uma idade mínima para aposentadoria por tempo de serviço no regime geral da Previdência —, os efeitos deletérios dos votos positivos foram ainda menores: 72% dos parlamentares que apoiaram o governo conseguiram a reeleição e apenas 50% dos que eram contra a reforma tiveram êxito nas urnas.

## Magali do Nascimento

opinio.auniao@gmail.com

### Bancada de Babel

No segundo domingo de dezembro, comunidades evangélicas tradicionalmente celebram o Dia da Bíblia. Criada em 1549, como parte do livro de orações do rei inglês Eduardo VI, a data foi introduzida no Brasil, na segunda metade do século XIX, pelos primeiros evangélicos, missionários chegados da Europa e dos Estados Unidos.

O que pouca gente deve se dar conta é que desde 2001 o Dia da Bíblia passou a integrar o calendário oficial do Brasil, por meio da Lei n. 10.335, de autoria do então deputado federal Eber Silva (PST/RJ), pastor da Igreja Batista. Descontada a controvérsia de uma lei como esta ser promulgada em um Estado laico, quem sabe o Dia da Bíblia possa ser transformado numa oportunidade de revisão da equivocada compreensão em voga deste livro sagrado?

Digo isto por conta do apelido (criativo, reconhecamos) atribuído à frente conservadora que hoje atua no Congresso Nacional. Refiro-me ao termo “Bancada BBB: Boi, Bala e Bíblia”, classificador da aliança ideológica entre as bancadas ruralista, das “armas” e evangélica da Câmara dos Deputados.

Vários projetos de lei e de emendas constitucionais que representem retrocessos em direitos e garantias sociais alcançados ou em processo de conquista são articulados por estes grupos. Entre eles estão a compreensão restrita de família, a liberação do porte de armas, a redução da maioria penal, a privação dos povos indígenas ao direito aos seus territórios, a obstrução ao direito ao aborto legal em caso de estupro, o desprezo ao Estado Laico com a imposição de princípios religiosos específicos sobre todos os cidadãos e cidadãs, entre outros.

Como chamar de Bancada da Bíblia um grupo de congressistas que propõe e vota projetos que servem para segregar seres humanos, promover mais violência física e simbólica e mais morte, sacrificar bodes expiatórios, alimentar a exploração dos trabalhadores, controlar os corpos de mulheres violentadas física e simbolicamente?

É, não dá. A Bíblia, o livro sagrado dos cristãos e cristãs, é um conjunto de escritos com belíssimas narrativas, ensinamentos, leis sociais religiosas, poesias, produzidos por indivíduos de diferentes origens (a maioria muito simples), em distintas épocas e locais. É uma variedade de abordagens que têm como tema a ação libertadora de Deus na história, como criador do mundo, e sua revelação significativa: Jesus de Nazaré.

Uma das características mais interessantes dos textos bíblicos é que ela não descarta as contradições humanas: estão todas ali nas situações as mais distintas, registradas a partir de diferentes formas de interpretar a fé e a vontade divina. Por isto há quem critique a existência de contradições na Bíblia. Sim, há, e aí está a beleza de seu conteúdo. A cruzada das contradições humanas e a consequente tentativa de manipular Deus para que assumam “um lado” estão lá.

Apesar de toda esta diversidade de perspectivas, interpretações e gêneros literários, há um ponto comum: o amor de Deus pelo mundo, e a revelação de sua vontade nas palavras e ações dos profetas, realizadas por meio de Jesus. Quando há dúvida entre um ou outro texto mais controverso ou “incoerente”, leitores e leitoras perspicazes sabem que é nas palavras e atitudes atribuídas aos profetas e a Jesus que se encontram os pontos centrais de orientação para se viver a fé de forma coerente e comprometida.

Neste ponto está a incompatibilidade da Bíblia com a chamada Bancada BBB. A pauta do amor de Deus pelo mundo, encarnado em Jesus de Nazaré, é justiça, despojamento e misericórdia. É a preferência pelos mais fracos, chamados de “pequenos”: os pobres, as crianças, as mulheres, os desamparados, os presos, os estrangeiros. É uma ética que nega e enfrenta a violência (a bala) e a desigualdade, o acúmulo e a exploração (o boi).

Como chamar de Bancada da Bíblia aquele grupo que faz uso dela para pregar e praticar justamente o oposto ao que os escritos sagrados atestam?

Em homenagem ao Dia da Bíblia, a ser celebrado no domingo 10 entre evangélicos, ousou fazer uma proposta: vamos manter de forma crítica o criativo apelido “BBB”: o B de Bala, o B de Boi, mas vamos mudar o terceiro B. Proponho Boi, Bala e Babel. A imagem de Babel, contida na narrativa bíblica, remete a confusão, dominação, exploração. Cidade que, por isso, foi condenada e dissolvida por Deus, que é misericordioso e justo.

O termo, portanto, parece ser mais coerente com aquilo que representa a atual presença religiosa no Congresso Nacional. Assim podemos fazer justiça à Bíblia e ao que ela representa, na direção oposta às ações anticristãs que tais congressistas desenvolvem.

Nesse sentido, o Dia da Bíblia, que se aproxima, pode ser, para os diferentes grupos evangélicos no Brasil, a oportunidade para se reafirmar o que disse Jesus de Nazaré: “Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a praticam” (Lucas 11.28). E para assumir o compromisso de direcionar 2018 para bem longe desta Babel. (Adaptado da Carta Capital)

Foto: Alan Santos/PR



O presidente Michel Temer se reuniu com aliados e mostrou dados sobre pesquisas, que são usadas para convencer os deputados a votarem a reforma este ano

## + Dados serviram para embasar o discurso

Esses dados serviram para embasar o discurso feito na quarta-feira (6) pelo presidente Michel Temer durante café da manhã com líderes aliados no Palácio da Alvorada. Embora ninguém tenha puxado explicitamente o assunto, o chefe do Executivo sabe que, temendo o desgaste, muitos parlamentares afirmam que seria mais fácil aprovar a reforma se o assunto fosse colocado em pauta após as eleições de outubro do ano que vem.

Para Temer, esse discurso não pode ser adotado. Ele defendeu que, quanto antes a reforma for aprovada, mas rápido virão os efeitos positivos na economia e, consequentemente, o desgaste em votar a favor da reforma acabaria diluído. “Se não votarmos, esse assunto inevitavelmente estará no debate eleitoral e vocês serão cobrados da mesma maneira pelos

eleitores”, disse o presidente, segundo relato de um dos presentes.

Temer reuniu novamente os parlamentares e presidentes de partidos para um jantar ontem, no Alvorada. O dia foi de fechamentos de questão. PMDB e PTB decidiram pelo voto unido a favor da Reforma. O líder do PP na Câmara, Artur Lira (AL), disse que o partido não agirá assim, mas deve entregar 90% dos votos favoráveis ao governo. O PP tem 46 deputados e comanda os ministérios das Cidades, da Saúde e da Agricultura, além da Caixa Econômica Federal.

As maiores preocupações seguem sendo as bancadas do PR - na qual 8 dos 30 deputados tendem a votar com o Planalto -; PSD, partido do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles - apenas 15 dos 38 deputados defendem a mudança na reforma da Previdência -; e o

próprio PSDB, que oscila em torno da proposta. O próprio relator da reforma, Arthur Maia (PPS-BR), foi à reunião da executiva nacional do PSDB prestar esclarecimentos. “Estou indo dar os esclarecimentos que se façam necessários para que os deputados possam tomar juízo de valor”, disse, após o café da manhã com Temer.

A ideia dos governistas é chegar ao fim da semana com 290 votos. “Assim, você acaba trazendo muitos parlamentares que estavam na dúvida. Fica faltando algo em torno de 25 votos, que não é algo difícil de conseguir”, avaliou o vice-líder do governo na Câmara, Beto Mansur (PRB-SP). Nas contas dos líderes, há em torno de 120 indecisos a serem trabalhados. “Temos gordura para queimar até semana que vem e buscar o restante dos votos necessários”, ressaltou Mansur.

### DADOS SOBRE PESQUISAS APRESENTADAS PELO PALÁCIO DO PLANALTO

#### ■ COMO ERA

Rejeição dos brasileiros à reforma chegava a 46% antes das propagandas explicando as mudanças

#### ■ COMO FICOU

Depois dos anúncios, o número caiu para 30% e o governo decidiu levar os números aos deputados

#### ■ NAS URNAS

Dados apontam que, na reforma de 1998, 72% dos parlamentares que votaram “sim” foram reeleitos

#### ■ QUEDA

No entanto, segundo a mesma pesquisa, apenas 50% dos que eram contra a reforma voltaram ao Congresso

# Decisão dos EUA sobre Jerusalém causa muitas reações e suspeitas

Líderes políticos e religiosos temem pela paz entre palestinos e israelenses e desconfiam da medida de Trump

**Amanda Rossi**  
Da BBC Brasil

O presidente americano Donald Trump prometeu em campanha e cumpriu: Jerusalém foi reconhecida pelos Estados Unidos como a capital de Israel. A decisão, anunciada nessa quarta-feira, provocou reações críticas de líderes políticos e religiosos de todo o mundo - do papa Francisco ao governo chinês.

O temor generalizado é que a medida dificulte - e até inviabilize - os históricos esforços de negociação de paz entre Israel e Palestina. Mas especialistas ouvidos pela BBC Brasil acreditam que Trump não levou em conta esse conturbado cenário regional ao tomar a decisão.

O que estaria em jogo seriam assuntos domésticos dos próprios EUA. Especialmente a tentativa do presidente americano de agradar suas bases eleitorais. A mais importante delas é a dos evangélicos conservadores, que advoga pelo reconhecimento de Jerusalém como a capital de Israel.

"Trump foi movido por uma pressão da direita evangélica republicana. Não tem nada a ver com aproximar Israel e Palestina de um acordo. Pelo contrário, essa decisão só os separa ainda mais", afirma J.J. Goldberg, editor da *Forward*, revista americana voltada para a comunidade judaica.

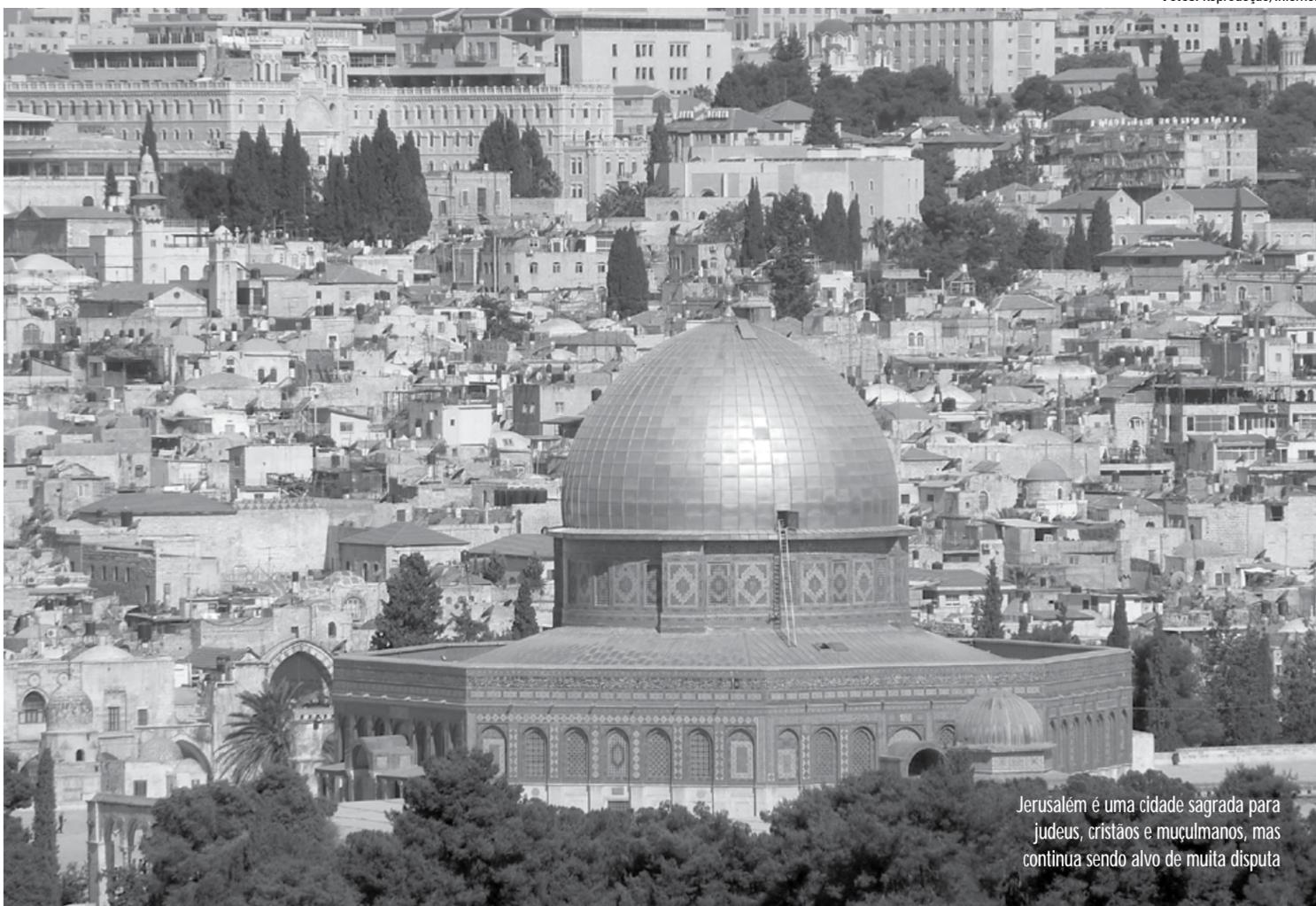
## Evangélicos

O papel dos evangélicos na política internacional americana a respeito de Israel é cada vez maior, explica Kenneth Wald, professor de ciência política da Universidade da Flórida. O grupo teria começado a ter relevância política nos anos 1980, e hoje já representaria uma das maiores e mais leais bases do Partido Republicano.

"Qualquer presidente quer manter sua base contenta. Mas precisa estar atento às consequências. Por isso, os antecessores de Trump, inclusive os que eram comprometidos com Israel, viram essa medida como imprudente", continua Wald.

A influência dos evangélicos na decisão de Trump teria sido maior até que a dos judeus americanos. Primeiro, porque Trump não tem uma boa interlocução com a comunidade judaica nos Estados Unidos. Segundo, porque os judeus representam um grupo muito menor na sociedade americana que os evangélicos.

E terceiro, porque apenas os judeus ortodoxos estariam interessados na solução adotada por Trump. Os judeus mais ao centro e à esquerda prefeririam uma solução negociada. "A decisão de Trump também não tem a ver com a comunidade judaica, que é majoritariamente liberal", diz Goldberg.



Jerusalém é uma cidade sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos, mas continua sendo alvo de muita disputa

## + Medida do presidente é questionada

Já Michael Barnett, professor de assuntos internacionais da Universidade George Washington, discorda que os evangélicos tenham sido tão relevantes na decisão de Trump. Para ele, é difícil encontrar uma explicação razoável.

"Não faz sentido fazer isso. Parece ser uma política dirigida por impulso. Trump decide ignorar as recomendações e fazer o que tem na cabeça. Não há uma estratégia internacional".

Contribui para essa visão o fato de que o reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel, e a futura transferência da embaixada dos EUA foram apresentados como medidas isoladas. Parecem não fazer parte de uma estratégia política mais ampla.

Se por um lado o anúncio do presidente foi uma surpresa para o mundo, por outro não destoava de outras das suas polêmicas posturas internacionais, como a saída dos EUA do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas, o rompimento da Parceria Transpacífico e até as ameaças públicas a Kim Jong-un, da Coreia do Norte.

"Trump mostra nenhum interesse em considerar qualquer tipo de opinião mundial", avalia Goldberg.

A decisão de Trump vai na mesma direção de uma medida aprovada em 1995 pelo Congresso dos Estados

Unidos, prevendo a transferência da Embaixada americana em Israel para Jerusalém. No entanto, isso nunca havia sido posto em prática, porque era necessária aprovação da Presidência dos Estados Unidos.

Desde então, em todos os semestres, o ato do Congresso foi encaminhado aos presidentes americanos, mas a praxe sempre foi renunciar a mudança. Apesar de parecer contraditório, foi o que o próprio Trump fez - o republicano também assinou a renúncia, para que haja tempo de iniciar a transferência da embaixada.

## Apoio à decisão

Nos Estados Unidos, as razões para o apoio dos evangélicos ao reconhecimento de Jerusalém como capital são principalmente religiosas". Há muita diversidade no mundo evangélico, mas há uma ideia comum de que o destino de Israel é importante para o futuro religioso dos evangélicos", afirma Wald.

Alguns acreditam que, por razões bíblicas, Israel é o lugar destinado a agregar os judeus. Outros creem que o Messias pode retornar para Jerusalém, vista como a Terra Sagrada e, para isso, é importante que ela esteja nas mãos de Israel, e não dos muçulmanos.

Assim, há uma espécie de ponte entre a história de Israel bíblico e a do Estado moderno de Israel.



Ao reconhecer Jerusalém como capital de Israel, Trump causou revolta e preocupação a líderes mundiais

## Consequências para a paz

O representante dos palestinos no Reino Unido, Manuel Hassassian, disse à BBC que a medida será o "beijo da morte" nas negociações de paz baseadas no reconhecimento de dois estados.

"Ele está declarando guerra no Oriente Médio contra 1,5 bilhão de muçulmanos e centenas de milhões de cristãos que não irão aceitar que os santuários sagrados estejam totalmente sob a hegemonia de Israel", disse Hassassian.

Acadêmicos também estão em alerta. "Os riscos são inacreditáveis. Quem pensava que poderia haver uma solução negociada entre Israel e Palestina, que levasse à coexistência de dois estados, não pensa mais nisso. O que sobra para os palestinos? Não sobra muito. Vão sentir que os EUA já determinaram o futuro de Jerusalém", diz Barnett, da Universidade George Washington.

"Por isso, pode ser um ponto de inflexão na política palestina. Pode espalhar-se uma Terceira Intifada (insurreição de palestinos contra Israel). Além disso, uma medida como essa deixa os oponentes dos Estados Unidos mais dispostos a enfrentar riscos. Essa é a ferramenta de recrutamento (de militantes) que al-Qaeda, o autodenominado Estado Islâmico e Hezbollah adora-

riam usar", completa Barnett.

Há ainda quem tenha uma visão mais moderada e acredite que a medida de Trump possa facilitar as negociações entre Israel e os líderes palestinos. É o caso de Jonathan Sarna, professor de história judaica americana na Universidade de Brandeis, Massachusetts.

"Muitas pessoas no mundo muçulmano acreditavam que o tempo estava ao lado deles. Por isso, não queriam sentar à mesa de negociação. Mas agora a situação se inverte. É a hora de negociar com Israel", afirma.

Sarna não acredita no surgimento de um conflito, porque, na sua visão, Israel tem forças "capazes de conter a violência árabe".

**Manuel Hassassian, representante dos palestinos no Reino Unido, disse que a medida será o "beijo da morte" nas negociações de paz, baseadas no reconhecimento de dois estados**

### COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICA

O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba comunica que, se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa/PB, um corpo sem identificação, Registrado sob o número 03.01.01.102017.26473, NIC, 2017-1590, sexo masculino, com idade aproximada de 50 anos, cor parda clara, cabelos castanhos e lisos, estatura 165 cm, constituição física boa, sem sinais particulares; Falecido em 12/10/2017, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena.

Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, situado à Rua Antônio Teotônio S/N, Cristo Redentor, João Pessoa/PB.

### COMUNIDADE DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA/CADÁVER NÃO RECLAMADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao exame pericial nº 03.01.01.072017.17227, NIC, 2017-0527, identificado como sendo do nacional, FRANCISCO INÁCIO DE SOUZA, sexo masculino, cor parda, de aproximadamente 54 anos de idade, morador de rua, sem mais informações, falecido em 06/07/2017. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio s/n, bairro do Cristo Redentor da cidade de João Pessoa PB.

João Pessoa PB 23/11/2017.

# Obra de Niemeyer foi usada para execuções no Líbano

Consideradas verdadeiras obras de arte da arquitetura, um conjunto de prédios de concreto está há anos abandonado

Da BBC Brasil

Na cidade de Trípoli, no Líbano, um conjunto de prédios de concreto está há anos abandonado. Não são edifícios comuns, mas sim verdadeiras obras de arte da arquitetura, assinadas por Oscar Niemeyer.

O arquiteto brasileiro que projetou os edifícios de Brasília foi escolhido na década de 1960 para desenhar o centro comercial internacional de Trípoli. Na época, o Líbano vivia seu auge econômico e era considerado a capital financeira do Oriente Médio.

A construção começou em 1967 e só foi concluída quase dez anos depois, em 1974. Mas a obra-prima de Niemeyer nunca chegou a cumprir sua função.

#### Ataques

A Guerra Civil do Líbano interrompeu o boom econômico. O conjunto de prédios projetado pelo ar-

quiteto brasileiro chegou a ser alvo de ataques e ocupado por milícias.

“Todos esses prédios que estavam prontos para funcionar nunca foram usados. Há histórias até de execução de pessoas nesse prédio (durante a guerra civil). Dá para ver balas nas paredes”, conta o arquiteto libanês Wassim Naghi.

As belas curvas de concreto resistiram às agressões da guerra, mas foram abandonadas após o fim do conflito.

Em vez de congressos e feiras de comércio e tecnologia, o que impera dentro da cúpula redonda projetada por Niemeyer é o silêncio.

“É como um oásis, um oásis de concreto. Eu posso enxergar a obra como um útero com um bebê dentro, um bebê que nunca chegou a nascer”, diz Wassim Naghi.

“Trípoli teve sorte de receber esse projeto no coração da cidade. Mas o projeto teve o azar de estar em Trípoli”.



Foto: Reprodução/Internet

As belas curvas de concreto projetadas por Oscar Niemeyer resistiram às agressões da guerra, mas foram abandonadas após o fim do conflito

**GUANABARA**  
www.viajeguanabara.com.br  
Com voco em todos os sentidos

**A maior transportadora de passageiros da Paraíba dá as boas-vindas aos participantes do 7º Festival de Turismo de João Pessoa.**

A Guanabara saúda os agentes de viagem, expositores e demais integrantes de trade turístico presentes a este evento. Bem-vindos à cidade que abraça a todos com alegria e calor humano.

SAC: 0800 728 1992 | www.viajeguanabara.com.br | @viajeguanabara | @viajeguanabaraoficial



Foto: Divulgação/BK Prod

# Religiões devem rever dogmas sobre sexualidade, afirma OAB

Presidente de Comissão de Direito Homoafetivo da entidade lembra que a orientação sexual é inata à pessoa humana

Foto: Divulgação/Arquidiocese da Paraíba

**Mariana Lira**  
Especial para **A União**

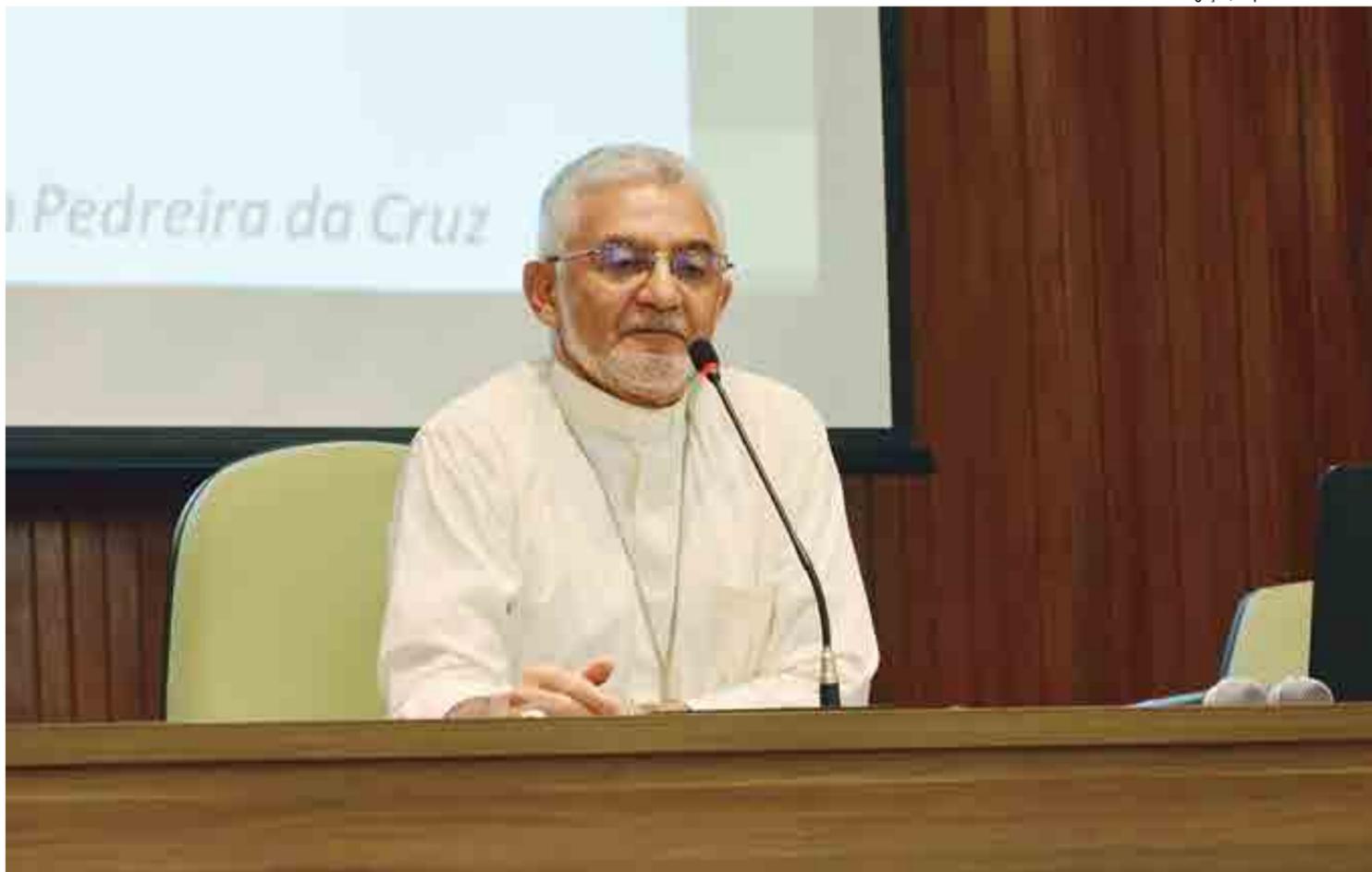
A homoafetividade é uma realidade social datada desde os primeiros séculos, entretanto, as discussões sobre o tema iniciaram em meados do século XX. Nesse momento, as religiões já estavam consolidadas socialmente. Atualmente, é relevante abordar como ambos coexistem e se adaptam ou não um ao outro.

Sobre a sexualidade, o presidente da Comissão da Diversidade Sexual e Direito Homoafetivo da OAB/PB, José Baptista de Mello Neto, assegura que a orientação não se trata de uma escolha, pois ela é inata.

“É bom registrar que, no campo das sexualidades humanas, falar em escolha só é apropriado no sentido de escolher vivenciá-las ou não”, garante José Neto. Ele complementa informando que a orientação sexual da pessoa é percebida durante a segunda infância, enquanto que a identidade de gênero já se manifesta desde a primeira infância.

A religião faz parte de um patrimonial cultural da humanidade. Entendida como algo que envolve a estrutura mais profunda do ser humano, ela tem o poder de desenvolver cosmovisões que trazem significado para a vida dos seres humanos, conforme Elton Roney Carvalho. Elton é historiador e mestre em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente, ministra palestras sobre o assunto.

Ele explica que a construção da sociedade passa pelo significado criado pelas religiões. “O indivíduo age e constrói sua vida, e



“Cada um se acha no direito de ter o seu posicionamento e isso é bom. Expressar-se sobre qualquer tema é direito e liberdade de expressão”, enfatiza o arcebispo Dom Manoel Delson

consequentemente suas relações sociais, com base em seus pressupostos religiosos”, explica.

A própria ética, moral e a constituição, são construídas em cima de fundamentos difundidos pelas religiões antigas, como respeito e solidariedade, entre outros. “As religiões, quando praticadas de maneira equilibrada e com aquilo que chamamos de bom senso, gera benefícios na medida que propõe significados para a vida do indivíduo e cria, nele, uma capacidade

de promover o bem e viver de forma altruísta”, justifica Elton. Ele acrescenta que a sociedade é mutável e, no conceito de Baumam, atualmente é líquida. Logo, os conceitos, paradigmas e estruturas que se pensava ser absolutas, como a religião, passam por transformações.

De acordo com José Neto, as religiões por si mesmas não influenciam a orientação sexual das pessoas, mas, as interpretações humanas é que buscam estabelecer essa influência. “Essa busca de exercer o

controle supostamente religioso das sexualidades humanas tem provocado desde a saída ou mudança de religião/igreja à expulsão da casa da família, depressão, angústia e até mesmo o suicídio” versa.

A partir da necessidade, tanto a sociedade como a religião estão se adaptando às demandas impostas pelas mudanças. Ainda segundo o mestre nas Ciências das Religiões, é “evidente que as religiões estão, atualmente, se adaptando mais a socieda-

de do que esta à religião, o que já ocorreu na história”, argumenta.

No tangente às visões sobre sexualidade e identidade de gênero, “as religiões devem, ocasionalmente, rever seus dogmas, uma vez que devem preferir as pessoas às estruturas dogmáticas” assegura Elton. Ele afirma que deve haver uma nova forma de interpretar as direções sobre estas questões sexuais nos próximos anos. As religiões devem manter formas diferentes de pensar, mas,

dialogando e respeitando os que pensam diferente. Todavia, “deverão defender o direito de discordar, sem ódio ou perseguição, de algumas formas de se viver a sexualidade”, conclui.

Atualmente, parte da comunidade LGBT não se sente totalmente acolhida ou, ao menos, aceita, no âmbito religioso. Para entender melhor o tema, é preciso conhecer minimamente os princípios fundamentais e a atuação das religiões mais populares no Brasil.

## “A pessoa nunca é rejeitada”, diz arcebispo

Como voz do catolicismo na Paraíba, Dom Manoel Delson, arcebispo, dispôs-se ao **Jornal A União**, para falar sobre a acolhida da Igreja aos homossexuais. Ele enfatiza que a homoafetividade é um tema atual e pertinente. E acrescenta que “cada um se acha no direito de ter o seu posicionamento e isso é bom. Expressar-se sobre qualquer tema é direito e liberdade de expressão”, reforça.

Ele garante que a Igreja Católica é muito acolhedora em relação a todas as pessoas, pois nunca propõe um afastamento, mas mantém critérios evangélicos para orientar seus fiéis. Desta forma, o arcebispo apresenta uma

distinção entre a pessoa com tendências homossexuais e a prática sexual entre pessoas do mesmo sexo. “A pessoa nunca é rejeitada. A Igreja acolhe e oferece os recursos espirituais para o seu crescimento e superação”, exclama.

Segundo Dom Manoel Delson, são oferecidos o Sacramento da confissão, a Eucaristia, a palavra de Deus, a Liturgia e o apoio da comunidade. “Os que aceitam as nossas orientações serão bem acolhidos e são muitos os homossexuais que participam da Igreja e lhe são fiéis”, garante o arcebispo da Paraíba.

Ele explica que as exigências acerca da castidade são as mesmas para homossexuais

e heterossexuais, sob a visão cristã. “A orientação comum a todos é sexo no casamento, com as bênçãos divinas e o Sacramento do Matrimônio. Fora disso não é permitido”, ressalta. Todavia, para os católicos não é possível falar em casamento homoafetivo como Sacramento. E, no caso da união homoafetiva entre fiéis da Igreja, eles vão estar impedidos de comungar, do mesmo modo que outros católicos, por outros motivos, também são impedidos. Para quem pratica outras religiões ou não segue nenhuma, a Igreja Católica não dita normas, pois elas são direcionadas aos fiéis católicos e as pessoas de boa vontade. “Os sem religião e os de

outras religiões devem seguir seus próprios princípios”, expõe Dom Delson.

O papa Francisco, em conformidade com a Bíblia Sagrada, fala do acolhimento às pessoas e nunca do acolhimento ao pecado. O arcebispo exemplifica, dizendo que o homem injusto arrependido é acolhido, mas a prática da injustiça é rejeitada. “Acolhemos a prostituta, mas não o pecado da prostituição. Jesus Cristo sempre disse depois de curar e perdoar um pecador: agora não peques mais”, acrescenta.

O desejo do papa Francisco, conforme Dom Delson, é criar as condições para que a pessoa reencontre-se e assuma livremente

sua condição de filho de Deus. Entretanto, ainda segundo o arcebispo, numa sociedade permissiva e relativista como a brasileira, os pronunciamentos do papa frequentemente são interpretados de forma parcial e usados para justificar comportamentos ilícitos e inaceitáveis pela Igreja. “O papa não mudou o ensinamento da Igreja. Ele está ajudando-nos a acolher sempre as pessoas e ajudá-las a viver sua fé e se superar” explica.

Os católicos, de um modo geral, têm acolhido bem os pronunciamentos do papa Francisco, considerando este cuidado de colocar em primeiro lugar a pessoa para salvá-la. “O pecado não deve

sufocar a mensagem de esperança que a Igreja transmite para todos” diz o arcebispo.

Dom Manoel Delson conclui que no âmbito da sociedade, é possível outros tipos de uniões e parcerias. No entanto, se não estiver de acordo com os ensinamentos do Evangelho, a Igreja vai advertir seus fiéis.

**Dom Manoel esclarece, no entanto, que fiéis da Igreja Católica que selam a união homoafetiva estão impedidos de comungar**

# Igreja Protestante diverge do Candomblé sobre prática

Pastor explica que Cristianismo é 'filho' do Judaísmo, portanto, com raízes na antiguidade hebraica

**Mariana Lira**  
Especial para A União

Representando o Cristianismo Protestante, o pastor da Primeira Igreja Batista de João Pessoa, Estevam Fernandes, se refere a homossexualidade como um tema pertinente em nível pessoal, social e cultural, e as religiões fazem parte da administração cultural da sociedade. Cada religião, segundo Estevam, tem um olhar diferente para o tema. "No Cristianismo, que é filho do Judaísmo e tem suas raízes na antiguidade hebraica, a natureza é compreendida por homem e mulher", explica. Ele complementa afirmando que esse fato é comprovado na fisiologia, na anatomia, como também diferenças fundamentais, tal qual a forma de pensar. Do ponto de vista bíblico, conforme o pastor, Deus criou o homem e a mulher, e o comportamento natural é que um se sinta atraído pelo outro. Além do prazer sexual, anatomicamente projetado para uma relação heterossexual, Estevam aponta o resultado desta relação, que é a concepção de filhos.

Para ele, as causas para a homossexualidade, que podem existir, não são simples. Podem se tratar de abusos durante a infância, sexuais ou emocionais, que resultam em uma decisão sobre a sexualidade. Porém, durante o exercício da psicologia, Estevam conta que já atendeu pessoas que garantiram ter nascido homossexuais e não se opõe ao argumento.

Existem homossexuais frequentando as igrejas evangélicas da Paraíba, e na igreja pastoreada pelo pastor Estevam não é diferente. Ele afirma que todas as pessoas são bem-vindas e acolhidas pela Igreja, entretanto, a prática homossexual não está em conformidade com o Evangelho de Cristo. Desta forma, para os evangélicos, a prática homossexual não pode ser aceita, e é vista como parte

de um desvio de comportamento sexual. "Tudo sobre o ser humano é complexo, inclusive a homossexualidade, mas para o Cristianismo, é entendido como um desvio do comportamento natural", argumenta. Estevam afirma que todas as pessoas pertencentes a comunidade LGBT são convidadas a participar das programações das igrejas protestantes, todavia, pertencer aos ministérios, dirigir os cultos ou serem líderes, são atividades direcionadas para as pessoas que tem ou constantemente buscam ter, uma conduta alinhada com a Bíblia. Logo, alguém que tem práticas homossexuais ou alguém que tem prática da mentira, por exemplo, não pode exercer determinadas funções.

Ele enfatiza que "a homossexualidade é a atração de uma pessoa por outra do mesmo sexo, e o homossexual é o sujeito disso. A gente ama o sujeito, a pessoa que nos é importante", assim, o pastor esclarece que respeita e prega o respeito a todas as pessoas, independente da sexualidade. Porém, a Igreja Evangélica, por manter os princípios bíblicos, não pode concordar com a homossexualidade. "A Igreja recebe o homossexual, mas a Igreja se posiciona contrária a prática da homossexualidade", reforça.

Estevam ressalta que "o fato de viverem a homossexualidade não os afasta da graça de Deus", e, ainda, garante que "os evangélicos não devem discriminar os gays, embora devam entender que à luz da Bíblia, a prática é questionada e condenada. E como profeta é falar a verdade bíblica. A mensagem da Igreja Evangélica aos homossexuais, tendo por portavoza o pastor batista, Estevam Fernandes, diz que todos os seres humanos devem ser alvo de respeito e de amor. "Nunca vou permitir que perto de mim, sejam discriminados e não permitiria nenhuma violência", garante.



Foto: Ortilo Antônio/BK Produção

Mãe Lucia diz que ser mãe de santo independe de orientação sexual. Estevam afirma que prega o respeito a todas as pessoas, independente da sexualidade

## + "Quem chegar ao terreiro será bem-vindo"

Surgido na Bahia, em meados do século XIX, o Candomblé é uma das religiões de matriz africana das mais difundidas no Brasil. Etimologicamente significa "casa de dança com atabaques", pois se origina dos termos candombé (dança com atabaques) e ilê (casa). A religião tem por base o culto às forças da natureza.

Nesta religião, a homossexualidade, tanto quanto questões sobre identidade de gênero, são amplamente aceitas e discutidas, diz Mãe Lúcia. Ela comenta que é questionada sobre "por que há tantos homossexuais frequentando terreiros?". Com carinho, responde que "os filhos que a sociedade cria, a gente abraça", referindo-se a receptividade do Candomblé.

Lúcia de Fátima, aclamada como Mãe Lúcia, está à frente de um terreiro de Candomblé em João Pessoa, há 18 anos.

Sobre a natureza da homoafetividade, ela conta que desde a criação do mundo, existem as práticas homossexuais, inclusive entre os animais. Conforme o Candomblé,

tudo o que há na Terra foi criado por Exu, Ogum, Oxóssi e Oxum, em obediência ao próprio Deus (Olodumare, no idioma iorubá). Um tempo depois, no período em que o ser humano era classificado como *homo erectus*, Deus enviou à Terra 301 dos 701 orixás existentes no céu, também na forma humana. Eles viveram entre os humanos, copularam com eles e, desta forma, os cederam a inteligência.

Nessa era, a homossexualidade acontecia de forma natural. Lúcia acrescenta que "naquele tempo não existia religião, a religião nos separa também. A religião era a Mãe Natureza", atualmente, "os homens colocam tudo em caixinhas e dão nome para tudo", conta.

Mãe Lúcia garante que todas as pessoas são acolhidas no Candomblé e que a sexualidade é uma particularidade de cada um. No terreiro, só é preciso saber sobre o caráter das pessoas. Se é um caráter em conflito, será submetido a conselhos até que seja moldado. "Só Deus pode julgar, logo, quem chegar ao terreiro, independente de orientação sexual, etnia

ou condição financeira será bem-vindo e abraçado, pois é filho de Deus e de Orixás" garante Mãe Lúcia.

Como não há condenações por parte do Candomblé, à homossexualidade, já que "o amor ele ama, o amor não ama uma genitália", como diz Mãe Lúcia, a participação ativa dessas pessoas na religião é permitida. A vocação para ser Mãe de Santo ou Pai de Santo, também independe de identificação de gênero ou orientação sexual. Depende apenas de uma predisposição para exercer a função e a indicação de que é o destino do indivíduo.

"Quem é feliz não faz mal a ninguém. Se João ama José, João não vai fazer mal a ninguém porque está ocupado em ser feliz ou ainda, que se José quer ser Josefa, Olodumare deu a tecnologia para que isso seja possível e José seja feliz!", esclarece Mãe Lúcia. Ela garante: "Respeitamos a sua parte de amar porque não temos o direito de interferir nessa escolha".

Continua na página 19

## Elejé Dalmo Oliveira

# Conselho de Saúde adverte: o controle social está ameaçado

O alerta foi dado na manhã da última quarta-feira, 06, durante reunião promovida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em Brasília (DF), onde estiveram reunidos presidentes de Conselhos estaduais e das capitais. Segundo o presidente, Ronald Ferreira da Silva, a ameaça está mais configurada depois que o Ministério da Saúde decidiu adiar a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde para o período de 27 de fevereiro a 02 de março do ano vindouro.

"Precisamos estar alerta porque o que está ocorrendo é uma espécie de desautorização do Poder Público contra os nossos mecanismos de controle social. Esse adiamento demonstra claramente a falta de respeito para com nossas deliberações e autonomia organizativa", diz Ferreira.

O evento já recebeu as inscrições estaduais, com cerca de 1.500 participantes, entre delegados, convi-

dos e participantes livres, dos quais, 1.354 foram eleitos nos estados, em 26 conferências estaduais, de onde saíram cerca de 300 propostas.

Além dessa pauta, a reunião avaliou o projeto de formação para multiplicadores para o controle social no SUS e outros encaminhamentos, informou este colunista, que participou do evento na condição de vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa, e como representante da Associação Paraibana de Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH).

Essa é a segunda reunião nacional de presidentes de conselhos de Saúde. É um momento importante para termos um panorama de como essas entidades têm agido em suas localidades para fazer valer um sistema público e universal de saúde.

### Conselho dissolvido

Os ataques ao controle social não

acontecem apenas no nível federal. Em Palmas (TO) o prefeito resolveu dissolver a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde por decreto, simples assim!

Mas há notícias boas também: em Natal (RN), o Conselho de Saúde conseguiu, através do Ministério Público Federal, bloquear a decisão do prefeito, que queria remeter a proposta de orçamento anual da saúde direto para a Câmara, sem passar pela análise do órgão.

O Ouvidor e os auditores de Saúde da capital potiguar passaram a ser selecionados também só após avaliação do CMS. Outro ganho importante foi a inserção no orçamento anual de uma rubrica exclusiva para cobrir determinações judiciais liminares. A Lei Complementar 141 determina que os Planos Anuais de Saúde sejam examinados pelos Conselhos, tanto no nível municipal, quanto no estadual.

Em Alagoas, o Conselho Estadual

implantou conselhos hospitalares de usuários. Em Manaus (AM) o Conselho Municipal conseguiu implantar 62 conselhos distritais na capital. O Conselho Estadual de Saúde do Pará inovou na comunicação e implantou uma radioweb para divulgar suas ações e outros assuntos de interesse dos usuários do SUS.

### Eleições 2018

Por nossa sugestão, o CNS deverá realizar, ano que vem, debates com candidatos presidenciais, tendo o SUS como tema. O órgão que assessorava o Ministério da Saúde deve também divulgar nos próximos meses um documento público cobrando compromissos do futuro Presidente (ou Presidenta) da República. O CNS se comprometeu ainda a divulgar periodicamente o calendário de eleições para os Conselhos de Saúde dos estados e das principais cidades brasileiras. Vamos aguardar!

# “Orientação sexual já é trazida pelo espírito ao reencarnar”

Presidente da Federação Espírita Paraibana afirma que a doutrina não restringe a sexualidade humana

**Mariana Lira**  
Especial para A União

Na Paraíba, a Doutrina Espírita está oficialmente presente desde janeiro de 1916, com a fundação da Federação Espírita Paraibana (FEPB). Hoje, a religião conta com 170 instituições, distribuídas em 80 cidades do Estado. Marco Lima, presidente da FEPB desde 2012, explica que o Espiritismo trata-se de um movimento de caráter filantrópico, científico, filosófico e religioso, que atua nos estudos e na prática dos princípios da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Na Doutrina Espírita, diferente das demais, podem existir razões para a homossexualidade, explicadas através da trajetória do espírito ao longo das reencarnações. Entretanto, “os motivos podem ser vários e não há condição de afirmar quais seriam para cada caso”, justifica Marco. Ele acrescenta que “a orientação sexual, de uma forma geral, já é trazida pelo espírito ao reencarnar, isto é, desde o seu nascimento em um novo corpo. Porém, faz-se necessário diferenciar esta orientação de certos comportamentos homossexuais, tais como, por exemplo, experimentações na adolescência ou soldados em períodos de guerra”, argumenta.

No Espiritismo não há nenhuma condição ou restrição relacionada à orientação sexual, logo, todas as atividades podem ser desempenhadas por qualquer pessoa. “O importante é cada um buscar o equilíbrio na aplicação das energias sexuais”, ressalta o presidente da Federação Espírita.

Embora a religião espírita não realize sacramentos, tais como iniciações ou matrimônios, a doutrina não se posiciona contra a união homoafetiva, e mesmo os casais homossexuais são convidados a participarem de todas as atividades realizadas nos centros espíritas.

Marco conclui que “a Doutrina Espírita acolhe a todos, indistintamente, pois reconhece que cada indivíduo merece ser respeitado”. Ele acredita que a orientação sexual não é determinante acerca do valor de alguém. “Todos nós, sem exceção, precisamos da educação sexual, cuja poderosa energia criadora e criativa é de origem divina, devendo, portanto, ser utilizada com responsabilidade e amor” finaliza.

“Todos nós, sem exceção, precisamos da educação sexual, cuja poderosa energia criadora e criativa é de origem divina”



Marco Lima enfatiza que a religião espírita não se posiciona contra a união homoafetiva e até convida os casais homossexuais a participarem de todas as atividades nos centros espíritas

## + “Budismo acolhe e aceita a todos sem distinção”

O Centro de Estudos Budistas Bodisatva (CEBB) está distribuído em cidades por todo o Brasil, há mais de 30 anos. Janaína Araújo, que participa das reuniões há quatro anos, é uma das facilitadoras que dirige os momentos de estudos e meditação.

Ela explica que o CEBB trata-se de “uma escola livre para alunos livres”, pois não vincula as pessoas por contratos.

O Budismo Tibetano, ministrado pelo Centro, pode ser entendido como religião, mas também como filosofia ou ciência. Seus ensinamentos são embasados nas quatro nobres verdades: o sofrimento existe, o sofrimento tem uma origem, o sofrimento pode ter um fim

e que há um caminho para o fim dele. Quanto a orientação sexual, Janaína compara à preferência por determinado tipo de queijo: “você pode gostar mais de queijo coalho, de mussarela ou de outros queijo”, diz a facilitadora, afirmando que trata-se de uma escolha, através de uma identificação.

Ela afirma que tal escolha é completamente irrelevante para praticar o budismo. Porque a religião budista consiste em acolhimento, e não é um lugar de investigação. “O que importa é você compreender a sua mente e a mente não tem gênero. Ela é livre e aberta então você pode se manifestar como quiser”, diz a facilitadora budista. Se existem razões para alguém se interes-

sar pelo mesmo sexo, não cabe ao Budismo investigar. Pois o importante é entender a sua verdadeira natureza e ter acesso a sabedoria. E esta natureza é livre, segundo Janaína.

Conforme o Budismo, todos, independente que qualquer questão, podem ter acesso à sabedoria que liberta, a partir da meditação. “A pessoa entra aqui e a gente só pergunta o nome, não nos interessa se ela é gay ou lésbica, casada ou solteira”, garante Janaína e acrescenta que as dificuldades que a pessoa procura resolver, receberão auxílio dentro da Sangha, isto é, a comunidade. “Essa questão da tolerância é errada. A gente tem que respeitar. O respeito é mais profundo.

A prática do respeito é receber e acolher a pessoa do jeito que ela vem”, enfatiza.

As pessoas querem ser felizes. E o Budismo se coloca como algo que pode ajudar estas pessoas. “Homossexualidade não é doença, isso é um mito. Então, se alguém chega com interesse em libertar-se da prática, será encaminhado para um psicólogo”, justifica Janaína, afirmando que não cabe ao Budismo entender como uma necessidade de cura.

“Sendo assim, a proposta do Budismo à sociedade é o acolhimento e um profundo respeito, sem distinção por quaisquer motivos. E ainda, o incentivo à procura da própria verdade, natureza e sabedoria”.



Janaína Araújo, facilitadora do CEBB: afirma que “o que importa é você compreender a sua mente e a mente não tem gênero. Ela é livre e aberta, então, você pode se manifestar como quiser”



“ A melhor maneira de aprender é ensinar ”

MARIA MONTESSORI

## Coluna do meio

por Dandara Costa

Foto: Dandara Costa

“ Nenhuma receita mirabolante substitui o bom e velho trabalho duro ”



ANDRE AGASSI

scosta.dandara@gmail.com

### Entrevista Cristiana Faria de Cordeiro

juíza

Cristiana de Faria Cordeiro é graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Carioca, ela atualmente é juíza titular da 7ª Vara Criminal de Nova Iguaçu-Mesquita no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A magistrada ainda é tutora na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Desde 2015, integra a Associação Juizes para a Democracia.

#### O “rei está nu” no Brasil?

Eu acho que todas as instituições estão nuas. Elas estão passando por uma etapa de questionamento muito grande. Em que outro local você questionaria, por exemplo, a idoneidade de um ministro da Corte mais alta do país? Se um juiz está comprometido com uma determinada parcela política. Essa história do “estar nu”, revelar suas



Cristiana esteve em João Pessoa para participar do PENSE

fraquezas, eu acho que a população tem plena ciência de como as instituições estão ruínas e como é um desafio muito grande não tomar isso como mensagem negativa de desespero, pegar as malas e sair, mas sim de raciocinar e pensar o que a gente pode

fazer para construir uma sociedade mais democrática, mais digna e de acordo com os direitos fundamentais humanos.

**O CCJ voltou a discutir a redução da maior idade penal em outubro. Você acha que os maiores**

#### de 16 anos devem ser condenados por crimes graves?

Eles já são punidos, a grande verdade é essa. Eu acho que a população foi levada a acreditar que existe impunidade. Nós somos um dos países que mais prendem, nossa população carcerária é gigantesca. Nós temos muitos adolescentes internados, às vezes por atos infracionais que para um adulto nem levariam à prisão. Por exemplo, um adulto que furta um abjeto na primeira passagem dele tem direito até a suspensão do processo (...) para evitar uma sentença condenatória. Às vezes um adolescente furta um abjeto e fica internado ou por 45 dias ou até aquela internação mesmo depois da sentença. Então é falsa essa ideia de que os adolescentes não sejam responsabilizados. O segundo ponto é que um adolescente é uma

pessoa em formação. Eu não sou médica, mas acho que inclusive os médicos deveriam ser mais ouvidos nesse tema, porque não é um tema só para juízes decidirem, muito menos parlamentares, tem que ter um embasamento científico. E o embasamento científico é de que as pessoas nessa fase da idade elas estão refazendo conexões neuronais e que estão em absoluta fase de transformação.

#### Recentemente 18 deputados homens aprovaram a PEC “Cavalo de Troia” que proíbe o aborto até decorrente de violência. Que você achou disso?

Eu queria saber o que é que um homem entende de aborto, em primeiro lugar. Eu acho que a gente não tem como deixar de questionar essa decisão a partir do ponto de vista

do gênero por que se a gravidez fosse masculina nem se questionaria se aborto é possível ou não – ninguém admitiria esse tipo de indagação -. A gente está num retrocesso fundamentalista nessa questão, porque a gente não pode misturar religião com ciência e com justiça: quando a gente vê um caso dessa semana de uma pessoa que pediu a interrupção da quarta gravidez e foi negado... quer dizer, a pessoa tentou o acesso à Justiça e a Justiça fechou as portas para ela. E a gente pensa como é que vai ser criada uma criança fruto de um estupro. A gente tem uma legislação que diz que ela não seria obrigada a levar essa gestação até o final, por que a gente vai retroceder 40, 80 anos. Parece que a gente está precisando voltar ao Iluminismo como mínimo civilizatório, porque a idade está de trevas.

Foto: Reprodução



Brinde: as amigas Ruth Avelino, Manuelina Virgulino e Raquel Almeida

### HOMENAGEM

Ana Giovana Medeiros de Oliveira recebeu, na última quinta-feira, a Medalha Cidade de João Pessoa da Câmara Municipal de João Pessoa.

### TURISMO

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, passou a semana no Rio de Janeiro divulgando a Paraíba entre grandes operadores de turismo. Com a CVC ficou definido que haverá uma grande caravana pelos estados do Rio e de Minas para expor aos profissionais os nossos atrativos. Ruth ainda participou de reuniões com representantes das operadoras New It, Infinitas, Journeys e Abreu Online para promoções da Paraíba também na Argentina e em Portugal.

Foto: Reprodução



As lindas médicas Gabriella Cagliari e Nicole Castro em SP

● A próxima terça é o dia da estreia do cineminha da Casa Miragem. O primeiro diretor escolhido foi ninguém menos que Wes Anderson com os filmes **Bottle Rocket (1994)** e **Rushmore (1998)**. Vai ter pipoca e a entrada sugerida é R\$ 5. Das 18h às 23h.

● De acordo com o FAO – órgão das Nações Unidas dedicado à alimentação e à agricultura - cacto é o alimento do futuro. Isso porque ele se dá bem com solos secos e se reproduz com facilidade. No México e no sul dos EUA, os chamados nopalitos - cactos jovens e sem espinhos - são uma iguaria há muito tempo e são o principal ingrediente de várias receitas de salada.

### A BOA DE HOJE

Encerrando as atividades de 2017, a sétima edição da Feirica, e última do ano, acontece neste domingo, 10 de dezembro, e celebra sua maior edição até aqui: 40 expositores de moda, artes, design, artesanato contemporâneo, joias artesanais, papelaria, ilustração, plantas, cerveja artesanal, comidinhas e muito mais. A feira acontece na Usina Cultural Energisa, a partir das 15h, e tem entrada gratuita.

Foto: Reprodução



Carol Benevides irradiando luz

### MÍDIA

Os atores paraibanos Buda Lira e Paulo Vieira estão no elenco do novo filme da cineasta Tisuka Yamasaki. Especialista em filmes históricos, a cineasta lançou “1817 - A revolução esquecida”. O filme conta a história de uma das mais importantes revoluções da história do Brasil e que teve a participação fundamental de vários paraibanos, entre eles o grande herói Peregrino de Carvalho.

### PARABÉNS

Ana Beatriz de Lira Lucena, Beatriz Faissal Farias, Cristiane Bezerra da Cruz, Débora Cássia Sá, Eunice Fontes Nogueira, Geruza Maria Almeida Guimarães, Leonardo Bruno Targino Ferreira, Liége Santa Cruz Costa, Maria das Graças Delfino Brito, Ricardo Amorim Guedes e Tércia Monteiro.

### Cariri

A fim de apoiar o desenvolvimento turístico do Cariri Oriental, o Sebrae Paraíba lançou a rota turística Rota dos Lajedos na última terça-feira. O roteiro envolve atrativos das cidades de Queimadas, Caturité, Boqueirão, Cabaceiras, Boa Vista, São João do Cariri e Gurjão, englobando pontos como o Lajedo de Pai Mateus, a Pedra do Touro, a Pedra da Tartaruga, e vários outros atrativos da região ideais para o turismo de aventura e ecoturismo.

Foto: Reprodução



Parabéns ao designer paraibano Matheus Longo que na última semana ganhou um superprêmio na Argentina e que hoje faz aniversário



# Botafogo-PB e Kashima decidem hoje o título estadual feminino

Atletas botafoguenses podem até perder por diferença de um gol e serão tricampeãs; jogo ocorrerá no CT Ivan Thomaz

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Botafogo e Kashima decidem hoje, às 16 horas, no CT Ivan Thomaz, o Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2017. Na primeira partida da decisão, disputada na última quarta-feira, o Botafogo saiu na frente, e venceu por 1 a 0. Com o resultado, o time botafoguense aumentou a sua vantagem sobre o adversário, e agora pode até perder por 1 gol de diferença, que mesmo assim, conquista o tricampeonato estadual. Ao Kashima, resta vencer por dois ou mais gols de diferença, para ficar com o título.

Segundo a técnica do Botafogo, Gleide Costa, as atacantes do Botafogo não estavam numa noite feliz na última quarta-feira, e perderam muitos gols, mas em nenhum momento se sentiu ameaçada pelo adversário.

"Nossa goleira fez apenas 3 defesas o jogo inteiro, e em um delas, a atleta estava impedida. Eles não saíram para o jogo, e deixaram a partida truncada, com muitas faltas. Agora, precisando da vitória, acredito que o Kashima virá para cima, e aí, teremos mais espaço para mostrar nossa melhor técnica", afirmou Gleide.

Gleide Costa disse ainda que a equipe deverá ter modificações importante para esta segunda e decisiva partida. "Nós tivemos 3 desfalques e a equipe sentiu um pouco. A volante Ronaldinha, a zagueira Gel e a atacante Michelle estarão de volta. Elas são jogadoras importantes, e com elas, cresce o poder do time", concluiu a treinadora.

Pelo lado do Kashima, apesar da vantagem construída pelo Botafogo, a expectativa é de reverter o quadro e conquistar o título. O presidente do clube, Marcos Lima, está otimista.

"Foi um jogo muito igual. Nós mostramos que

/// Foi um jogo muito igual. Nós mostramos que podemos enfrentar o Botafogo de igual para igual, não como acontecia antigamente. Nosso time foi melhor no segundo tempo, e poderíamos ter empatado a partida. ///

podemos enfrentar o Botafogo de igual para igual, não como acontecia antigamente. Nosso time foi melhor no segundo tempo, e poderíamos ter empatado a partida. Nada ainda está decidido, nós temos condições de vencer e ser campeão", disse o dirigente.

Para esta partida contra o Botafogo, o técnico Guilherme Costa não poderá ficar no banco. Ele foi expulso na partida da última quarta-feira, por reclamações contra a arbitragem. Por outro lado, ele terá à disposição o retorno de duas jogadoras importantes. São elas a meia Dhayti e a atacante Alcielle.

Botafogo e Kashima se enfrentaram duas vezes no atual campeonato. Na fase de classificação, houve um empate em zero a zero. E na primeira partida da decisão, o Botafogo venceu por 1 a 0. O Botafogo continua invicto no campeonato, com 6 vitórias e 1 empate. Já o Kashima tem 5 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

Além do título estará em jogo também, na partida de hoje, a artilharia do campeonato. A atacante Luciene do Botafogo é a atual artilheira com 9 gols, mas é seguida de perto pela atacante revelação do Kashima, Rafaela. A atleta, descendente de índios potiguaras, já balançou as redes adversárias 8 vezes.



Na última quarta-feira, o Botafogo levou a melhor sobre o Kashima com a vitória de 1 a 0, gol anotado pela atacante Luciene, artilheira do Campeonato

## Treinamentos

# Botafogo-PB e SP Crystal acertam amistosos antes da estreia na Copa

Wellington Sérgio  
wsrgionobre@yahoo.com.br

O Botafogo Sub-19 deve viajar para São Paulo no dia 1º de janeiro para participar da Copa São Paulo de Futebol Junior/2018, que ocorrerá no período de 2 a 25 de janeiro. O Belo que está no grupo 28, com sede em Guaratinguetá, interior paulista, terá como adversários o Manthiqueira, Bahia e São Bento-SP. O Alvinegro da capital estreia na competição no dia 3 de janeiro, diante do Manthiqueira-SP, às 13h, no Estádio Dario Rodrigues Leite.

O segundo compromisso no dia 6 será contra o Bahia, às 11h, e no encerramento da fase classificatória, terá o São Bento-SP, às 13h, ambos os jogos no mesmo local. Antes da estreia os garotos botafoguenses realizarão três amistosos, contra o time principal do Botafogo, no dia 16, na Maravilha do Contorno, além do Sport do Recife, no dia 20, no CT da



Jogadores do São Paulo em treinamento físico. A equipe está no Grupo 24 e estreia no dia 4 de janeiro

Ilha do Recife-PE, além da partida de volta, no dia 23 (falta definir o local). O atual campeão Estadual da categoria deverá levar 20 atletas e a comissão técnica.

### São Paulo Crystal

Outro representante da Paraíba o São Paulo Crystal (Cruz do Espírito Santo), deve viajar no próximo dia 31. A equipe está no grupo 24, que tem como sede a cidade de Taboão da Serra. Os adversários do vice-campeão estadual Sub-19 são os

donos da casa, Joinville-SC e Real-DF. A estreia será no dia 4 contra o Taboão da Serra-SP, às 13h, no Estádio José Ferez, no interior paulista. No dia 7 terá o Joinville-SC, às 15h, enquanto no dia 10, às 13h, o Real-DF, ambos no mesmo local.

Antes da viagem o Tricolor realizará três amistosos, com dois diante do Sport do Recife, com jogos de ida e volta, nos dias 16 e 27, além do Auto Esporte no dia 20, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo. A equipe do in-

terior paraibano terá alguns reforços para encarar o desafio em solo paulista. Cerca de 10 jogadores nas diversas posições foram contratados para suprir as deficiências do grupo. De acordo com o treinador César Wellington são atletas de qualidade que podem fazer a diferença na competição.

"Estamos avaliando os concorrentes e que não será nada fácil. Acredito no potencial do grupo e na classificação para a próxima fase da disputa", observou.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

# As Belas sempre em alta

Botafogo e Kashima encerram hoje mais um Campeonato Paraibano de Futebol Feminino. Entre troncos e barrancos, a modalidade vem crescendo no Estado, e superando as dificuldades. Um exemplo disto é que está aumentando o número de clubes participantes, e de certa forma, chegando ao interior. Este ano, tivemos o Serrano, de Campina Grande, e a Desportiva de Guarabira. Quem sabe, no próximo ano, não teremos a participação de clubes de outras cidades do Estado?

O que realmente não mudou nos últimos anos é o favoritismo do Botafogo, diante dos outros adversários. O excelente trabalho feito pela técnica Gleide Costa faz com que a seu time seja muito superior tecnicamente as demais equipes. Mais uma vez, a decisão será contra o Kashima, o maior rival das be-

las do Belo, como são conhecidas as atletas do Botafogo. Aliás, apenas o Kashima chega a incomodar a equipe de Gleide Costa, mas não deverá evitar o tricampeonato do Alvinegro da estrela vermelha.

Na primeira partida da final, disputada na última quarta-feira, deu Botafogo 1 a 0. Mesmo com o placar apertado, o Belo mandou no jogo, e a goleira alvinegra pouco trabalhou na partida. Hoje, as belas do Belo entram em campo podendo até perder por 1 gol de diferença, que mesmo assim, conquistam o tricampeonato. O futebol, às vezes, reserva certas surpresas, e quem sabe, o Kashima possa estar numa tarde iluminada. Porém, se isto não ocorrer, quem for ao CT Ivan Thomaz, assistirá mais uma vitória da equipe botafoguense.

### Sul-Americana

Grande jogo entre Independiente e Flamengo na primeira partida das finais da Copa Sul-Americana, disputada na Argentina. Os dois times jogaram sem apelar para a violência e buscando o gol. Por isso, o jogo foi marcado por grandes lances de pura emoção. Os hermanos levaram a melhor nos primeiros 90 minutos da decisão, mas o Flamengo mostrou em campo que o placar foi injusto, e que pode claramente reverter este resultado no Rio de Janeiro, no Maracanã. Eu espero outro jogo e que ganhem os brasileiros. Um título do Flamengo põe o Vasco da Gama na fase de grupos da Libertadores, o Atlético Mineiro na pré-libertadores e o Sport de Recife na Sul-Americana de 2018.

### Mais um fiasco

Para mim, não foi nenhuma surpresa a eliminação precoce da Seleção Paraibana de Futebol Sub-20, na Copa Estadual de Seleções. Nossos garotos retornaram da competição com duas derrotas e tomaram 8 gols em apenas 2 jogos. Pior foi perder para o Piauí, por 3 a 1. Resumindo, nosso futebol de base é realmente um dos piores do Brasil. Há pouco tempo, Campinense e Botafogo retornaram da Copa Nordeste de Futebol Sub-20, sem nenhuma vitória.

Agora, teremos a participação, no próximo mês, do Botafogo e do São Paulo Crystal na Copa São Paulo de Futebol Junior. Este ano, a coisa está mais fácil, porque se classificam 2 clubes por cada grupo de 4. Mesmo assim, espero outro fiasco. Gostaria muito de queimar a língua e as equipes surpreenderem, mas é difícil esperar outra coisa, se não um fracasso.

# Campeão mundial de jiu-jítsu vai comandar seminário na capital

Evento no ginásio do Unipê com Marcus Almeida, o Buchecha, vai promover uma atualização nas técnicas da arte

Foto: Divulgação

No próximo dia 20, um dos melhores lutadores mundiais de jiu-jítsu fará o Seminário Graduação. Marcus Almeida, também conhecido como "Buchecha" e com mais de 20 títulos mundiais, vai ministrar um seminário de atualização em técnicas para os alunos da academia Checkmat Manaíra, de João Pessoa. O evento acontecerá no ginásio do Unipê e, na oportunidade, também ocorrerá a graduação dos estudantes da academia para as faixas mais elevadas da arte marcial. Também participará do evento o professor Tarcísio Jardim, da Checkmat Manaíra.

Campeão de jogos como o Campeonato Mundial de Jiu-Jítsu, Copa do Mundo de Jiu-Jítsu, Campeonato Mundial Sem Quimono e Pan Americano, Buchecha vai trazer para os participantes as técnicas mais elaboradas e de aperfeiçoamento na arte, com novas condições técnicas de lutas.

"O jiu-jítsu é uma arte marcial que está em plena e constante evolução. Não é uma arte estática. É por isso que o esporte está sempre em ebulição, de forma que uma pessoa que se graduou em faixa preta há 10 anos e que não pratica mais vai sentir uma extrema dificuldade, porque o jiu-jítsu evoluiu muito e há muitas coisas defasadas", informou Michel Barreiro, um dos organizadores do evento e também aluno do esporte.

Anualmente, há uma graduação intermediária, no meio do ano, para faixas de cores branca, azul e roxa. A graduação maior, por outro lado, vai ocorrer no evento do próximo dia 20 para as faixas mais altas, como a marrom e a preta. Todo aluno precisa ficar um tempo mínimo em cada faixa e, após preencher requisitos como assiduidade e habilidade, será atribuída a ele uma graduação para uma próxima faixa.

"Pouquíssimas são con-



Com mais de 20 títulos mundiais na carreira, Buchecha vai apresentar novas técnicas aos participantes do Seminário Graduação que acontecerá no próximo dia 20, no ginásio do Unipê

cedidas. E é um elemento surpresa, não sabemos quem vai ganhar, porque é uma motivação para o aluno. É um mérito próprio dele, desde a graduação anterior até a pró-

xima. É o professor observando o dia a dia, observando o comportamento, a disciplina e tudo o que há fora do tatame, para avaliar se a pessoa tem méritos", contou o aluno

Michel Barreiro.

"É o dia mais importante do ano para eles. Além de aprender técnicas novas com o melhor lutador do mundo na atualidade, é onde

tudo esforço dos treinos vai mostrar que valeu a pena, é a hora de encarar novos desafios da nova graduação", emendou o professor Felipe Brandão, coordenador do

curso de Educação Física do Unipê. As inscrições são exclusivas para membros da Checkmat e custam R\$ 50 (antecipado) e R\$ 70 (dia do evento).

Foto: Divulgação/Ferrari



Gianluca Petecof, aos 15 anos, foi anunciado como membro das escolas de pilotos da Ferrari. Ele recebeu diversos elogios do tetracampeão Vettel

## Piloto brasileiro integra a academia da Ferrari

Portal iG

peão mundial de Fórmula 1, Emerson Fittipaldi.

O piloto brasileiro Gianluca Petecof, 15 anos, foi anunciado como um dos novos membros da academia da Ferrari para jovens, a Ferrari Driver Academy. Segundo nota divulgada pelo site da marca italiana esta semana, o garoto entrou no programa de desenvolvimento e se unirá aos jovens de vários países.

Outro que estará presente no programa e será companheiro de Gianluca Petecof é o piloto Enzo Fittipaldi, neto do bicam-

peão mundial de Fórmula 1, Emerson Fittipaldi. Petecof terminou o Campeonato Europeu de Kart deste ano na sexta posição entre 34 pilotos e, recentemente, testou para a categoria F-4 da Itália através de um convite da própria escuderia italiana.

Além do piloto brasileiro e do neto de Fittipaldi, a FDA conta com os jovens Giuliano Alesi (filho do ex-piloto Jean Alesi), Marcus Armstrong, Antonio Fuoco, Callum Iott, Charles Leclerc, Robert Shwartzman e Guan Yu Zhou.

# Promessas para a Copa na Rússia

## Novos talentos fortalecem seleções em busca da consagração

Portal iG

A Copa do Mundo é a cereja do bolo na carreira do jogador de futebol. Por mais que façam sucesso nos respectivos clubes, defender as cores do seu país no torneio

mais importante do planeta é o desejo de qualquer atleta, mesmo que sua seleção não esteja entre as favoritas.

Na Rússia, muitos jogadores farão sua primeira participação em Copa do Mundo. Alguns já consagrados e experientes, outros

ainda jovens, mas em franca ascensão dentro do esporte.

Robert Lewandowski, por exemplo, jogará seu primeiro Mundial, assim como os jovens Mbappé e Dele Alli. Confira abaixo a lista dos novatos que podem brilhar no Mundial de 2018.



Foto: Franck Fife / AFP

O francês Mbappé, de apenas 19 anos, é a maior revelação no país e com chances de brilhar na Copa



Foto: Divulgação/CBF

Philippe Coutinho está em grande fase e é candidato a um dos destaques na Copa pela Seleção Brasileira

## Coutinho deve se destacar pelo Brasil

Principal astro do Liverpool, a expectativa é que Coutinho repita sua excelente performance no Campeonato Inglês com a camisa da Seleção Brasileira, formando o trio ofensivo com Neymar e Gabriel Jesus.

### Paulo Dybala (Argentina)

Obviamente que Messi é o grande nome da seleção argentina, mas Dybala cresceu demais da Copa 2014 para cá e se transformou em um dos grandes astros da Juventus e do seu país. Será sua estreia em Mundiais.

### Marco Asensio (Espanha)

A Espanha nunca mais foi a mesma depois do título na Copa 2010. O principal nome da renovação da "Fúria" é Asensio, do Real Madrid, de apenas 21 anos de idade e considerado um dos mais promissores atletas do país nos últimos anos.

### Harry Kane (Inglaterra)

Ele não jogou a Copa 2014, no Brasil, mas o artilheiro do Tottenham é titular absoluto na renovada Inglaterra que vai à Rússia.

### Dele Alli (Inglaterra)

Ele estreou na seleção inglesa em 2015 e fará sua estreia em Mundiais nos campos russos.

### Robert Lewandowski (Polônia)

O experiente jogador do Bayern de Munique nunca jogou uma Copa e terá a chance de brilhar em 2018. Sua seleção não participa de um Mundial desde 2006, sendo que sua primeira convocação aconteceu em 2008.

### Mohamed Salah (Egito)

A seleção do Egito não se classificava a uma Copa do Mundo desde 1990, e o sucesso da campanha que levou o time à Copa de 2018 passa pelos pés do jovem meia-atacante Salah, grande nome do Liverpool na Inglaterra.

### Sadio Mané (Senegal)

O atleta de Senegal forma o poderoso setor ofensivo do Liverpool ao lado de Salah e Philippe Coutinho e também jogará sua primeira Copa.

### Kylian Mbappé (França)

Segundo jogador mais caro da história do futebol, atrás apenas de Neymar, seu companheiro de PSG, Mbappé terá apenas 19 anos de idade durante a Copa da Rússia e pode ser um dos grandes nomes da forte seleção francesa.

### Timo Werner (Alemanha)

A seleção alemã sofreu para encontrar um substituto ideal para Miroslav Klose na equipe e parece que encontrou. O jovem Timo Werner, do RB Leipzig, é um dos principais jogadores do Campeonato Alemão e sabe fazer gols.

### Emil Forsberg (Suécia)

Sem Ibrahimovic, que se aposentou da seleção da Suécia, a principal esperança da equipe é o talentoso meia Forsberg, do Leipzig. Ele é técnico, habilidoso, tem visão de jogo e boa finalização, se destacando nas assistências.

### Christian Cueva (Peru)

Cueva é figurinha carimbada no futebol brasileiro e se destacou na campanha que classificou o Peru para Copa do Mundo após 36 anos de ausência.

Foto: Reuters



Lewandowski tem a chance de fazer a Polônia brilhar

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarceloaraujo@hotmail.com

## Raposa ferida

As últimas temporadas do Campinense foram de uma força impressionante, fazendo frente aos grandes clubes do Nordeste, ganhando a Copa do Nordeste em 2013 e batendo na trave em 2016 com o vice campeonato.

Porém, em 2017 o clube esbarrou no Sport nas quartas de final do Nordestão e na semi para o maior rival no Paraibano, causando uma perda incomensurável para a temporada 2018: a saída da Copa do Brasil e da disputa regional.

Mas não foi só o estacionamento na semi do Paraibano que causou desconforto ao clube de Campina Grande. Não conseguir alcançar o tão sonhado acesso à Série C, apesar de todo o esforço das últimas

temporadas, trouxe uma nítida sensação de desânimo aos mandatários e desgaste a base do elenco que foi sendo mantida ao longo dos anos.

Apesar da temporada abaixo da expectativa, a Raposa sai machucada, mas viva para a disputa do estadual que se avizinha e é forte candidata ao título, mais uma vez tendo como presidente Williams Simões.

Eleito na última semana, Williams é o nome de peso nas hostes do Campinense, e sequer teve chapa adversária na eleição raposeira, sendo aclamado presidente para o quarto mandato à frente do clube. Desde 2011 o mandatário conquistou três títulos estaduais, além da supramencionada Copa do Nordeste, maior título da Raposa.

Com estreia no Paraibano 2018 marcada para o dia 7 de janeiro contra a Desportiva, em Guarabira, o Campinense já iniciou sua pré-temporada, com um elenco forte sob o comando do treinador Celso Teixeira, vice campeão pelo rival Treze em 2017.

Até o momento foram anunciados os goleiros Jeferson, Delone e Jonathan; os laterais Orlan, Tiaguinho, Alex Murici e Lucas Piauí; os zagueiros Rafael Jensen, Rafael Araújo, William Goiano e Fred; os volantes Fernando Pires, Júnior Murici, Felipe Macena e Marcelo Silva; os meias Jean Carlos, Marcinho e Thiago Potiguar; e os atacantes Müller Fernandes, Renato Carioca, Tarcísio, Danielzinho e Célio Codó.

Com destaque para a espinha dorsal

formada por Fernando Pires, Marcinho e o atacante Muller Fernandes, o Campinense estará presente no Grupo A com Botafogo, Auto Esporte, Sousa e Nacional de Patos.

A Raposa encontrará dificuldades para atingir o objetivo de chegar à final da competição, afinal disputará pontos com o campeão Belo na primeira fase e pode encarar o próprio time pessoense na semifinal.

Sinto que por estar ferida, a Raposa virá ainda mais forte em busca do título paraibano de 2018 e, com isso, o retorno à Copa do Brasil e Nordestão, afinal montou um elenco forte e tem um técnico pulsante que sabe trazer a torcida para o lado do clube, como fez em 2017 pelo Treze.

# Média de público aos sábados é a maior no Brasileiro de 2017

Marca de 19.158 torcedores por jogo na Série A supera os jogos no domingo e também na segunda-feira

Foto: Divulgação/Corinthians

## Sr. Gool

Matinês dominicais? Segundas campeãs? Nada disso! O torcedor gosta mesmo é de futebol aos sábados. A volta do horário das 16h e a diminuição da "balada" às 21h ajudaram o período a ter a melhor média de público do Campeonato Brasileiro da Série A. A média de quase 20 mil pagantes (19.158) superou com folga a marca final da edição 2017 (15.968).

A melhor marca do dia, contudo, não foi das 16h e, sim, das 19h. À tarde, a média do sábado é de 17.450 pagantes. Marca, aliás, que também supera a média geral da elite. Mas no horário das 19h, o público salta para incríveis 22.454 torcedores. Destaque para o campeão Corinthians que realizou sete partidas no período e obteve média de 38.616 espectadores. São Paulo (38.006) e Palmeiras (35.580), com dois jogos cada no horário, também romperam a barreira de 30 mil fãs.

Tudo muda, contudo, ao analisar os confrontos das 21h. Mesmo tendo quatro campeões brasileiros como mandantes (São Paulo, Coritiba, Santos e Atlético Paranaense), a média estacionou em 12.622 testemunhas. Enquanto isso, a média geral aos domingos é de 15.978 pagantes. No horário nobre da bola, às 16h, a média pula para 17.176 torcedores. Mas o destaque fica por conta das matinês.

É verdade que os duelos às 11h já não têm mais aquela paixão do torcedor, mas ainda assim conseguiram média de 20.782 apaixonados. "Culpa" do São Paulo que, no horário, garantiu a inacreditável média de 58.597 fanáticos. Palmeiras (36.263) e Santos (32.524) também conseguiram boas marcas. A segunda campeã, por sua vez, só ficou na propaganda da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

No primeiro dia útil da semana, a média do Brasileirão parou em 15.801 torcedores. A média só supera o desastre da quarta-feira (13.142). O dia da TV não agrada mesmo os torcedores que vão aos estádios. As partidas às 21h45, por serem as principais da rodada, até levantam um pouco a média, mas não é nada animadora (15.577).

Tanto é verdade que a quinta-feira garante marca melhor (16.083). E com jogos às 19h30, a média chega a 19.523 pagantes. Bem diferente da marca das 21h (14.631). Os torcedores deveriam mandar nos horários e dias de jogos, mas a CBF e a TV não pensam assim. Logo, as arquibancadas seguem com lugares disponíveis.

No primeiro dia útil da semana, a média do Brasileirão parou em 15.801 torcedores.

A média só supera o desastre da quarta-feira (13.142)



O Corinthians reinou absoluto no público e sua torcida foi fiel no sábado

### MÉDIA DE PÚBLICO

- Sábado - 19.158 (pagantes)
- Quinta-feira: 16.083 (pagantes)
- Domingo 15.978 (pagantes)
- Segunda-feira: 15.801 (pagantes)
- Quarta-feira: 13.142 (pagantes)

## + Sudeste vai reinar absoluto na edição de 2018

### Sr. Gool

A edição 2018 do Campeonato Brasileiro da Série A já tem todos os seus 20 participantes confirmados. E mais uma vez o Sudeste reinará absoluto. A região manteve os 11 participantes apesar do rebaixamento da Ponte Preta. Enquanto isso, o Centro-Oeste voltou a desaparecer da elite. Já o Sul, mesmo tendo dois representantes degolados, seguirá com cinco clubes. O Nordeste, por sua vez, foi a única região que aumentou a representatividade, ao contrário do que aconteceu na Série B.

Se no segundo escalão nacional os nordestinos terão o menor número de clubes em 2018, na Série A serão quatro, um

a mais em relação a 2017. Sport e Vitória escaparam do rebaixamento na última rodada e se mantiveram firmes na elite ao lado do Bahia. A região ainda ganhou a força do Ceará, 3º colocado na Série B. Os nordestinos pegaram a vaga do Centro-Oeste que perdeu o lanterna Atlético Goianiense.

No reino do Sudeste até houve lamentações pela queda da Ponte Preta, mas o choro logo virou felicidade. Também puderam! O América Mineiro está de volta à elite com o status de campeão da Série B. Serão quatro clubes paulistas, quatro cariocas e três mineiros. Sem falar que o atual campeão é da região. O Corinthians faturou o título de 2017 tendo

Palmeiras e Santos nas colocações abaixo.

E tem mais! O Sudeste foi campeão em todas as 15 edições de pontos corridos. Corinthians (2005, 2011, 2015 e 2017), São Paulo (2006, 2007 e 2008), Cruzeiro (2003, 2013 e 2014), Fluminense (2010 e 2012), Santos (2004), Flamengo (2009) e Palmeiras (2016) garantiram a volta olímpica no período.

Por fim, o Sul trocou quase metade dos seus clubes. Coritiba e Avaí voltaram para a Série B, enquanto Internacional e Paraná garantiram o acesso. A dupla se junta a Grêmio, Chapecoense e Atlético Paranaense. Imortal e Chape ainda confirmaram vagas para a Libertadores.

### SÉRIE A 2018

#### SUDESTE

- Corinthians-SP
- Palmeiras-SP
- Santos-SP
- Cruzeiro-MG
- Flamengo-RJ
- Vasco-RJ
- Atlético Mineiro-MG
- Botafogo-RJ
- São Paulo-SP
- Fluminense-RJ
- América Mineiro-MG

#### SUL

- Grêmio-RS
- Chapecoense-SC
- Atlético Paranaense
- Internacional-RS
- Paraná-PR

#### NORDESTE

- Bahia-BA
- Sport-PE
- Vitória-BA
- Ceará-CE



Foto: Divulgação

O Internacional do artilheiro Leandro Damiano volta à Série A

## Série B tem menos clubes do NE no próximo ano

### Sr. Gool

Sport e Vitória escaparam por muito pouco do rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro. Assim, nenhum clube do Nordeste desceu de divisão. Se a elite segue bem representada, a Série B 2018 terá o menor número de participantes da região ao longo dos pontos corridos. Serão apenas quatro nordestinos na próxima temporada, sendo que três conquistaram o acesso na Série C.

Na Série B, aliás, apenas o CRB não saiu do lugar. O Ceará garantiu sua volta à elite, enquanto Santa Cruz, ABC e Náutico foram "expulsos" da divisão. O Galo regatiano ganhou a companhia do rival CSA, campeão da Série C, além do cearense Fortaleza e do maranhense Sampaio Corrêa. Em todas as outras edições de pontos corridos da Série B, o Nordeste, ao menos, contou com cinco clubes na divisão.

A próxima temporada do segundo escalão nacional terá maioria, novamente, do Sul. Os sulistas contarão com nada menos do que sete clubes, assim como em 2017. Coritiba e Avaí foram rebaixados na Série A e ficaram com as vagas de Internacional e Paraná que subiram de divisão. Paranaenses e catarinenses se juntarão a Londrina, Brasil, Juventude, Figueirense e Criciúma.

Enquanto isso, o Sudeste ganhou o reforço da Ponte Preta que fará o dérbi campineiro contra o Guarani. O São Bento, após o acesso na Série C, também engrossou a lista dos clubes da região que ainda terá Oeste e Boa Esporte.



Foto: Cléia Viana/Câmara

# Judeu alemão é considerado o primeiro cangaceiro do Brasil

Jacó Rabi invadia engenhos e matava com apoio da Companhia das Índias Ocidentais no período holandês

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Aconteceu em 1637 mais ou menos por essas datas: uma frota holandesa bem armada aportou em Recife, trazendo, à bordo, duas figuras que, cada uma a seu modo, se tornaria famosa na História do Brasil. Uma era o conde alemão Maurício de Nassau Sieger, enviado pela Cia das Índias Ocidentais, para governar o Brasil holandês, que compreendia as terras de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. A outra, o judeu-alemão Jacó Rabi, um homem cruel, inteligente, poliglota e destemido, que se tornou líder dos tarairiús, a nação indígena aliada dos neerlandeses, e inimiga dos portugueses e espanhóis. Pelos desmandos que praticou, pode-se afirmar que ele foi o primeiro homem a agir como um cangaceiro, na história da Paraíba e Rio Grande do Norte.

Desnecessário se faz falar sobre a obra de Nassau e sua contribuição para a História do Brasil. Mas, todo brasileiro de bom senso deve conhecer quem era o sinistro Rabi, o Hitler que o Brasil conheceu nos meados do século XVII, mentor de ataques a engenhos e assaltos a fazendeiros e comerciantes, além de responsável por diversos assassinatos. Suas maiores aventuras sangrentas: autorizou a matança de 300 pessoas em Barra do Cunhá e Uruaçú, no Rio Grande do Norte, simplesmente para apoderar-se dos bens de colonos brasileiros e portugueses. Também autorizou a matança de aproximadamente 40 pessoas durante uma missa, em Santa Rita (PB).

Rabi era considerado o braço direito de Nassau. O príncipe alemão, ocupado em atender a sua seleta equipe de pintores, poetas, escritores, desenhistas, botânicos e naturalistas que trouxe de diversos países da Europa, para estudar, retratar e documentar os usos e costumes do povo brasileiro, deixava o crápula judeu à vontade. Poliglota, que falava fluentemente alemão, francês, português, tupi, holandês e tarairiú, Rabi logo aprendeu a língua indígena e, estrategicamente, amasiou-se com a índia Domingas. Tornou-se o elo entre esta grande nação de nativos e os holandeses. Os tarairiús o respeitavam e obedeciam cegamente às suas ordens.

Rabi era considerado o braço direito de Nassau, no contato com os índios a quem os holandeses chamavam de tapuias (Tarairiús e Cariris) da Paraíba e RN



Ilustração acima mostra Jacob Rabi à frente de índios Tarairiús treinados para a guerra pelo Exército holandês e também para praticar escaramuças contra engenhos de portugueses e brasileiros

## + Sinistro, cruel, violentamente astuto e sem escrúpulos

Câmara Cascudo descreve Rabi como, "além de cruel, violentamente astuto e sem escrúpulo". Se constituía numa figura sinistra e repulsiva do domínio holandês no Nordeste do Brasil, criticado e denunciado por todos os historiadores do seu tempo. O cronista Olavo de Medeiros completa o perfil do aventureiro Rabi: "ele deixou escritos contendo suas relações de viagens, que tinham preciosas in-

formações sobre a geografia da Paraíba e a etnografia dos tapuias" – este era o nome que davam os portugueses aos Cariris e Tarairiús. E Câmara Cascudo explica porque Rabi era repugnante e sem escrúpulos:

"Assaltos, saques, morticínios e invasões de engenhos, rendiam joias, gado e terras para Rabi, que acumulou uma relativa fortuna". E assim ele viveu quatro anos entre os selvagens,

sempre fazendo crescer sua afinidade com os tapuias, que o obedeciam como se fossem matilhas de cães comandadas por caçadores. Ele próprio passou por um processo de indianização, que scandalizava os puritanos militares neerlandeses, como o major calvinista Gardtzman, cujo sogro, João Lostou Navarro, foi morto a mando de Rabi, na chacina de Uruaçú. Por este crime, Rabi pagou caro.



Monumento em homenagem às vítimas do massacre de Cunhá, em Goianinha, no Rio Grande do Norte, liderado pelo judeu alemão, a mando da Companhia das Índias Ocidentais

## Dois tiros de arcabuz após a ceia

A casa de Muller, segundo Olavo Medeiros, ficava na margem direita do riacho Guajai, entre os distritos de Igapó e Santo Antonio do Potengi. A conferência entre Gardtzman e Rabi aconteceu em tom amigável. Pelo menos, da parte do judeu, ao que parece, não houve suspeitas. Gardtzman saiu primeiro. Rabi, que de última hora adotou certa cautela, deu um tempo e saiu depois. Poucos minutos dois disparos de arcabuz foram ouvidos. Rabi, atingido mortalmente, ainda foi perfurado diversas vezes com um sabre.

Isto aconteceu na noite de 4 de abril de 1646, 12 anos após a chegada de Rabi ao Recife. Não se sabe qual foi a reação de Nassau que, a esta altura, não estava mais no Brasil. Gardtzman negou ser o autor intelectual do crime. Mas, um certo Bolan, confessou ter sido contratado por ele, para matar o judeu. O prêmio de Bolan seria ficar com os bens que Rabi acumulou desonestamente. Domingas, a índia mulher do

judeu, acabou despojada de tudo. A única reação que houve foi a aparição de uma "embaixada" Tarairiú, nas proximidades do Recife, exigindo que as autoridades holandesas entregassem Gardtzman. Os Tarairiús queriam matá-lo, para vingar a morte de seu líder.

Muito ético neste aspecto, os chefões holandeses negaram o tal pedido e prometeram que Gardtzman seria julgado e condenado por seu crime. Os Tarairiús romperam a aliança com os holandeses e sumiram Sertão a dentro. Mais tarde, pouco a pouco foram dizimados pelos portugueses. Paulus de Linge, o último governador holandês na Paraíba, viu com os próprios olhos a guarnição de índios aliados abandonar a Capital da Paraíba, quando sentiu que brasileiros e portugueses, cada vez mais ganhavam batalhas contra os holandeses. Rabi, teve destino trágico: foi enterrado nu, sem nenhuma honraria.

## Empreitada de morte

Mas, enquanto Gardtzman contraía as mandíbulas de raiva, tentando, inutilmente, puxar o tapete de Rabi diante de Nassau, o judeu respirava os bons ares, da sua fazenda, Ceará, nos braços de Domingas, filha (ou neta) de um chefe Tarairiú. A sua guarnição indígena lhe garantia a segurança, pelo menos nos ermos onde Rabi atuava. Mas Gardtzman, de inegável sangue holandês, não desistia de maquirar a ruína de Rabi, a quem julgava "um canalha de quem o mundo deveria se libertar, pois nada perderia". Gardtzman tentou contratar assassinos, para matá-lo, mas não obteve êxito.

Um deles foi Wilhelm Jansen, ligado à Companhia das Índias Ocidentais e homem próximo de Nassau. Este sentiu a terra quente nos pés, desconversou e não aceitou a empreitada. Outro, Roeloff Baron, concordou em executar a missão, mas teria que receber ordens diretas do Alto Comando Secreto Holandês. Gardtzman não desistiu. Acabou ele mesmo, inimigo declarado de Rabi, convidando o judeu para uma reunião, cujo objetivo seria reaproximá-los, já que ele, Gardtzman, estaria disposto a esquecer a morte do sogro e botar uma pedra em cima de tudo.

Rabi, ladino por natureza, a princípio desconfiou. Mas, num lampejo de idéias que pensou serem inteligentes, resolveu ir ao encontro de seu desafeto – afinal, as pazes com Gardtzman abririam ainda mais a permissão para que o terrível Rabi agisse com carta branca contra colonos portugueses, tomando seus engenhos, roubando gado e joias, e massacrando quem atravessasse seu caminho. Foi um raciocínio errado. Gardtzman convidou Rabi para uma ceia na casa de Dirk Muller Van der Mel, perto de onde hoje é a cidade de Extremoz (RN). E ele compareceu, com uma pequena escolta quando, geralmente, não menos de 100 Tarairiús o acompanhavam.

Piadas

O problema do caipira

Um caipira do interior chega no seu cumpadi e fala:  
 - ô meu cumpadi, tô com um problemão cumpadi!!!  
 e o seu cumpadi fala:  
 - mas qual o problema cumpadi, eu posso te ajudar?!  
 e o caipira fala:  
 - sabe o que é, eu briguei com minha sogra e ela falou que vai ficar 90 dias sem conversar comigo.  
 e seu cumpadi:  
 - uai cumpadi mais isso é bão de mais sô!!!  
 e o caipira:  
 - bão é cumpadi... mas o problema é que hoje tá completando 90 dias...

As diferenças

Um homem encontra seu amigo na rua e lhe diz:  
 - Cara você é igualzinho a minha sogra, a única diferença é o bigode!  
 O amigo fala:  
 - Mas eu não tenho bigode?!  
 - Mas minha sogra tem.

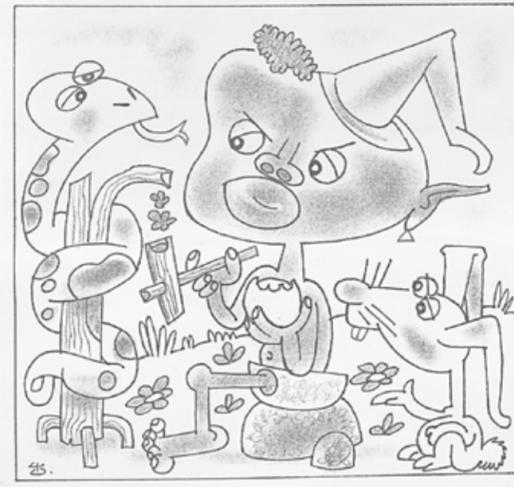
Alerta no rádio

O português estava dirigindo um caminhão na Via Dutra de repente ele ouve um alerta no rádio:  
 — Atenção, senhores motoristas que estão trafegando pela BR-116. Muito cuidado no trecho entre os quilômetros 217 e 258, tem um louco dirigindo um caminhão na contramão! E o português:  
 — Um só? Tem é uma porção!

Conversa no céu

Duas loiras estavam no céu e começaram a conversar:  
 Loira 1 - Como você morreu?  
 Loira 2 - Morri congelada  
 Loira 1 - Nossa, que horror. Como é morrer congelada?  
 Loira 2 - Bem, primeiro você congela o braço, a perna... e depois morre. E você, como morreu?  
 Loira 1 - Eu morri porque tive um infarto.  
 Loira 2 - Nossa, como foi?  
 Loira 1 - Eu estava desconfiando que meu marido estava me traindo. Aí então eu voltei do trabalho e vi que ele estava sozinho. Continuei desconfiada e fui procurar a amante dele no porão, no quarto, no patio, corri tanto e tive um infarto e morri.  
 Loira 2 - Puxa colega, se você tivesse procurado no congelador, nós duas estaríamos vivas!

JOGO DOS 9 ERROS



Rabo.  
 1-Olho da Cobra, 2 - Brinco, 3 - Língua, 4 - Manchas, 5 - Cabelo, 6 - Gorro, 7 - Dente do Coelho, 8 - Cachimbo, 9 - Ponta do

CAÇA-PALAVRA  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.  
**Criando monstros**  
 EU NÃO SOU VAMPIRO. TENHO UMA DOENÇA QUE CAUSA HIPERSENSIBILIDADE À LUZ SOLAR!  
 E ESSAS PRESAS ENORMES? É HIPERSENSIBILIDADE A DENTISTA?!

Já reparou que antigamente era bem mais comum **PESSOAS** relatarem a aparição de **SERES** monstruosos e assombrações? Isso se dava porque elas precisavam justificar o que não podiam explicar na **EPOCA**. Tudo **AQUILO** que fugia ao conhecimento que se tinha era **FRUTO** do sobrenatural. Naturalmente, tal fator contribuiu para uma civilização supersticiosa. Com o avanço da **CIÊNCIA**, vários **MITOS** foram desmitificados. Que tal, sob um **OLHAR** científico, entender como muitos deles se originaram?  
 • "pé grande": provavelmente eram **URSOS**, cuja aparência é **ENORME** e **PELUDA**;  
 • lobisomem: portadores do **VÍRUS** da **RAIVA** ou da anomalia chamada hipertricoso, que estimula a produção de pelos no corpo em **EXCESSO**, eram associados à criatura;  
 • **VAMPIRO**: é **PÁLIDO** e vulnerável ao sol, assim como as pessoas acometidas de **PORFÍRIA**, doença genética que causa hipersensibilidade à luz **SOLAR**.

S F S O T I M D D B B L A Q U I L O M C E E  
 N E N L S N H R D B N A Y N A R R C N S N O  
 C G M G N T S I P E S S O A S A R D F E O D  
 A C O P E C N S N S T O L O O A O N I L R L  
 H M D E C E C N I D S D R F S N R D R O M H  
 D G I N O R I P M A V E A H R H A I A F E T  
 Y O L E T I E O A B T G V L U I L I H L E S  
 G M A R R T S A Y E N I H C F O L L E N E  
 M D P R N U L L E M C E A Y I N S S O N M T  
 S R A M R G C P O R F I R I A L N N R T H E  
 E R F I L G F I L R O N S D N E O R Y G D I  
 R T V D N G O S S E C X E N I H P E L U D A  
 E T B S N E H A M D T D S H R N A E L C E A  
 S I R O A I C N E I C F N A T F R U T O C

**Solução**

**MANZOTTI**  
 O LIVRO MAIS VENDIDO DO BRASIL  
 Nas bancas e livrarias.  
 petra

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Acordo que dá direito aos serviços de hospitais particulares	Letra-símbolo do real (Fin.)	"Instrumento" de trabalho do ator	Replicar de maneira agressiva (gir.)
Accessório do automóvel, situação entre os bancos da frente	Observar como o bisbilhoiteiro	Derivar (de algo)	Sensação realçada pelo uso do tempero
Diz-se do futuro sem problemas	Formato do rodo do crupiê	Estimativa (abrev.)	Onomatopeia de explosão
O time que nunca perdeu	João Nogueira, sambista carioca	(?) salarial, tema de dissídios	O colesterol HDL
No caso de	Sem préstimo	Folhagem da planta	Forma de escape da água no geiser
Problema muscular comum em atletas	Medida agrária	Admite; reconhece	Fruto de compotas
Proposição matemática	Período de uso do "smoking"	Preceito	Cavalaria (abrev.)
Time, em inglês	Criação de Spielberg (Cin.)	Foi criada com o fim da Rússia (sigla)	Divisão de partidas de tênis
Fascinante	Quase, em espanhol	Alcatrão, em inglês	Edgar Degas, pintor francês
Superior de ordem religiosa	Materia-prima da indústria ervateira		
Artista circense que manipula objetos			

BANCO. 3/cel — set — tar. 4/cas1 — team. 5/cidra. 7/teorema. 10/contratura. 15/dar uma liguertida. 69

**MANZOTTI**  
 O LIVRO MAIS VENDIDO DO BRASIL  
 Nas bancas e livrarias.  
 petra

**Solução**

V	I	S	I	H	V	B	V	T	%
E	D	E	N	E	M	I	V	T	
I	S	A	S	C	R	O	I	R	P
T	H	O	O	E	T				
H	O	D	V	T	N	A	C	N	E
T	E	I	O	N	V	W	E	T	
L	A	V	E	R	V	C			
N	G	V	W	E	H	O	E	T	
I	W	I	N	H	I	T			
W	O	R	T	A	V	T	N	O	C
W	O	R	O	E	S				
N	B	O	T	C	I	A	N	I	
H	V	I	V	E	S	E	N	O	
V	S	O	R	E	D	E	S	C	
O									

Horóscopo

Áries

À possibilidade de firmar um novo contrato, que pode ser firmado nos próximos dias. Uma viagem rápida nos próximos dias, pode fazer-lhe muito bem. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião marcando um período de assertividade e negociações de parcerias e sociedades financeiras. O momento é ótimo para pedir empréstimos e fechar contratos.

Câncer

O momento pode envolver a finalização de um grande projeto, que deve ser colocado em prática em duas semanas aproximadamente. Marte deixa o signo de Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua vida social e aproximando novos amigos. Uma paixão repentina pode mexer muito com seu coração. O relacionamento com os filhos passa por um momento de dinamismo. desnecessárias.

Libra

O momento pode envolver a decisão de dedicar-se mais à sua vida espiritual. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua vida material e financeira. O momento pede contenção de gastos, pois você pode deparar-se com imprevistos financeiros. O dinheiro chega com mais facilidade, mas é hora de economizar.

Capricórnio

O momento é bom para retomar exercícios e projetos de melhoria da saúde. Um processo de seleção para um novo emprego pode ser finalizado. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua vida social. O momento envolve intensa atividade e compromissos sociais, que podem tirar seu humor. Bom momento para contatos comerciais, que certamente resultarão em novos contratos.

Touro

O período pode envolver a finalização e assinatura de um contrato de trabalho relacionando o aumento de seus rendimentos. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. Você estará mais assertivo e deve tomar cuidados redobrados com a agressividade, sua e das pessoas em seu entorno.

Leão

A negociação de um contrato com uma grande empresa, pode chegar ao fim. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Neste momento, você não deve envolver-se em provocações, especialmente em família, pois podem gerar brigas e discussões. Evite-as.

Escorpião

Suas emoções podem estar à flor da pele. Procure não mergulhar tão profundamente nesse mar de sentimentos. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um período de maior assertividade e determinação, na vida pessoal e profissional. Tome cuidado com os excessos, especialmente com a agressividade.

Aquário

Um romance pode definir-se e transformar-se em namoro. O relacionamento com os filhos melhora sensivelmente. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua vida profissional e planos de carreira. Um projeto, que vem sendo desenvolvido nos últimos meses, pode ser colocado em prática nas próximas semanas. Você estará mais assertivo e determinado a alcançar sua metas.

Gêmeos

O momento envolve finalização de pequenos ciclos, seja na sua vida pessoal ou profissional. Aproveite este dia para estar junto dos amigos. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Prepare-se, pois um novo projeto pode deixá-lo exausto nas próximas semanas.

Virgem

O momento pode envolver também a finalização de uma negociação envolvendo uma promoção ou aprovação de um projeto. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando intensamente sua mente. Cuide dos excessos, especialmente de pensamentos que elevam sua ansiedade. Tome cuidados redobrados com atitudes impulsivas.

Sagitário

O momento pode envolver a finalização de negociações envolvendo uma sociedade ou parceria comercial. Um namoro pode começar. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de seu signo derrubando sua energia vital. Nesta fase, que atravessa o mês, você deve diminuir o ritmo, especialmente dos exercícios e priorizar os cuidados com a saúde. Evite pessoas e ambientes negativos.

Peixes

Você estará mais caseiro e voltado para sua vida doméstica e familiares. O momento envolve interiorização e reflexão. Marte deixa Libra e começa a caminhar através de Escorpião movimentando projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens internacionais e pessoas estrangeiras. Você pode estar decidido a se mudar de país, ou ao menos fazer um curso fora.

OLÁ, LEITOR!

Fotos: Reprodução/Internet



## Nem os palhaços querem ficar na Câmara

Por respeito às instituições, manda a boa regra do Português que se escrevam Câmara Federal e/ou Congresso Nacional com letras maiúsculas. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, que começou a ser implantado no Brasil em janeiro de 2009, as letras maiúsculas deverão ser utilizadas em várias situações: nomes de pessoas reais, nomes de países e continentes e nomes de instituições. A Câmara e o Senado Federal estão entre elas. Mas na vida real – e as pesquisas mostram isto – estas instituições não merecem nem de longe esse tratamento lisonjeiro. Pelo pífio desempenho que têm apresentado, as minúsculas seriam mais apropriadas.

A semana que terminou ontem (sim, porque se alguém ainda não sabe, as semanas acabam aos sábados) encarregou-se de evidenciar, no curto de sete dias, que a nossa representação política em Brasília está cada vez de mal a pior. Na quarta-feira, o instituto Datafolha, um dos mais acreditados do país, publicou os resultados de uma devastadora pesquisa sobre o conceito que os brasileiros fazem do nosso Parlamento. Uso a maiúscula “P” em respeito à norma culta do idioma.

Mas, vejamos o que diz a pesquisa: a rejeição ao trabalho do Congresso Nacional continua crescendo e atingiu o seu maior número desde o início da série de pesquisas do Datafolha, em 1993. Esta última foi feita com 2.765 pessoas nos dias 29 e 30 de novembro e divulgada nesta quarta-feira (6) pelo

jornal Folha de S.Paulo.

Os dados mostram que 60% dos brasileiros consideram ruim ou péssimo o desempenho dos atuais 513 deputados federais e 81 senadores. Já a aprovação desceu a apenas 5%, que é também o pior número já registrado. Nos dois últimos levantamentos do Datafolha sobre o Congresso – em dezembro de 2016 e abril de 2017 – a reprovação já havia sido recorde, com 58% de rejeição e 7% de aprovação. A única vez em que o instituto apontou uma avaliação positiva nos últimos 25 anos foi em dezembro de 2003, primeiro ano da primeira gestão do petista Luiz Inácio Lula da Silva no Planalto (2003-2010).

O levantamento foi feito pouco depois de um mês da votação da Câmara dos Deputados que barrou a tramitação da segunda denúncia contra o presidente Michel Temer, que tem alta impopularidade. A pesquisa mostra ainda detalhes dos perfis de quem reprova o trabalho do Congresso: os mais ricos (74%), os com ensino superior (75%), os eleitores do presidencialista Jair Bolsonaro (68%) e os que reprovam a gestão de Michel Temer (69%). Já uma avaliação um pouco menos negativa do trabalho do Congresso é observada entre aqueles com ensino fundamental (52%), os de religião evangélica pentecostal (51%) e os que têm o PMDB como partido de preferência (42%) ou avaliam positivamente o governo Temer (37%).

## Bombeiro queria explodir

Três dias antes da divulgação dessa pesquisa, um bombeiro surtou e, segundo relato do Correio Braziliense, decidiu invadir o Congresso Nacional com a deliberada intenção de explodir o prédio. O caminhão dos bombeiros precisou ser interceptado por policiais militares na madrugada de domingo passado ao cruzar, em alta velocidade, a via Estrutural em direção ao Congresso Nacional. A ação ocorreu quando a viatura já estava na Esplanada dos Ministérios, pouco depois da Catedral Metropolitana.

De acordo com informações da Polícia Militar, o bombeiro pegou o veículo no 8º batalhão de Ceilândia. Ele ainda não teve o nome divulgado, mas, segundo a imprensa apurou, tem 44 anos e é detentor da patente de 2º

sargento. Mais de 15 viaturas policiais seguiram o caminhão para interceptá-lo. Em um dos vídeos divulgados na internet é possível ver o momento em que os militares atiram contra as rodas do veículo a fim de fazê-lo parar.

O momento que precede a ação é tenso. Enquanto um policial se assegura de que não tem civis ou militares na linha de fogo, o outro faz a mira. Depois de alguns minutos, finalmente, o atirador comemora o sucesso. Sem estabilidade, a viatura derrapa, e a PM conseguiu deter o bombeiro. Ninguém se feriu. O local estava parcialmente fechado uma vez que, nesta manhã, ocorre um evento esportivo.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social confirmou o ocorrido e afirmou que o militar encontra-

se em custódia. Preocupada com a repercussão, a secretaria tratou de esclarecer no comunicado que o episódio não teve as características de um atentado terrorista. A nota que divulgaram é a seguinte:

-A Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social informa que por volta de 1h30 da madrugada deste domingo (3) uma viatura do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi retirada do Quartel, sem autorização, por um Bombeiro Militar. A Polícia Militar foi acionada via Copom (190), tendo contato visual com o veículo na via Estrutural sentido Plano Piloto. Várias ordens de parada foram dadas ao condutor, mas sem sucesso.

-Por volta de 1h50, o veículo foi interceptado na via S1, na altura do Ministério do

Planejamento, momento em que viaturas do PATAMO e da ROTAM efetuaram disparos contra os pneus do veículo. O local foi preservado pela Polícia Militar e a perícia da Polícia Civil foi acionada. O condutor foi imediatamente retirado e conduzido ao Quartel do Corpo de Bombeiros, onde foi preso em flagrante delito, enquadrado nos crimes de furto qualificado, desobediência, danos ao material da administração militar e tentativa de dano, conforme previsto no Código Penal Militar.

- Na apuração preliminar do Corpo de Bombeiros, a princípio, não foram encontrados elementos que apontam para a caracterização de atentado terrorista, em conformidade com a Lei 13.260/16, que trata dos crimes de terrorismo.



## Nem Tiririca aguentou

Mas a semana não terminaria sem que a Câmara Federal voltasse às páginas do noticiário. Depois de sete anos de mandato, o deputado federal Francisco Everardo Oliveira Silva subiu à tribuna da Câmara para fazer o seu primeiro e último discurso. O deputado Francisco Everardo vem a ser o palhaço Tiririca que, além das muitas bobagens que disse, acabou fazendo mais uma palhaçada, desta vez em tom de desabafo. Os poucos deputados que estavam no plenário no início desta tarde pararam, junto

com servidores munidos de celulares, para acompanhar os oito minutos da fala em que Tiririca afirmou estar deixando a política “decepcionado, mas de cabeça erguida”.

“S u b o nesta tribuna p e l a primeira vez e última v e z . N ã o p o r

morte, mas porque estou abandonando a vida pública. Estou saindo triste para caramba. Estou saindo muito chateado, muito chateado mesmo com a nossa política, com o nosso Parlamento. Como artista popular que sou e político que estou, estou saindo chateado”, disse Tiririca.

E continuou: “O que eu vi nos sete anos aqui, eu saio totalmente com vergonha. Não vou generalizar, não são todos. Tem gente boa aqui dentro”, afirmou o deputado. Eu jamais vou falar mal de vocês em qualquer canto que eu chegar e não vou falar tudo que vi, tudo o que vivi aqui. Mas seria hipócrita se eu sáísse daqui e não falasse realmente que estou decepcionado, decepcionado com a política brasileira, decepcionado com muitos de vocês, muitos.”

Tiririca pediu que seus colegas passassem a olhar mais

para a população.

“A gente sabe que todos nós ganhamos bem para trabalhar, nem todos trabalham. [...] Nunca brinquei aqui dentro, votei de acordo com o povo. Não fiz muita coisa, mas pelo menos fiz o que sou pago para fazer, estar aqui e votar de acordo com o povo”, afirmou, emendando que “não dá para fazer muita coisa porque a mecânica daqui é louca”.

Os poucos deputados presentes ao plenário juntaram-se no corredor central e meio perplexos, meio risonhos, começaram a prestar atenção nas palavras do colega:

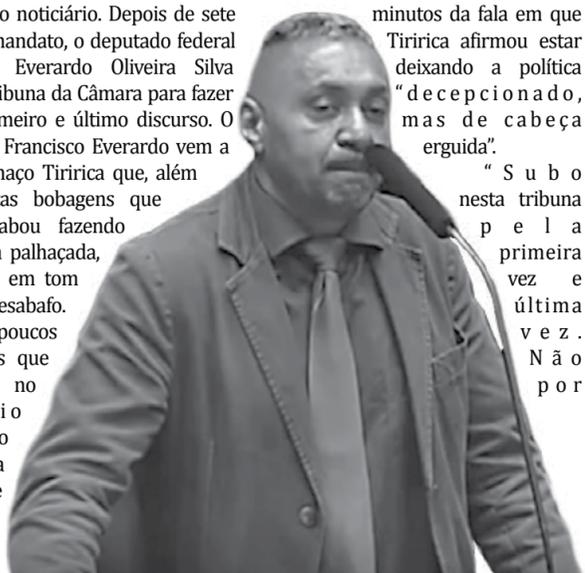
- Eu ando de cabeça erguida porque não fiz nada de errado. Mas muitos dos senhores não têm essa coragem, andam até disfarçado de dizer que é parlamentar porque é uma vergonha. Está vergonhoso. A gente é bem pago, a gente tira livre

R\$ 23 mil para a gente. A gente tem apartamento, direito a carro. Sem falar na carteira que muitos de vocês dão. Ando de cabeça erguida, mas já vi deputado se escondendo porque, para o povo, isso aqui é uma vergonha.

Após o discurso, em entrevista, ele disse que falou de improviso, contrariando orientação de sua assessoria. Afirmou ter cumprido sua tarefa no Congresso e se disse “um palhaço honrado para caramba”.

- Não sou o abestado que a galera acha que sou.

De fato. De abestado o deputado Francisco Everardo não tem nada. Aos jornalistas, cuidou de esclarecer quando estava renunciando ao mandato nem às mordomias do cargo. Quería apenas comunicar à Casa que não pretende mais disputar uma nova eleição.



# Arroz natalino

## Ingredientes

- 1 dente de alho picado
- 1/2 cebola pequena ralada
- 1 e 1/2 xícara (chá) de arroz cru
- Sal a gosto
- 3 xícaras (chá) de água fervente
- 150g de castanhas picadas (nozes, amêndoas, avelã e castanha-do-pará)
- 150g de frutas secas picadas (damasco, tâmara e pera)
- 1 colher (sopa) de manteiga sem sal
- Salsa e cebolinha picadas a gosto

## Preparo

1. Em uma panela, doure as frutas na manteiga, com exceção das tâmaras e damascos.
2. Misture com as amêndoas e continue mexendo bem.
3. Acrescente o arroz cozido, as tâmaras e o damasco, e mexa mais um pouco.
4. Enfeite com algumas frutas inteiras, salsa e cebolinha.



Fotos: Reprodução Internet

# Pudim de panetone

## Ingredientes

- 250 ml de leite
- 250 g de creme de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de açúcar
- 1 colher (chá) de essência de baunilha
- 1 colher (café) de fermento em pó
- 1 panetone cortado em pedaços
- 1 xícara (chá) de açúcar para a calda

## Preparo

1. Comece pela calda: em uma panela, coloque o açúcar e vá mexendo até derreter por completo.
2. Espalhe a calda pelo fundo da forma em que você colocará o pudim e reserve.
3. No liquidificador, coloque o leite, o creme de leite, o açúcar, os ovos e o fermento, e bata até ficar homogêneo, reservando em seguida.
4. Com o panetone já picado, coloque os pequenos pedaços sobre a forma já caramelizada e, em seguida, despeje a mistura do liquidificador.
5. Leve para assar em banho-maria no forno preaquecido a 180° C por cerca de 40 minutos.
6. Após esse tempo, retire do forno, espere esfriar e leve à geladeira até gelar.
7. Com o pudim de panetone já gelado e consistente, retire da geladeira e desenforme. Se tiver dificuldade na hora de desenformar, passe uma faca pela borda e pelo cone da forma.
8. Se quiser, adicione frutas cristalizadas.



# Salpicão tradicional

## Ingredientes

- 1 peito de frango
- 2 cenouras cruas e raladas
- 1 lata de milho verde
- 1 lata de ervilha
- 1 vidro de palmito
- 2 maçãs sem casca cortadas em cubinho
- Meio abacaxi
- 100g de uva-passa sem semente
- 100g de azeitonas
- 5 talos de salsão
- 1 cebola
- 1 vidro (500g) de maionese
- 1 pacote (200g) de batata-palha

## Preparo

1. Cozinhe o frango e desfie.
2. Coloque em um recipiente e adicione a cenoura ralada, milho, ervilha, palmito picadinho, maçã em cubinhos, abacaxi em cubinhos, uva-passa, azeitona picadinha, os talos de salsão picado e a cebola picada.
3. Mexa bem e depois coloque a batata-palha.
4. Mexa novamente e coloque a maionese.
5. Decore com frutas ou só com batata-palha por cima.

# Farofa natalina

## Preparo

- 50g de manteiga
- 2 dentes de alho
- 200g de linguiça calabresa cortada em rodelas
- 1 xícara de azeitonas verdes picadas
- 1/2 xícara de milho
- 1 cenoura ralada
- 1 pacote de farofa Yoki
- 1 pimenta dedo de moça picada

## Preparo

1. Em uma frigideira, derreter a manteiga e adicionar o alho. Deixar refogando até dourar.
2. Adicionar a linguiça, cozinhar até dourar. Em seguida, adicionar as azeitonas, o milho e a cenoura.
3. Misturar a farofa.
4. Quando estiver bem dourada e sequinha, está pronto.

